



Boletim de Serviço

Universidade Federal da Integração Latino-Americana



ANO

VIII

Nº

276

DATA DE PUBLICAÇÃO

28 de julho de 2017

LICENÇAS / CONCESSÕES / AFASTAMENTOS

Servidor	Mat. SIAPE	Cargo	Tipo	Período / Vigência	Fundamentação Legal
WILLIAM RICARDO MUNARETTO	2148277	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	29/06/2017 a 08/07/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
KARYNGE CARNEGIE DIAS BACELAR RODRIGUES	2140018	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	07/07/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
GIULIANO MARCHIORI	2141425	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	23/06/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
GIULIANO MARCHIORI	2141425	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	27/06/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
GIULIANO MARCHIORI	2141425	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	10/07/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
GIULIANO MARCHIORI	2141425	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	12/07/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
CRISTIANE GRANDO	2131481	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	15/05/2017 a 22/07/2017	Artigos 202 e 203 da Lei 8.112/90
LILIANY BODART DE SOUZA LEITE	1826775	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	04/07/2017 a 28/08/2017	Artigos 202 e 203 da Lei 8.112/90
LISANDRA ROSA RODRIGUES DE LIMA MORAES	1093768	ADMINISTRADOR	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	16/11/2016 a 25/11/2016	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
FRANCIELLE LAUXEN	2144059	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA	10/07/2017	Artigo 83 da Lei 8.112/90
FRANCIELLE LAUXEN	2144059	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA	26/06/2017 a 27/06/2017	Artigo 83 da Lei 8.112/90
JOCELI CRISTINA LEITE DE MORAIS	1864256	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	17/07/2017 a 19/07/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPÇÃO	1129292	PEDAGOGO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	24/05/2017 a 26/06/2017	Artigos 202 e 203 da Lei 8.112/90
SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPÇÃO	1129292	PEDAGOGO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	27/06/2017 a 17/07/2017	Artigos 202 e 203 da Lei 8.112/90
SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPÇÃO	1129292	PEDAGOGO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	18/07/2017 a 19/07/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
JULIANA CARLA SCALCON	2125551	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	18/07/2017	Artigos 59 e 60. da Lei 8.213/91
SAMIRA ABDEL JALIL	1801735	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	02/06/2017	Artigos 202 e 203 da Lei 8.112/90

RETIFICAÇÃO

No anexo da Resolução CONSUN Nº 17/2016, publicada no boletim de serviços, ano VII, nº 237 de 02 de dezembro de 2016, páginas 3 e 4, onde se lê no mês de julho:

25 a 28	Rematrícula online de alunos regulares da graduação em componentes curriculares para o período letivo 2017.2.
---------	---

Leia-se:

26 a 30	Rematrícula online de alunos regulares da graduação em componentes curriculares para o período letivo 2017.2.
---------	---

GUSTAVO OLIVEIRA VIEIRA
PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

PORTARIA PROGEPE Nº 703, DE 26 DE JULHO DE 2017

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007239/2017-00, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor WILLIAN RAHMAM KASSEM, Analista de Tecnologia da Informação, SIAPE 2140475, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 17 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 704, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007282/2017-67, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor FLAVIO RANIERI DOS SANTOS, Assistente em Administração, SIAPE 1918076, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 705 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.006842/2017-66, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional

ao servidor GUSTAVO AUGUSTO GONÇALVES, Assistente em Administração, SIAPE 2139594, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 706 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007422/2017-05, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor AUGUSTO LUIZ HECK BARROS, Economista, SIAPE 2139976, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação..

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 707, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007426/2017-85, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora TAMILA FONTANA GUIMARAES ALBANO, Assistente em Administração, SIAPE 2140610, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 15 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação..

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 708 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007085/2017-48, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora FERNANDA ELAINE DE OLIVEIRA FRANÇA, Secretária Executiva, SIAPE 2143179, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 709 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007670/2017-48,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor EDUARDO DE PINTOR, Economista, SIAPE 2140452, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 17 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 710 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007673/2017-81,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora SOLANGE CANEPELE, Assistente em Administração, SIAPE 2138620, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 15 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 711 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007480/2017-21,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor SANDRO CONRADO JUNIOR, Assistente em Administração, SIAPE 2140810, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 15 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 712, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-

AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007481/2017-75,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor SANDRO CONRADO JUNIOR, Assistente em Administração, SIAPE 2140810, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 15 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 713, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007579/2017-22,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora LETICIA SCHEIDT, Psicóloga, SIAPE 1923754, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 714, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007665/2017-35,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor EDUARDO DE PINTOR, Economista, SIAPE 2140452, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 17 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 715 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.006999/2017-91,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora TATIANE CZERVINSKI DE ALMEIDA, Assistente em Administração, SIAPE 2139044, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 716, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o art. 87 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Decreto nº 5.707/2006, a Resolução CONSUN nº 016/2014 e o que consta no processo 23422.008284/2017-73,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Licença para capacitação, para realização do curso "Didática no Ensino Superior – Novas Tendências Pedagógicas", à servidora LUCIMAR HORBATEY, Técnica em Assuntos Educacionais, SIAPE 1955538, pelo período de 11 de setembro a 10 de outubro de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 717 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007945/2017-43,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora PALOMA DE PAULA COSTA GUIMARAES, Secretária Executiva, SIAPE 2139348, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 15 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 718, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007948/2017-87,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor WILLIAMS CEZAR DA SILVA, Assistente em Administração, SIAPE 1369965, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 17 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 719 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.008139/2017-92,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor FABIO JUNIOR MARTINS, Analista de Tecnologia da Informação, SIAPE 2139579, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 12 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 720, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007088/2017-81,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora FERNANDA ELAINE DE OLIVEIRA FRANÇA, Secretária Executiva, SIAPE 2143179, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 721, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007778/2017-31,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora SANDRA MEDINA, Assistente em Administração, SIAPE 2139794, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 15 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 722 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007279/2017-43,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor FLAVIO RANIERI DOS SANTOS, Assistente em Administração, SIAPE 1918076, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 723 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007658/2017-33,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor LUCAS GUILHERME DIEDRICH, Analista de Tecnologia da Informação, SIAPE 1873756, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 724 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.0074898/2017-31,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor RODRIGO DANIEL TREVIZAN, Psicólogo, SIAPE 2140957, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 725, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de

junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.008163/2017-21,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora MARISA BEATRIZ ENGERS, Técnica em Contabilidade, SIAPE 2140043, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 16 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 726 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007776/2017-41,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora SANDRA MEDINA, Assistente em Administração, SIAPE 2139794, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 15 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 727 DE 26 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007864/2017-43,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora SILVANA RODRIGUES DE SOUZA, Assistente Social, SIAPE 2140927, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 728, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o inciso I do art. 36 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e o que consta no processo 23422.008824/2017-19,

RESOLVE:

Art. 1º Remover, de ofício, o servidor MARCO AURELIO ALVES DA SILVA, Assistente em Administração, SIAPE 1355075, da Biblioteca Latino-Americana para a Divisão

Administrativa da Biblioteca.

Art. 2º Remover, de ofício, a servidora JULIANA CARLA SCALCON, Assistente em Administração, SIAPE 2125551, da Biblioteca Latino-Americana para o Serviço de Atendimento ao Usuário.

Art. 3º Remover, de ofício, a servidora ANA PAULA SPACKI, Assistente em Administração, SIAPE 2193058, da Biblioteca Latino-Americana para o Serviço de Atendimento ao Usuário.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 729, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o inciso I do art. 36 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e o que consta no processo 23422.008826/2017-16, RESOLVE:

Art. 1º Remover, de ofício, a servidora TABATA ADRIELI MOSER FERREIRA, Assistente em Administração, SIAPE 2145687, do Departamento Administrativo do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território para o Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 730, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o inciso I do art. 36 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e o que consta no processo 23422.008825/2017-63, RESOLVE:

Art. 1º Remover, de ofício, a servidora VANESSA SILVA DE SOUZA, Assistente em Administração, SIAPE 2140705, da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais para a Seção de Apoio Administrativo.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 731, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007704/2017-02, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora JULIANA BENTO PORTO, Assistente em Administração, SIAPE 2143192, nível de Classificação D, do

padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 17 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 732 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007862/2017-54, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora CHRISTIANNE VALERIA HAAG ROJAS, Secretária Executiva, SIAPE 2140316, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 08 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 733, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.006674/2017-17, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora LIANA MARIA TAVARES GENOVEZ, Médica, SIAPE 1674189, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 11 de junho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 734 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007865/2017-98, RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor JEAN CARLO SEUBERT, Assistente em Administração, SIAPE 2141371, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 21 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 735, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007987/2017-84,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor CRISTIAN FABIO TYMUS, Assistente em Administração, SIAPE 2141166, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 21 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 736, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.006841/2017-11,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor GUSTAVO AUGUSTO GONÇALVES, Assistente em Administração, SIAPE 2139594, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 18 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação..

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 737 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os Artigos 11 e 12 da Lei nº 11.091/05 e o seu Anexo IV, alterado pelo Anexo XV da Lei nº 11.784/08, alterado pelo Anexo XVII da Lei nº 12.772/12, os Anexos II e III do Decreto nº 5.824/06 e o que consta no processo nº 23422.008191/2017-49,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Incentivo à Qualificação no percentual de 52% (cinquenta e dois por cento), a partir de 12 de julho de 2017, ao servidor DIEGO MESSIAS, Contador, SIAPE nº 1823959, correspondente ao Curso de Pós-Graduação em Contabilidade – nível de Mestrado, por ter relação direta com o ambiente organizacional a que pertence o servidor.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 738 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-

AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007869/2017-76,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor CRISTIAN FABIO TYMUS, Assistente em Administração, SIAPE 2141166, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 21 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 739 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.007703/2017-50,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora JULIANA BENTO PORTO, Assistente em Administração, SIAPE 2143192, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 17 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 740 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.008481/2017-92,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional à servidora MARISA BEATRIZ ENGERS, Técnica em Contabilidade, SIAPE 2140043, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 16 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 741 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei

nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.008207/2017-13,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor FELIPE LEONARDO LEANDRO, Assistente em Administração, SIAPE 1823985, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 13 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 742 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.008208/2017-68,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor CARLOS NORBERTO BERGER, Técnico em Assuntos Educacionais, SIAPE 2272587, nível de Classificação E, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 13 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 743 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.008155/2017-85,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor JONATHAN KOHNLEIN, Assistente em Administração, SIAPE 2138667, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 07 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 744 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007863/2017-07,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora CHRISTIANNE VALERIA HAAG ROJAS,

Secretária Executiva, SIAPE 2140316, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 08 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 745, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.007870/2017-09,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor JEAN CARLO SEUBERT, Assistente em Administração, SIAPE 2141371, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 21 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 746, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 12.863/2013, a Portaria UNILA nº 834/2013 e o que consta no processo 23422.006995/2017-11,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão Funcional ao servidor MARCOS DE JESUS OLIVEIRA, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1155764, Classe A, com a denominação de Adjunto A, do Nível 01 para o Nível 02, a partir de 02 de março de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 747, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e o que consta no processo 23422.008256/2017-56,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor ARLOS ELEODORO SEIXAS RISDEN JUNIOR, Contador, SIAPE 2141146, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 02 para o padrão de vencimento 03, a partir de 08 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 748, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 12.863/2013, a Portaria UNILA nº 834/2013 e o que consta no processo 23422.002133/2017-10,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão Funcional ao servidor JOAO ROBERTO BARROS II, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1994998, Classe C, com a denominação de Adjunto, do Nível 02 para o Nível 03, a partir de 05 de fevereiro de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 749, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 12.863/2013, a Portaria UNILA nº 834/2013 e o que consta no processo 23422.002285/2017-12,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão Funcional ao servidor JOHNNY OCTAVIO OBANDO MORAN, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2884799, Classe C, com a denominação de Adjunto, do Nível 02 para o Nível 03, a partir de 28 de fevereiro de 2016.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 750, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 12.863/2013, a Portaria UNILA nº 834/2013 e o que consta no processo 23422.006066/2017-02,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão Funcional ao servidor MARCELO RICARDO VILLENA, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2131518, Classe A, com a denominação de Assistente A, do Nível 01 para o Nível 02, a partir de 18 de junho de 2016.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 751 DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-

AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Portaria MEC nº 9, de 29 de junho de 2006 e o que consta no processo 23422.008233/2017-41,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder Progressão por Capacitação Profissional ao servidor DENIS BATISTA DOS SANTOS, Assistente em Administração, SIAPE 2141315, nível de Classificação D, do nível de capacitação II para o nível III, a partir de 21 de julho de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 752, DE 28 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com o art. 96-A da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o inciso I do Art. 30 da Lei nº 12.772/2012, o Decreto nº 5.707/2006, a Resolução CONSUN nº 008/2014 e o que consta no processo 23422.008020/2015-58,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder afastamento no país, para realização de Pós-Graduação Stricto Sensu, nível Doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: Construção e Infraestrutura, ao servidor CESAR WINTER DE MELLO, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2089329, pelo período compreendido entre 01/07/2017 à 28/02/2018.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 753, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 38 da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, e de acordo com a solicitação eletrônica nº 8309,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor MARCO AURELIO DEMARCO DE SOUZA, Assistente em Administração, SIAPE 2172505, como substituto do titular da função de Chefe do Serviço de Atendimento e Protocolo, Código FG-4.

Art. 2º Revogar a Portaria PROGEPE nº 187/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 204, de 06 de maio de 2016, que designou o servidor ANDRE BORGES DE CASTRO, Assistente em Administração, SIAPE 2172548, como substituto do titular da função de Chefe do Serviço de Atendimento e Protocolo, código FG-4.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 754, DE 27 DE JULHO DE

2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 38 da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, e de acordo com a solicitação eletrônica nº 8310,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor HERMES EUCLIDES FONSECA, Assistente em Administração, SIAPE 1525906, como substituto da titular da função de Chefe da Divisão de Registro e Diplomação, Código FG-2.

Art. 2º Revogar a Portaria PROGEPE nº 289/2015, publicada no Boletim de Serviço nº 173, de 09 de outubro de 2015, que designou o servidor ALEXANDRE DA PAZ, Assistente em Administração, SIAPE 2140293, como substituto do titular da função de Chefe da Divisão de Registro e Diplomação, código FG-2.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 755, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 38 da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, e de acordo com a solicitação eletrônica nº 8314,

RESOLVE:

Art. 1º Revogar a Portaria PROGEPE nº 466/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 219, de 05 de agosto de 2016, que designou a servidora EDINEIA APARECIDA MACHADO DUTRA, Assistente Social, SIAPE 1917216, como substituta do titular do cargo de Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, código CD-2.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 756, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 38 da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, e de acordo com a solicitação eletrônica nº 8317,

RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora ANA MARGARIDA DURAO, Assistente em Administração, SIAPE 2187274, como substituta do titular do cargo de Chefe da Coordenadoria de Relações Institucionais, Código CD-4, pelo período de 07 a 21 de agosto de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 757, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 38 da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, e de acordo com a solicitação eletrônica nº 8320,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor VALDIR FOLIATTI JUNIOR, Assistente em Administração, SIAPE 2143002, como substituto da titular da função de Chefe da Divisão de Concursos e Seleções, Código FG-2.

Art. 2º Revogar a Portaria PROGEPE nº 598/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 223, de 02 de setembro de 2016, que designou a servidora ANA PAULA SPACKI, Assistente em Administração, SIAPE 2193058, como substituta da titular da função de Chefe da Divisão de Concursos e Seleções, código FG-2.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROGEPE Nº 758, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições, nomeado pela portaria UNILA Nº 175/2017, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria UNILA Nº 965, de 08 de junho de 2016, de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 38 da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, e de acordo com a solicitação eletrônica nº 8322,

RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora CLEIDE MIGLIOLI, Administradora, SIAPE 1910208, como substituta do titular da função de Chefe da Seção de Convênios, Código FG-3.

Art. 2º Revogar a Portaria PROGEPE nº 180/2015, publicada no Boletim de Serviço nº 151, de 08 de maio de 2015, que designou o servidor DOUGLAS DEZORDI LINK, Assistente em Administração, SIAPE 1826805, como substituto do titular da função de Chefe da Seção de Convênios, código FG-3.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GERALDINO ALVES BARTOZEK

PORTARIA PROAGI Nº 102, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), no uso de suas atribuições legais delegadas por meio da Portaria UNILA nº 1.261/2016, publicada no Boletim Interno nº 227, de 23/09/2016,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a Comissão de Gestão e Fiscalização dos serviços referentes ao Contrato nº. 14/2013, firmado com a empresa MERCANTIL IMOVEIS PAULUK LTDA, que tem como objeto a locação de salas comerciais do imóvel Edifício Lorivo, situado à Av. Sílvio Américo Sasdelli, nº 1842, Vila A, com as seguintes atribuições:

I. GESTOR DE EXECUÇÃO: EVANDRO CESCA MEZZARI, Administrador, SIAPE 2139281, lotado na Coordenadoria de Infraestrutura, para gestão e execução

do contrato previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta de controle de gestão do contrato – geral; à conferência das cláusulas dispostas na garantia contratual, manutenção de sua vigência e liberação; ao controle dos prazos de vencimento contratual; à negociação das alterações contratuais; à prorrogação e a decorrente proposição de termos aditivos, exigência à contratada de apresentação de documentos pertinentes à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, para efeito de pagamentos, quando exigido.

II. GESTOR ADMINISTRATIVO: JULIANA BENTO PORTO GOMES, Assistente em Administração, SIAPE 2143192, lotado no Departamento de Contratos, com a atribuição de gerenciar e supervisionar a execução do contrato administrativamente, com auxílio do Fiscal de Execução e do Fiscal de Documentação, observando, no que couber, os normativos vigentes; validar e acompanhar o cumprimento das exigências contratuais por parte da Contratada e da UNILA, especificamente com relação as questões administrativas; analisar e emitir parecer sobre as propostas de alterações contratuais, repactuações, revisões e reajustes, observando a legislação aplicável e normativos em vigor, e acompanhar a realização financeira do contrato.

III. FISCAL(IS) DE EXECUÇÃO: DOUGLAS FELIPE GALVÃO, Assistente em Administração, SIAPE 2146516, lotado no Departamento de Estrutura e Serviços; VIVIANA BEATRIZ HUESPE AQUINO VIEIRA, Administradora, SIAPE 1957479, lotada no Departamento de Estrutura e Serviços, com a atribuição de fiscalização diária das atividades executadas pela contratada previstas no Manual de Procedimentos de Fiscalização de Contratos de Serviços Contínuos – Terceirizados v01.2 e no Contrato, especialmente as atividades relacionadas a registro de ocorrências; à verificação da execução e da qualidade dos serviços, de acordo com as especificações, planejamento e programação, quando aplicáveis; à avaliação de desempenho da contratada; ao auxílio ao Gestor na negociação de preços novos e proposição de quantitativos das planilhas de custos.

IV. FISCAL(IS) DE DOCUMENTAÇÃO: KARLA GHELLERE, Assistente em Administração, SIAPE nº. 2128503, lotada na Divisão de Fiscalização de Contratos; DAIANE INÁCIO DA SILVA NOTTAR, Contadora, SIAPE 2324776, lotada na Divisão de Fiscalização de Contratos, com a atribuição de fiscalização de toda documentação necessária encaminhada pela empresa contratada para efeito de pagamento de serviços executados, previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta do processo de pagamento, específica para guarda documentação obrigatória relacionada ao pagamento mensal à contratada; conferência da documentação pertinente à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da contratada para efeito de pagamento; fiscalização do efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias dos contracheques dos empregados, dos recibos e dos respectivos documentos bancários.

Art. 2º Ficam revogadas quaisquer disposições anteriores contrárias ao teor desta Portaria.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de sua assinatura.

VAGNER MIYAMURA

PORTARIA PROAGI Nº 103, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), no uso de suas atribuições legais delegadas por meio da Portaria UNILA nº 1.261/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 227, de 23/09/2016,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a Comissão de Gestão e Fiscalização dos serviços referentes ao Contrato nº. 03/2012, firmado com a empresa TAROBÁ CONSTRUÇÕES LTDA, que tem como objeto a locação de imóvel não residencial situado na Avenida Tancredo Neves, nº 3838, bairro Porto Belo, Foz do Iguaçu, com as seguintes atribuições:

I. GESTOR DE EXECUÇÃO: EVANDRO CESCA MEZZARI, Administrador, SIAPE 2139281, lotado na Coordenadoria de Infraestrutura, para gestão e execução do contrato previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta de controle de gestão do contrato – geral; à conferência das cláusulas dispostas na garantia contratual, manutenção de sua vigência e liberação; ao controle dos prazos de vencimento contratual; à negociação das alterações contratuais; à prorrogação e a decorrente proposição de termos aditivos, exigência à contratada de apresentação de documentos pertinentes à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, para efeito de pagamentos, quando exigido.

II. GESTOR ADMINISTRATIVO: JULIANA BENTO PORTO GOMES, Assistente em Administração, SIAPE 2143192, lotado no Departamento de Contratos, com a atribuição de gerenciar e supervisionar a execução do contrato administrativamente, com auxílio do Fiscal de Execução e do Fiscal de Documentação, observando, no que couber, os normativos vigentes; validar e acompanhar o cumprimento das exigências contratuais por parte da Contratada e da UNILA, especificamente com relação as questões administrativas; analisar e emitir parecer sobre as propostas de alterações contratuais, repactuações, revisões e reajustes, observando a legislação aplicável e normativos em vigor, e acompanhar a realização financeira do contrato.

III. FISCAL(IS) DE EXECUÇÃO: DANILO BOGO, Técnico em Música, SIAPE 2172624, lotado no Curso de Música – ILAACH; ERICH GUSTAV SCHLEDER, Assistente em Administração, SIAPE 358672, lotado no Departamento de Estrutura e Serviços, com a atribuição de fiscalização diária das atividades executadas pela contratada previstas no Manual de Procedimentos de Fiscalização de Contratos de Serviços Contínuos – Terceirizados v01.2 e no Contrato, especialmente as atividades relacionadas a registro de ocorrências; à verificação da execução e da qualidade dos serviços, de acordo com as especificações,

planejamento e programação, quando aplicáveis; à avaliação de desempenho da contratada; ao auxílio ao Gestor na negociação de preços novos e proposição de quantitativos das planilhas de custos.

IV. FISCAL(IS) DE DOCUMENTAÇÃO: KARLA GHELLERE, Assistente em Administração, SIAPE nº. 2128503, lotada na Divisão de Fiscalização de Contratos; DAIANE INÁCIO DA SILVA NOTTAR, Contadora, SIAPE 2324776, lotada na Divisão de Fiscalização de Contratos, com a atribuição de fiscalização de toda documentação necessária encaminhada pela empresa contratada para efeito de pagamento de serviços executados, previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta do processo de pagamento, específica para guarda documentação obrigatória relacionada ao pagamento mensal à contratada; conferência da documentação pertinente à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da contratada para efeito de pagamento; fiscalização do efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias dos contracheques dos empregados, dos recibos e dos respectivos documentos bancários.

Art. 2º Ficam revogadas quaisquer disposições anteriores contrárias ao teor desta Portaria.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de sua assinatura.

VAGNER MIYAMURA

PORTARIA PROAGI Nº 104, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), no uso de suas atribuições legais delegadas por meio da Portaria UNILA nº 1.261/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 227, de 23/09/2016, RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a Comissão de Gestão e Fiscalização dos serviços referentes ao Contrato nº 31/2015, firmado com o senhor PAULO VIEIRA DE AMORIM, que tem como objeto a locação de imóvel situado na RUA MINEIRÃO, nº. 177, bairro Portal da Foz, no Município de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, objeto das matrículas nº. 4403, 4404, 4405 e 4406 do 2º Registro de Imóveis da Comarca de FOZ DO IGUAÇU/PR, terreno medindo 2.100m², área total construída de 1.821,40m², para abrigar as instalações da UNILA, com as seguintes atribuições:

I. GESTOR DE EXECUÇÃO: EVANDRO CESCA MEZZARI, Administrador, SIAPE 2139281, lotado na Coordenadoria de Infraestrutura, para gestão e execução do contrato previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta de controle de gestão do contrato – geral; à conferência das cláusulas dispostas na garantia contratual, manutenção de sua vigência e liberação; ao controle dos prazos de vencimento contratual; à negociação das alterações contratuais; à prorrogação e a decorrente

proposição de termos aditivos, exigência à contratada de apresentação de documentos pertinentes à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, para efeito de pagamentos, quando exigido.

II. GESTOR ADMINISTRATIVO: Erwin Becker Marques, Assistente em Administração, SIAPE 1828799, lotado no Departamento de Contratos, com a atribuição de gerenciar e supervisionar a execução do contrato administrativamente, com auxílio do Fiscal de Execução e do Fiscal de Documentação, observando, no que couber, os normativos vigentes; validar e acompanhar o cumprimento das exigências contratuais por parte da Contratada e da UNILA, especificamente com relação as questões administrativas; analisar e emitir parecer sobre as propostas de alterações contratuais, repactuações, revisões e reajustes, observando a legislação aplicável e normativos em vigor, e acompanhar a realização financeira do contrato.

III. FISCAL(IS) DE EXECUÇÃO: Dione Locks, SIAPE 2129167, Assistente em Administração, lotada na Seção de Patrimônio; e Fernando Otremba, Contador, SIAPE 2160764, lotado na Seção de Patrimônio, com a atribuição de fiscalização diária das atividades executadas pela contratada previstas no Manual de Procedimentos de Fiscalização de Contratos de Serviços Contínuos – Terceirizados v01.2 e no Contrato, especialmente as atividades relacionadas a registro de ocorrências; à verificação da execução e da qualidade dos serviços, de acordo com as especificações, planejamento e programação, quando aplicáveis; à avaliação de desempenho da contratada; ao auxílio ao Gestor na negociação de preços novos e proposição de quantitativos das planilhas de custos.

IV. FISCAL(IS) DE DOCUMENTAÇÃO: Marco Aurélio Alves da Silva, Assistente em Administração, SIAPE 1355075, lotado na Divisão de Fiscalização de Contratos, com a atribuição de fiscalização de toda documentação necessária encaminhada pela empresa contratada para efeito de pagamento de serviços executados, previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta do processo de pagamento, específica para guarda documentação obrigatória relacionada ao pagamento mensal à contratada; conferência da documentação pertinente à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da contratada para efeito de pagamento; fiscalização do efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias dos contracheques dos empregados, dos recibos e dos respectivos documentos bancários.

Art. 2º Ficam revogadas quaisquer disposições anteriores contrárias ao teor desta portaria.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de sua assinatura.

VAGNER MIYAMURA

PORTARIA PROAGI Nº 105, DE 26 DE JULHO DE 2017.

O Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura da Universidade Federal da Integração Latino-Americana

(UNILA), no uso de suas atribuições legais delegadas por meio da Portaria UNILA nº 1.261/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 227, de 23/09/2016, RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a Comissão de Gestão e Fiscalização dos serviços referentes ao Contrato nº. 34/2016, firmado com a empresa FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL, que tem como objeto a locação da área construída de 9.735,28 m² (nove mil, setecentos e trinta e cinco mil metros e vinte e oito centímetros quadrados) de imóvel situado no endereço Av. Tancredo Neves, 6731, em Foz do Iguaçu/PR, consoante matrícula nº 66.832 do Cartório de Registro de Imóveis de Foz do Iguaçu – 1º Ofício, com as seguintes atribuições:

I. GESTOR DE EXECUÇÃO: EVANDRO CESCA MEZZARI, Administrador, SIAPE 2139281, lotado na Coordenadoria de Infraestrutura, para gestão e execução do contrato previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta de controle de gestão do contrato – geral; à conferência das cláusulas dispostas na garantia contratual, manutenção de sua vigência e liberação; ao controle dos prazos de vencimento contratual; à negociação das alterações contratuais; à prorrogação e a decorrente proposição de termos aditivos, exigência à contratada de apresentação de documentos pertinentes à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, para efeito de pagamentos, quando exigido.

II. GESTOR ADMINISTRATIVO: JULIANA BENTO PORTO GOMES, Assistente em Administração, SIAPE 2143192, lotado no Departamento de Contratos, com a atribuição de gerenciar e supervisionar a execução do contrato administrativamente, com auxílio do Fiscal de Execução e do Fiscal de Documentação, observando, no que couber, os normativos vigentes; validar e acompanhar o cumprimento das exigências contratuais por parte da Contratada e da UNILA, especificamente com relação as questões administrativas; analisar e emitir parecer sobre as propostas de alterações contratuais, repactuações, revisões e reajustes, observando a legislação aplicável e normativos em vigor, e acompanhar a realização financeira do contrato.

III. FISCAL(IS) DE EXECUÇÃO: DOUGLAS FELIPE GALVÃO, Assistente em Administração, SIAPE 2146516, lotado no Departamento de Estrutura e Serviços; VIVIANA BEATRIZ HUESPE AQUINO VIEIRA, Administradora, SIAPE 1957479, lotada no Departamento de Estrutura e Serviços, com a atribuição de fiscalização diária das atividades executadas pela contratada previstas no Manual de Procedimentos de Fiscalização de Contratos de Serviços Contínuos – Terceirizados v01.2 e no Contrato, especialmente as atividades relacionadas a registro de ocorrências; à verificação da execução e da qualidade dos serviços, de acordo com as especificações, planejamento e programação, quando aplicáveis; à avaliação de desempenho da contratada; ao auxílio ao Gestor na negociação de preços novos e proposição de quantitativos das planilhas de custos.

IV. FISCAL(IS) DE DOCUMENTAÇÃO: KARLA GHELLERE, Assistente em Administração, SIAPE nº. 2128503, lotada na Divisão de Fiscalização de Contratos; DAIANE INÁCIO DA SILVA NOTTAR, Contadora, SIAPE

2324776, lotada na Divisão de Fiscalização de Contratos, com a atribuição de fiscalização de toda documentação necessária encaminhada pela empresa contratada para efeito de pagamento de serviços executados, previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta do processo de pagamento, específica para guarda documentação obrigatória relacionada ao pagamento mensal à contratada; conferência da documentação pertinente à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da contratada para efeito de pagamento; fiscalização do efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias dos contracheques dos empregados, dos recibos e dos respectivos documentos bancários.

Art. 2º Ficam revogadas quaisquer disposições anteriores contrárias ao teor desta portaria.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de sua assinatura.

VAGNER MIYAMURA

PORTARIA PROAGI Nº 106, DE 27 DE JULHO DE 2017.

O Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), no uso de suas atribuições legais delegadas por meio da Portaria UNILA nº 1.261/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 227, de 23/09/2016, RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a Comissão de Gestão e Fiscalização dos serviços referentes ao Contrato nº. 18/2015, firmado com a empresa ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL UNIÃO DAS AMÉRICAS, que tem como objeto a sublocação privativa de 6.150 m² – prédio do bloco II do imóvel situado na Av. Tarquinio Joslin dos Santos nº 100 – Jd Universitário, para abrigar as instalações da UNILA, e do uso da área compartilhada consistente na biblioteca, nos laboratórios, no auditório, nos pátios, cantina, guaritas, caixas de água, estacionamento e depósito de lixo, com as seguintes atribuições:

I. GESTOR DE EXECUÇÃO: EVANDRO CESCA MEZZARI, Administrador, SIAPE 2139281, lotado na Coordenadoria de Infraestrutura, para gestão e execução do contrato previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta de controle de gestão do contrato – geral; à conferência das cláusulas dispostas na garantia contratual, manutenção de sua vigência e liberação; ao controle dos prazos de vencimento contratual; à negociação das alterações contratuais; à prorrogação e a decorrente proposição de termos aditivos, exigência à contratada de apresentação de documentos pertinentes à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, para efeito de pagamentos, quando exigido.

II. GESTOR ADMINISTRATIVO: ROBINSON ALEXANDER STURMER, Contador, SIAPE 1956620, lotado no Departamento de Contratos, com a atribuição de

gerenciar e supervisionar a execução do contrato administrativamente, com auxílio do Fiscal de Execução e do Fiscal de Documentação, observando, no que couber, os normativos vigentes; validar e acompanhar o cumprimento das exigências contratuais por parte da Contratada e da UNILA, especificamente com relação as questões administrativas; analisar e emitir parecer sobre as propostas de alterações contratuais, repactuações, revisões e reajustes, observando a legislação aplicável e normativos em vigor, e acompanhar a realização financeira do contrato.

III. FISCAL(IS) DE EXECUÇÃO: LUCAS DANELLI, Assistente em Administração, SIAPE 1939198, lotado no Seção de Manutenção Predial; VIVIANA BEATRIZ HUESPE AQUINO VIEIRA, Administradora, SIAPE 1957479, lotada no Departamento de Estrutura e Serviços, com a atribuição de fiscalização diária das atividades executadas pela contratada previstas no Manual de Procedimentos de Fiscalização de Contratos de Serviços Contínuos – Terceirizados v01.2 e no Contrato, especialmente as atividades relacionadas a registro de ocorrências; à verificação da execução e da qualidade dos serviços, de acordo com as especificações, planejamento e programação, quando aplicáveis; à avaliação de desempenho da contratada; ao auxílio ao Gestor na negociação de preços novos e proposição de quantitativos das planilhas de custos.

IV. FISCAL(IS) DE DOCUMENTAÇÃO: KARLA GHELLERE, Assistente em Administração, SIAPE nº. 2128503, lotada na Divisão de Fiscalização de Contratos; DAIANE INÁCIO DA SILVA NOTTAR, Contadora, SIAPE 2324776, lotada na Divisão de Fiscalização de Contratos, com a atribuição de fiscalização de toda documentação necessária encaminhada pela empresa contratada para efeito de pagamento de serviços executados, previstas no manual de procedimentos de fiscalização de contratos de serviços contínuos – terceirizados v01.2 e no contrato, especialmente as atividades relacionadas à organização e custódia da pasta do processo de pagamento, específica para guarda documentação obrigatória relacionada ao pagamento mensal à contratada; conferência da documentação pertinente à regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da contratada para efeito de pagamento; fiscalização do efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias dos contracheques dos empregados, dos recibos e dos respectivos documentos bancários.

Art. 2º Ficam revogadas quaisquer disposições anteriores contrárias ao teor desta portaria.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de sua assinatura.

VAGNER MIYAMURA

PORTARIA PROGRAD-PROINT UNILA Nº 03, DE 27 DE JULHO DE 2017

O Pró-Reitor de Graduação designado pela Portaria UNILA nº 0394/2017 e a Pró-Reitora de Relações Institucionais e Internacionais designada pela Portaria PROGEPE nº 651/2017, no uso de suas atribuições delegadas pelas Portarias nº 474/2012 e nº 798/2015,

considerando o Regimento Geral da Unila art. 129, §2º, a Resolução nº 03/2015 Ad Referendum da Comissão Superior de Ensino, bem como o Edital nº 09/2017-PROINT/UNILA,

Resolvem:

Art. 1º Incluir a servidora Maria Eta Vieira, como representante do ILAACH, para compor a Banca de Seleção de avaliação das candidaturas de estudantes estrangeiros no processo de seleção para ingresso em 2018.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CRISTIANE DUTRA STRUCKES
LÚCIO FLÁVIO GROSS FREITAS

PORTARIA PROINT UNILA Nº 09, DE 28 DE JULHO DE 2017

A Pró-Reitora de Relações Institucionais e Internacionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, designada por meio da Portaria UNILA Nº 651/2017, no uso de suas atribuições legais delegadas pelo Magnífico Reitor *pro tempore* Josué Modesto dos Passos Subrinho por meio da Portaria Unila nº 798/2015, publicada no Boletim Interno nº 173 de 09/10/2015, considerando as atribuições delegadas ao presidente da Banca de Seleção, por meio da Resolução nº 03/2015 Ad Referendum da Comissão Superior de Ensino,

Resolve:

Art. 1º Instituir a comissão executiva para seleção de estudantes estrangeiros para ingresso em 2018, composta pelos seguintes membros:

- I. Maria Geusina da Silva – representante do CIES;
- II. Mamadou Alpha Diallo e Roberta Sperandio Traspadini – representantes do CIIRI e do ILAESP;
- III. Samuel Quirino Oliveros Calderon e Juliana Pirola da Conceição Balestra – representantes do CIAH;
- IV. Jeanne Maria Gomes da Rocha e Ana Silvia Andreu da Fonseca – representantes do CILA;
- V. Celine Veríssimo – representante do CITAD;
- VI. Gustavo de Jesus Lopez Nunez e Daniel Luiz Nedel – representantes do CICN;
- VII. André Borges de Castro (titular) e Alexandre da Paz (suplente) – representantes da PROGRAD;
- VIII. Edinéia Aparecida Machado Dutra (titular) e Paulo Cesar do Nascimento (suplente) – representantes da PRAE;
- IX. Maria Eta Vieira – representante do ILAACH;
- X. Rafael Otoniel Ribeiro Rodrigues da Cunha e Marcia Regina Becker – representantes do ILACVN;
- XI. Noé Villegas Flores e Laline Elisangela Ceci – representante do ILATIT.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CRISTIANE DUTRA STRUCKES

EDITAL PRPPG 72, DE 24 DE JULHO DE 2017
RESULTADO DA SEGUNDA FASE DO PROCESSO SELETIVO – ENTREVISTAS

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), nomeado e designado pela Portaria Unila nº 1401, de 12 de dezembro de 2016, publicada no Boletim de Serviço nº 239, de 16 de dezembro de 2016, torna público, pelo presente edital, o resultado da SEGUNDA

FASE do processo seletivo para o Curso de Especialização em Direitos Humanos na América Latina, referente ao edital PRPPG 39/2017.

1. RESULTADO

Inscrição	Nome	Segunda Fase
		Entrevista
1926	ADRIANA STORMOSKI LARA	8,00
1897	ALEXANDRE QUEIROZ DE OLIVEIRA	0,00
1914	ALINE PACHECO SEVERINO	8,50
2001	AMANDA POLI VAZ	9,00
1998	ANA CAROLINA GUALDESSI	9,50
1979	ANA CLAUDIA ZIMMER	8,00
1923	ANA PAULA BORTOLANZA RUPPENTHAL	4,50
1963	ANA PAULA RAUBER	7,00
1958	ANDREIA SIMON	9,00
2031	ANDREZZA CAROLINE BONKEVICH SUZIM	7,50
1974	BÁRBARA YDIMA BARROS DOS REIS	8,00
2033	BRUNA CARLA FIDEL VICINGUERA	9,00
1924	CAMILA VIVIANE LUI DE SOUSA	10,00
1953	CARLA PATRÍCIA RADTKE	8,50
1939	CARLOS HENRIQUE EYNG	8,00
1921	CAROLINE CAVALCANTE ESPÍNOLA	6,50
2007	CAROLINE MANTOVANI	9,00
2018	CÉLIA DA SILVA LEONARDO GARCIA	10,00
1973	CLARA CLARIANA RIBEIRO DE MATOS	9,00
1932	CLIVER CCAHUANIHANCCO ARQUE	9,00
1896	DIEGO MAURICIO ALARCÓN MEJIA	10,00
2002	DILLIANY JUSTINO DE LIMA	10,00
1956	EMANUELSON MATIAS DE LIMA	10,00
1987	ENRIQUE ALFREDO ALVARADO PADILLA	8,50
1999	FABIANO PEREIRA SEVERINO	10,00
1954	FELIPE SOUSA PRADO	8,00
1934	FERNANDA MENEGHIM ZANELLA	8,00
1908	FRANCIELI RODRIGUES MARIANI TEIXEIRA	6,50
2017	GUSTAVO GABRIEL FARINHA	9,50
1982	HELIANE FATIMA MAIA ZAGO	9,00
1942	JULIANA ELIS DOS SANTOS HOFFMANN	7,00
1907	KARINA NAZARIO MOSCHKOWICH	8,50
2000	LARISSA SCHELBAUER	7,50
1927	LUCIANE FERREIRA	7,00
1858	LUIZ JADILMO BEDATTY	0,00
2015	LUIZA VICTÓRIA REPANAS	7,50
1918	LURDES DA ROSA	7,00
2016	MACARENA MERCADO MOTT	6,50
1988	MARCEL GUSTAVO CORRÊA	8,50
1947	MARCELO DA SILVA MAIA	6,00
2019	MARCELO HENRIQUE DE JESUS FLORES SOBRINHO	9,50
1994	MARCELO SIEBEN	7,50
1936	MARCOS FERNANDO DE SOUZA MÁXIMO	7,00
1970	MARIA LUISA BURT AQUINO	9,50

1995	MARIA ROSA BARUDI DE MATOS	8,50
1969	MARIANA ISABEL LEGUIZAMÓN PERALTA	7,50
1901	MARILIA LUISA DOS SANTOS MULLER	6,50
2039	MICHAEL ALBERTO GUTIERREZ SANCHEZ	7,00
2013	MILENE PEIXOTO DE FREITAS	7,00
1878	MILIANE MELISSA MATOS VERGASTA	7,00
1948	NELSON SOUTERO COUTINHO NETO	9,50
1996	OLIVIA PALMA AUBERT	6,50
1981	PATRICIA ANDRÉIA MUNIZ	8,50
2027	PATRICIA MARIA CRISTINA SILVA CASCO	0,00
1920	PATRICIA PEREIRA DA SILVA	9,50
2005	PEDRO VINICIUS MARTINS BELARMINO JÚNIOR	7,00
2014	RAQUEL BLANKENHEIM DE BRITO KELLER	7,00
2037	REJANI CRISTINA KRUCZEWSKI	7,50
1966	ROSA MARIA JERONYMO LIMA	9,00
1965	ROSA MARIA ZDRADK	8,50
1919	ROSINEIDE ALVES DE SOUZA PORANGABA	7,00
1968	ROSMARI RITZEL	9,00
1961	SAMUEL JOSÉ CASSIANO	10,00
1975	SILVIA SILVEIRA DIAS	7,50
1931	STEPHANIE MOREIRA GUTIERRES	7,00
1922	STEPHANY DAYANA PEREIRA MENCATO	8,50
1941	SULAMITA OLIVEIRA SIMÕES	7,00
1964	TATIANE DAMEN RAFAGNIN RAPINI	6,00
1898	THAIS MECHLER FERNANDES	8,50
2009	THAYANE ELLEN MACHADO DA SILVA	9,00
1889	VANESSA CAMILA MANCINO	7,00
1993	VANIA GALBES	8,50
1989	VANIZE MENEGHETTI	7,00
1992	VERA LUCIA IZIDORO MARIANO DE OLIVEIRA	9,00
1912	VIVIAN APARECIDA DOS SANTOS	8,50
1959	WALDIR VIEIRA DA COSTA	8,50
1957	WILLIAN VIEIRA COSTA ZONATTO	7,00
2030	YULI ANDREA RUIZ AGUILAR	9,00

2. DO RECURSOS

2.1 Conforme o estabelecido no Item 7 do Edital 39/2017 os recursos deverão ser encaminhado, seguindo formulário padrão estabelecido no Anexo I do referido edital, exclusivamente pelo e-mail esp.direitoshumanos@unila.edu.br entre 25 e 26 de julho de 2017.

2.2 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, podendo ser encaminhados ao Colegiado do Curso de Especialização em Direitos Humanos da América Latina.

DINALDO SEPULVEDA ALMENDRA FILHO

EDITAL PRPPG 73, DE 24 DE JULHO DE 2017 RESULTADO DE RECURSOS

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), nomeado e designado pela Portaria Unila nº 1401, de 12 de dezembro de 2016, publicada no Boletim

de Serviço nº 239, de 16 de dezembro de 2016, torna público, pelo presente edital, o resultado dos recursos ao resultado da Primeira Fase do processo seletivo do Curso de Especialização em Ensino-Aprendizagem de Línguas Adicionais.

1. RECURSOS

1.1 DEFERIDOS

Nº de Inscrição	Nome do(a) candidato(a)	Reconsideração da Primeira Fase		
		Currículo	Texto	Resultado
2042	CRISTIAN RICARDO GAMEZ TEHERAN	2,0	3,0	5,0

DINALDO SEPULVEDA ALMENDRA FILHO

EDITAL PRPPG 74, DE 24 DE JULHO DE 2017 CALENDÁRIO DAS ENTREVISTAS

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), nomeado e designado pela Portaria Unila nº 1401, de 12 de dezembro de 2016, publicada no Boletim de Serviço nº 239, de 16 de dezembro de 2016, torna público, pelo presente edital, o calendário das entrevistas do processo seletivo do Curso de Especialização em Ensino Aprendizagem em Línguas Adicionais, referente ao edital PRPPG 42/2017.

1. CALENDÁRIO DAS ENTREVISTAS

Entrevistas – via Internet		
Horário	Quarta-Feira (26/07)	
	Nome	
10:00 às 10:20	2065 - SONIA MARIA HERRERO	
10:20 às 10:40	2067 - MARLENE NIEHUES GASPARIN	
10:40 às 11:00	2059 - VÂNIA TRAVAGLIA RODRIGUES	
Intervalo		
11:20 às 11:40	2062 - FERNANDA PEREIRA	
11:40 às 12:00	2043 - REGINALDO PEREIRA GOMES	

Entrevistas – via Internet		
Horário	Quinta-Feira (27/07)	
	Nome	
10:00 às 10:20	2068 - ADRIANE ELISA GLASSER	
10:20 às 10:40	2066 - ALEX SANDRO TOMAZINI	
10:40 às 11:00	2052 - ANA LUIZA SUFICIEL	
Intervalo		
11:20 às 11:40	2063 - BRUNA BECHLIN QUEIROZ LOPES	
11:40 às 12:00	2053 - MARCO ANTONIO DUTRA	
12:00 às 12:20	2064 - PAMELA CRISTINA TEPER MÜLLER	
12:20 às 12:40	2058 - TALITA AUGUSTA VAZQUEZ CABRERA	
12:40 às 13:00	2051 - TANIA ORONA BETANCOR	

Almoço		
14:00 às 14:20	2054 - DENISE D ALESSANDRO	
14:20 às 14:40	2061 - DIMA IBRAHIM MOUGHNIE	
14:40 às 15:00	2055 - GABRIELA ALEJANDRA BLANCO REINALDO	
15:00 às 15:20	2050 - JAQUELINE DA SILVA	
15:20 às 15:40	2057 - JULIA ANDRESA TEZZA	

2. SOBRE A ENTREVISTA

2.1. A Comissão de Seleção não se responsabilizará por problemas de conexão ocorridos fora das dependências da UNILA, ficando os(as) candidatos(as) responsáveis por providenciar os equipamentos necessários a sua conexão via Skype com a banca de seleção.

2.2. O candidato deverá enviar convite para o login do Skype: secretaria eeala com antecedência de até 4 horas à realização da entrevista.

3. CASOS OMISSOS

3.1. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, podendo ser encaminhados ao Colegiado do Curso de Especialização em Ensino Aprendizagem em Línguas Adicionais

DINALDO SEPULVEDA ALMENDRA FILHO

EDITAL PRPPG 075, DE 24 DE JULHO DE 2017

O Comitê Local de Iniciação Científica, por meio do Departamento de Pesquisa e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, torna público a divulgação preliminar das propostas qualificadas e inscrições homologadas no Edital PRPPG 52/2017, nos termos abaixo.

1. PLANOS DE TRABALHO QUALIFICADOS

NOME DO PROFESSOR	NOME DO PLANO DE TRABALHO	PERFIL DO ORIENTADOR	MÉRITO CIENTÍFICO	NOTA FINAL
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				
MARCELA STUKER KROPP	Conversando sobre conservação: la visión de la naturaleza en los libros escolares	26,93	50	76,93
CIÊNCIAS DA SAÚDE				
FERNANDO KENJI NAMPO	Cannabis e Cannabidiol: as duas faces de uma mesma moeda	9,31	50	59,31
RODNE OLIVEIRA LIMA	O Sistema Único de Saúde (SUS) e o direito à assistência medicativa no Brasil	0	50	50
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA				
MARIA DAS GRAÇAS CLEOPHAS PORTO	DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLAS ATIVIDADES LÚDICO-DIDÁTICAS APOIADAS COM O USO DAS TIC: AMPLIANDO ESPAÇOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS POR MEIO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	22,57	50	72,57
JOSÉ RICARDO CEZAR SALGADO	Avaliação de carga e descargas de pilhas e baterias	9,78	50	59,78
CIÊNCIAS HUMANAS				
ANGELA MARIA DE SOUZA	Equipes Multidisciplinares de Colégios Estaduais: Educação das	39,49	50	89,49

	Relações Étnico-Raciais.			
ANGELA MARIA DE SOUZA	Equipes Multidisciplinares de Colégios Estaduais: Educação das Relações Étnico-Raciais.	39,49	50	89,49
FLAVIO ALFREDO GAITAN	Pobreza y Desigualdad: El caso brasileño	14,19	50	64,19
FLAVIO ALFREDO GAITAN	Pobreza y desigualdad. El caso argentino	14,19	50	64,19
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS				
HENRIQUE COELHO KAWAMURA	Cálculo e comparação do custo da cesta básica em Foz do Iguaçu	5,83	50	55,83
HENRIQUE COELHO KAWAMURA	Cálculo do custo da cesta básica em Foz do Iguaçu	5,83	50	55,83
ENGENHARIAS				
JULIO CÉSAR BIZARRETA ORTEGA	Avaliação da condutividade hidráulica em campo e laboratório aplicado a sistemas de barreiras capilares	8,93	50	58,93
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES				
MARIA VIEIRA ETA	Diversidade de línguas faladas em minha escola	14,59	50	64,59
CRISTIANE CHECCHIA	Mediação de leitura - uma aproximação teórica e prática	6,86	50	56,86
BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA	Coleta de dados para elaboração de diagnóstico de pesquisa sobre bilinguismo na UNILA	5,69	50	55,69

2. INSCRIÇÕES DE ALUNOS HOMOLOGADAS

NOME DO ALUNO	MÉDIA NOTAS	1ª OPÇÃO DE GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	2ª OPÇÃO DE GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	3ª OPÇÃO DE GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
ISABELLA CAROLINE SACHINI LORENA	9,55	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas
CASSIA ELINE KASPARY	9,2	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra
NICOLE WIRSCHKE DE AZEVEDO	9,17	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
LUIS EDUARDO WITTER FELICIANO	9,13	Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde
BRUNO MAIER BATISTA	8,84	Ciências Biológicas	Ciências Humanas	Ciências da Saúde
YASMIN TELES BRAGA	8,89	Linguística, Letras e Artes	Ciências Humanas	Ciências Biológicas
HELOÍSA LEITE ARAÚJO OLIVEIRA	8,68	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes
FERNANDA JEANE DA PAZ	8,65	Engenharias	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas
ANA CAROLINE LEWANDOWSKI PIMENTEL	8,63	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra	Linguística, Letras e Artes
FELIPE WLÓDKOWSKI	8,6	Ciências Biológicas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes
GABRIEL RIBEIRO COUTINHO	8,57	Ciências da Saúde	Engenharias	Ciências Exatas e da Terra
VITOR GABRIEL MARQUES QUADROS	8,57	Engenharias	Ciências Exatas e da Terra	Linguística, Letras e Artes
IRIS GABRIELY LOPES PAROLIN	8,53	Ciências da Saúde	Linguística, Letras e Artes	Engenharias
KEILA GUERRERO DE OLIVEIRA	8,51	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas
SARA ABDEL MAJID SALEH	8,48	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Humanas
WEVERTON KREIN	8,48	Ciências Biológicas	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde
ALINE APARECIDA GONÇALVES RIBEIRO	8,38	Ciências da Saúde	Ciências Biológicas	Ciências Humanas
JOÃO FRANCISCO OLIVEIRA DE ALENCAR	8,27	Engenharias	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas
GABRIELLI CALEGARI SILVA	8,27	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências da Saúde
THAYRA MAYSA DA CONCEIÇÃO NUNES	8,24	Ciências Exatas e da Terra	Linguística, Letras e Artes	Ciências Humanas
MARIA LUIZA BALDESSAR	8,24	Engenharias	Ciências Exatas e da Terra	Linguística, Letras e Artes

GRAZIELA CRISTINA SOUZA BATISTA	DE	8,23	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas
VANESSA KELLY ALVES CABRAL		8,18	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes	Ciências da Saúde
VANESSA LOURENÇO TELESTE		8,17	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas
LUIZ DAVI SACHINI LORENA		8,15	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes
LEONARDO VENICIOS MADEIRA		8,125	Ciências Exatas e da Terra	Engenharias	Ciências Humanas
JULIANA IZABELA DO NASCIMENTO		8,1	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes
STEFANI LUANA LEMOS BAIER		7,99	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes	Ciências da Saúde
JOÃO PEDRO PRIMO DOS SANTOS	CARDOSO	7,96	Linguística, Letras e Artes	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas
CLARICE FLOZINA BARROS		7,86	Ciências Biológicas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas
MATHEUS HENRIQUE PASTORINI CAMARGO		7,85	Ciências Exatas e da Terra	Engenharias	Ciências Biológicas
JAISSA REBECA DE SOUZA MANOEL		7,84	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes
CAMILA RODRIGUES FRANCISCO		7,8	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes
ISABELLA BENITES PEREIRA DE SOUZA		7,7	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Exatas e da Terra
LUIZ HENRIQUE ALVES RODRIGUES		7,68	Ciências Exatas e da Terra	Engenharias	Linguística, Letras e Artes
MARCOS ANTONIO FERREIRA DA COSTA JUNIOR		7,67	Ciências Exatas e da Terra	Engenharias	Ciências Humanas
SOFIA EIN SOFI LERIAS		7,57	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas
SAMIRA RAFAELA SOARES		7,48	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Exatas e da Terra
CAMILA GABRIELA LIMA DE OLIVEIRA		7,45	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes	Ciências da Saúde
ICARO RUBEM RIBEIRO DA SILVA		7,39	Engenharias	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas
NATANAEL ARLEI DO AMARAL		7,22	Engenharias	Ciências Humanas	Ciências da Saúde
LUCAS GESSER CHAGAS		7,05	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas
MELISSA BERTAIOLLI FERREIRA DA SILVA		6,97	Engenharias	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas
TAIANARA KETLYN PEFFER CAVALHEIRO		6,56	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes
JOAO VICTOR DE CARVALHO		6,32	Ciências Exatas e da Terra	Engenharias	Ciências Biológicas
CAMILA DA SILVA RICALDE		6,29	Linguística, Letras e Artes	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
VICTORIA EMANUELLY DE MOURA OLIVEIRA		6,06	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Exatas e da Terra

3. INSCRIÇÕES DE ALUNOS NÃO HOMOLOGADAS

NOME DO ALUNO	1ª OPÇÃO DE GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	2ª OPÇÃO DE GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	3ª OPÇÃO DE GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO	MOTIVO
ADRIELY SANTOS DA SILVA	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Biológicas	Estudante matriculado na 3ª série do Ensino Médio. Não Cumpre com o requisito 2.2.1.1 do Edital PRPPG 052/2017
LARISSA GABRIELI ROCHA DE BRITO	Ciências Biológicas	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Estudante matriculado na 3ª série do Ensino Médio. Não Cumpre com o requisito 2.2.1.1 do Edital PRPPG 052/2017
ROXANA BORDA MAMANI	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes	Não Cumpre com o requisito 2.2.1.1 do Edital PRPPG 052/2017
MILLENA ALBINO GEHLEN	Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Não apresentou Boletim Escolar conforme item 3.2.2 do Edital PRPPG 052/2017

ESTEFAN Y DIAS DE LIMA	Linguística, Letras e Artes	Ciências da Saúde	Ciências Aplicadas	Sociais	Não apresentou Boletim Escolar conforme item 3.2.2 do Edital PRPPG 052/2017
------------------------	-----------------------------	-------------------	--------------------	---------	---

4. LISTA DE ALUNOS E PROFESSORES CONTEMPLADOS COM BOLSA

NOME DO ALUNO	NOME DO ORIENTADOR	NOME DO PLANO DE TRABALHO	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			
Bruno Batista	Maier	Marcela Stuker Kropf	Conversando sobre conservação: la visión de la naturaleza en los libros escolares
CIÊNCIAS DA SAÚDE			
Isabella Sachini Lorena	Caroline	Fernando Nampo	Kenji Cannabís e Cannabidiol: as duas faces de uma mesma moeda
Nicole de Azevedo	Wirschke de	Rodne de Oliveira Lima	O Sistema Único de Saúde (SUS) e o direito à assistência medicativa no Brasil
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA			
Heloisa Araújo Oliveira	Leite	MARIA DAS GRAÇAS CLEÓPHAS PORTO	DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLAS ATIVIDADES LÚDICO-DIDÁTICAS APOIADAS COM O USO DAS TIC: AMPLIANDO ESPAÇOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS POR MEIO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
Keila Guerrero de Oliveira	José Ricardo Salgado	Cezar	Avaliação de carga e descargas de pilhas e baterias
Thayra Maysa da conceição nunes	Patricia Couto Gonçalves Mauro		Estudo de cônicas: elipse, parábola e hipérbole
LEONARDO VENICIOS MADEIRA	Cleilton Aparecido Canal		Criptografia RSA
CIÊNCIAS HUMANAS			
Luiz Davi Lorena	Sachini	Angela Maria de Souza	Equipes Multidisciplinares de Colégios Estaduais: Educação das Relações Étnico-Raciais.
Tainara Peffer	Ketlyn Cavalheiro	Angela Maria de Souza	Equipes Multidisciplinares de Colégios Estaduais: Educação das Relações Étnico-Raciais.
Yasmin Braga	Teles	Flavio Alfredo Gaitan	Pobreza y Deisgualdad: El caso brasileño
Juliana Izabela do nascimento		Flavio Alfredo Gaitan	Pobreza y Deisgualdad: El caso argentino
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS			
Cassia Kaspary	Eline	henrique coelho kawamura	Cálculo e comparação do custo da cesta básica em Foz do Iguaçu
VANESSA KELLY ALVES CABRAL		henrique coelho kawamura	Cálculo do custo da cesta básica em Foz do Iguaçu
ENGENHARIAS			
LUIS EDUARDO WITTER FELICIANO	JULIO BIZARRETA ORTEGA	CÉSAR	Avaliação da condutividade hidráulica em campo e laboratório aplicado a sistemas de barreiras capilares
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES			
JOÃO PEDRO PRIMOS SANTOS		Maria Eta Vieira	Diversidade de línguas faladas em minha escola
Camila Ricalde	da silva	Cristiane Checchia	Mediação de leitura - uma aproximação teórica e prática
Iris Gabriely Lopes Parolin	Bruna Macedo de Oliveira		Coleta de dados para elaboração de diagnóstico de pesquisa sobre bilinguismo na UNILA

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Os estudantes terão um prazo de 15 dias para entregar à Divisão de Iniciação Científica número de conta corrente no Banco do Brasil e para registrar seu currículo na plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br>).

5.2 Os dados bancários e link do currículo Lattes deve ser fornecido por meio do formulário Inscreva, disponível nessa página:

<https://inscreva.unila.edu.br/events/604/subscriptions/new>

5.3 Os casos omissos serão decididos pelo CLIC.

DINALDO SEPULVEDA ALMENDRA FILHO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDITAL PRPPG 76, 27 DE JULHO DE 2017
RESULTADO DE RECURSOS

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana

(UNILA), nomeado e designado pela Portaria Unila nº 1401, de 12 de dezembro de 2016, publicada no Boletim de Serviço nº 239, de 16 de dezembro de 2016, torna público, torna público, pelo presente edital, o resultado dos recursos ao resultado da Segunda Fase – Entrevistas do Processo Seletivo do Curso de Especialização em Direitos Humanos na América Latina, referente ao edital PRPPG 39/2017.

1. RECURSOS

1.1 INDEFERIDOS

Nº de Inscrição	Nome do(a) candidato(a)	Motivo
1923	ANA PAULA BORTOLANZA RUPPENTHAL	Considerando o item 6.3.1, linhas "a" e "b" a solicitante requer revisão da nota e a justificativa da nota atribuída na entrevista. A banca de seleção reunida considera que, conforme o item supracitado, a entrevista visa aferir as informações indicadas e avaliadas na primeira fase, não sendo garantido a atribuição da nota similar ou superior a obtida na primeira fase. Assim a banca considera que, observando estritamente o item supracitado, não cabe uma revisão da nota atribuída. Com relação a justificativa da nota atribuída a requerente, durante a entrevista, demonstrou a intenção em fazer o curso para qualificar a atuação junto a comissão de direitos humanos na Ordem dos Advogados do Brasil – Foz do Iguaçu. Salienta-se ainda que durante a entrevista a requerente demonstrou não ter uma compreensão nítida do caráter interdisciplinar do curso além de se referir ao tema dos direitos humanos de forma pouco precisa e superficial.
1974	BÁRBARA YDIMA BARROS DOS REIS	Considerando o item 6.3.1, linhas "a" e "b" a solicitante requer revisão da nota considerando a falta de critérios objetivos de avaliação na entrevista. A banca de seleção reunida considera que, conforme o item supracitado, a entrevista visa aferir as informações indicadas e avaliadas na primeira fase e considera que não existe discrepância negativa em relação a avaliação da primeira fase, não cabendo assim uma revisão da nota atribuída.
1939	CARLOS HENRIQUE EYNG	Considerando o item 6.3.1 linhas "a" e "b" o solicitante requer a revisão da nota atribuída à entrevista. A banca de avaliação reunida considera que não existe discrepância entre as averiguações feitas durante a entrevista e a nota atribuída, não cabendo assim uma revisão da nota atribuída.
1908	FRANCIELI RODRIGUES MARIANI TEIXEIRA	Considerando o item 6.3.1, linha "b" a solicitante requer revisão da nota. A banca de seleção reunida considera que, conforme o item supracitado, a entrevista visa aferir as informações indicadas e avaliadas na primeira fase, não sendo garantido a atribuição da nota similar ou superior a obtida na primeira fase. Assim a banca considera que, observando estritamente o item supracitado, não cabe uma revisão da nota atribuída.
2039	MICHAEL ALBERTO GUTIERREZ SANCHEZ	O requerente não apresenta quais itens do Edital PRPPG 39/2017 ele considera que não foram cumpridos na atribuição da nota da entrevista e nem apresenta uma solicitação precisa do item a ser reavaliado. Assim a banca de avaliação considera que não cabe revisão da nota atribuída.
2027	PATRICIA MARÍA CRISTINA SILVA CASCO	Considerando os itens 7.4 e 10.3 a solicitante requer a possibilidade de uma nova data para a realização entrevista. A banca de avaliação considera que não encontra-se justificativa plausível na argumentação que justifique a definição de uma nova data para a realização da entrevista.

2014	RAQUEL BLANKENHEIM DE BRITO KELLER	Considerando o item 6.3.1, linhas "a" e "b" a solicitante requer revisão da nota atribuída na entrevista. A banca de seleção reunida considera que, conforme o item supracitado, a entrevista visa aferir as informações indicadas e avaliadas na primeira fase, não sendo garantido a atribuição da nota similar ou superior a obtida na primeira fase. Assim a banca considera que, observando estritamente o item supracitado, não cabe uma revisão da nota atribuída.
------	------------------------------------	---

DINALDO SEPULVEDA ALMENDRA FILHO

EDITAL PRPPG 77, DE 27 DE JULHO DE 2017
RESULTADO PRELIMINAR

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), nomeado e designado pela Portaria Unila nº 1401, de 12 de dezembro de 2016, publicada no Boletim de Serviço nº 239, de 16 de dezembro de 2016, torna público, pelo presente edital, o resultado preliminar do processo seletivo do Curso de Especialização em Direitos Humanos na América Latina, referente ao edital PRPPG 39/2017.

1. RESULTADO

1.1 Classificação dos candidatos brasileiros na ampla concorrência

CLASSIFICAÇÃO	Nome	Primeira Fase	Segunda Fase	Média Final
1º	FABIANO PEREIRA SEVERINO	9,00	10,00	9,50
2º	DILLIANY JUSTINO DE LIMA	8,85	10,00	9,43
3º	EMANUELSON MATIAS DE LIMA	8,50	10,00	9,25
4º	MARCELO HENRIQUE DE JESUS FLORES SOBRINHO	8,25	9,50	8,88
5º	CAMILA VIVIANE LUI DE SOUSA	7,75	10,00	8,88
6º	ROSA MARIA JERONYMO LIMA	8,10	9,00	8,55
7º	CÉLIA DA SILVA LEONARDO GARCIA	7,00	10,00	8,50
8º	PATRICIA PEREIRA DA SILVA	7,45	9,50	8,48
9º	CLARA CLARIANA RIBEIRO DE MATOS	7,75	9,00	8,38
10º	BRUNA CARLA FIDEL VICINGUERA	7,75	9,00	8,38
11º	NELSON SOUTERO COUTINHO NETO	7,10	9,50	8,30
12º	ROSMARI RITZEL	7,50	9,00	8,25
13º	FELIPE SOUSA PRADO	8,50	8,00	8,25
14º	CARLA PATRÍCIA RADTKE	8,00	8,50	8,25
15º	ANA CAROLINA GUALDESSI	6,75	9,50	8,13
16º	SAMUEL JOSÉ CASSIANO	6,25	10,00	8,13

17º	MARIA ROSA BARUDI DE MATOS	7,50	8,50	8,00
18º	ANDREIA SIMON	7,00	9,00	8,00
19º	AMANDA POLI VAZ	7,00	9,00	8,00
20º	VANIA GALBES	7,20	8,50	7,85
21º	ROSA MARIA ZDRADK	7,00	8,50	7,75
22º	ALINE PACHECO SEVERINO	7,00	8,50	7,75
23º	GUSTAVO GABRIEL FARINHA	6,00	9,50	7,75
24º	VERA LUCIA IZIDORO MARIANO DE OLIVEIRA	6,40	9,00	7,70
25º	HELIANE FATIMA MAIA ZAGO	6,35	9,00	7,68
26º	THAYANE ELLEN MACHADO DA SILVA	6,35	9,00	7,68
27º	MARCEL GUSTAVO CORRÊA	6,55	8,50	7,53
28º	PATRÍCIA ANDRÉIA MUNIZ	6,50	8,50	7,50
29º	CAROLINE MANTOVANI	6,00	9,00	7,50
30º	STEPHANY DAYANA PEREIRA MENCATO	6,50	8,50	7,50
31º	KARINA NAZARIO MOSCHKOWICH	6,15	8,50	7,33
32º	LARISSA SCHELBAUER	7,05	7,50	7,28
33º	WALDIR VIEIRA DA COSTA	6,00	8,50	7,25
34º	VIVIAN APARECIDA DOS SANTOS	6,00	8,50	7,25
35º	ANA CLAUDIA ZIMMER	6,50	8,00	7,25
36º	THAIS MECHLER FERNANDES	6,00	8,50	7,25
37º	PEDRO VINICIUS MARTINS BELARMINO JÚNIOR	7,50	7,00	7,25
38º	MARCELO SIEBEN	6,75	7,50	7,13
39º	MARILIA LUISA DOS SANTOS MULLER	7,75	6,50	7,13
40º	FERNANDA MENEGHIM ZANELLA	6,10	8,00	7,05
41º	FRANCIELI RODRIGUES MARIANI TEIXEIRA	7,55	6,50	7,03
42º	LUCIANE FERREIRA	7,00	7,00	7,00
43º	ADRIANA STORMOSKI LARA	6,00	8,00	7,00
44º	CAROLINE CAVALCANTE ESPÍNOLA	7,50	6,50	7,00
45º	CARLOS HENRIQUE EYNG	6,00	8,00	7,00
46º	BÁRBARA YDIMA BARROS DOS REIS	6,00	8,00	7,00

47º	REJANI CRISTINA KRUCZEWSKI	6,25	7,50	6,88
48º	MILIANE MELISSA MATOS VERGASTA	6,75	7,00	6,88
49º	LURDES DA ROSA	6,50	7,00	6,75
50º	SILVIA SILVEIRA DIAS	6,00	7,50	6,75
51º	VANIZE MENEGHETTI	6,50	7,00	6,75
52º	LUIZA VICTÓRIA REPANAS	6,00	7,50	6,75
53º	ANA PAULA RAUBER	6,50	7,00	6,75
54º	ANDREZZA CAROLINE BONKEVICH SUZIM	6,00	7,50	6,75
55º	SULAMITA OLIVEIRA SIMÕES	6,30	7,00	6,65
56º	VANESSA CAMILA MANCINO	6,25	7,00	6,63
57º	ROSINEIDE ALVES DE SOUZA PORANGABA	6,00	7,00	6,50
58º	MARCOS FERNANDO DE SOUZA MÁXIMO	6,00	7,00	6,50
59º	WILLIAN VIEIRA COSTA ZONATTO	6,00	7,00	6,50
60º	JULIANA ELIS DOS SANTOS HOFFMANN	6,00	7,00	6,50
61º	MILENE PEIXOTO DE FREITAS	6,00	7,00	6,50
62º	RAQUEL BLANKENHEIM DE BRITO KELLER	6,00	7,00	6,50
63º	STEPHANIE MOREIRA GUTIERRES	6,00	7,00	6,50
64º	OLIVIA PALMA AUBERT	6,25	6,50	6,38
65º	TATIANE DAMEN RAFAGNIN RAPINI	6,35	6,00	6,18
66º	MARCELO DA SILVA MAIA	6,00	6,00	6,00
67º	ANA PAULA BORTOLANZA RUPPENTHAL	6,75	4,50	5,63
68º	LUIZ JADILMO BEDATTY	8,00	0,00	4,00
69º	ALEXANDRE QUEIROZ DE OLIVEIRA	6,00	0,00	3,00

1.2 Classificação dos candidatos estrangeiros na ampla concorrência

Classificação	Nome	Primeira Fase	Segunda Fase	Média Final
1º	ENRIQUE ALFREDO ALVARADO PADILLA	8,75	8,50	8,63
2º	CLIVER CCAHUANIHANCCO ARQUE	8,25	9,00	8,63
3º	MARIA LUISA BURT AQUINO	7,50	9,50	8,50
4º	DIEGO MAURICIO ALARCÓN MEJÍA	6,80	10,00	8,40
5º	YULI ANDREA RUIZ AGUILAR	6,70	9,00	7,85
6º	MACARENA MERCADO MOTT	8,50	6,50	7,50
7º	MARIANA ISABEL LEGUIZAMÓN PERALTA	6,00	7,50	6,75
8º	MICHAEL ALBERTO GUTIERREZ SANCHEZ	6,35	7,00	6,68

9º	PATRICIA MARÍA CRISTINA SILVA CASCO	7,35	0,00	3,68
----	-------------------------------------	------	------	------

2. DO RECURSOS

2.1 Conforme o estabelecido no Item 7 do Edital 39/2017 os recursos deverão ser encaminhado, seguindo formulário padrão estabelecido no Anexo I do referido edital, exclusivamente pelo e-mail esp.direitoshumanos@unila.edu.br entre 28 e 29 de julho de 2017.

2.2 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, podendo ser encaminhados ao Colegiado do Curso de Especialização em Direitos Humanos da América Latina.

DINALDO SEPULVEDA ALMENDRA FILHO

EDITAL PRPPG 078, DE 28 DE JULHO DE 2017

O Comitê Local de Iniciação Científica, por meio do Departamento de Pesquisa e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, torna público a 2ª homologação das indicações de orientandos vinculados ao Edital PRPPG 21/2017, nos termos abaixo.

1. INDICAÇÕES DE ORIENTANDOS HOMOLOGADAS

CÓDIGO DO PLANO	TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO	NOME DO ORIENTANDO	NOME DO ORIENTADOR
PIA919-2017	Os imaginários do corpo na literatura contemporânea: leitura comparada entre escritoras argentinas e	PATRICIA PEREIRA DA SILVA	ANTONIO REDIVER GUZZO
PIA1025-2017	Coleta e análise de dados para elaboração de diagnóstico da pesquisa sobre bilinguismo na UNILA	MONIZ GUARNIERI DE MORAES SOUZA	BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA
PIA1075-2017	NARRATIVAS MIGRANTES, MEMÓRIAS E HISTÓRIAS, OU AINDA SOBRE OS LIMITES DA EXPERIÊNCIA	BENEDIC JOSEPH	EMERSON PERETI
PIA921-2017	A ditadora Stroessner e a música popular no Paraguai	CESAR ORLANDO MARTINEZ GONZÁLEZ	GABRIEL SAMPAIO SOUZA REZENDE LIMA
PIA923-2017	As perspectivas internacionais e a modernização da música popular no Paraguai	LIZ LETICIA MARTINEZ RAMIREZ	GABRIEL SOUZA REZENDE LIMA
PIA1042-2017	Aprendizagem autônoma e estratégica com o tandem	JAINETH STEFANIA PINERES CERPA	LARISSA TIRLONI PAULA
PIA948-2017	Sentidos sobre as línguas em contextos multilíngues a partir do discurso político-educacional	LIZ LETICIA MARTINEZ RAMIREZ	LAURA FORTES
PIA840-2017	Validade consequencial da avaliação de nivelamento em português línguas adicionais na UNILA	FLORENCIA PAEZ	LAURA MARCIA LUIZA FERREIRA
PIA1107-2017	Lenguas y saberes en America Latina	CARLOS MANUEL PINZON AMAYA	MARIA ETA VIEIRA
PIA920-2017	Oficinas de poesia em prisões da América Latina. Um estudo de caso: Yo No Fui.	DIANA MARCELA JIMENEZ GARRIDO	MARIO RENE RODRIGUEZ TORRES
PIA1117-2017	Elaboración de materiales didácticos para la educación en derechos humanos, valores y ciudadanía	MATEUS SILVA DE MENESES	MIGUEL ANTONIO AHUMADA CRISTI
PIA970-2017	Historiografia Brasileira em Escala Global	ANDRE FELIPE DELFINO DOS REIS SABINO	PEDRO CRISTOVAO DOS SANTOS AFONSO
PIA908-2017	Políticas Linguísticas e Ensino de Línguas de Fronteira nas Escolas	DIANA JAZMIN BRITZ COHENE	SIMONE BEATRIZ CORDEIRO RIBEIRO
PIA1104-2017	O papel do Estado nas transformações nas narrativas da nação no Uruguai: as afro-reparações	SILVIA THAIS CORREA GEZAR GONSALVES ROSA	WALDEMIR ROSA
PIB1068-2017	MATEMÁTICA, HISTÓRIA E CULTURA: O COMÉRCIO NA REGIÃO TRINACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU E SUA RELAÇÃO COM	ERIKA CONCEICAO DE ALMEIDA LIMA SANTOS	ELMHA COELHO MARTINS MOURA
PIB1091-2017	Xylocopa cearensis e X. carbonaria são formas de uma mesma espécie? Uma análise com dados moleculares	BIANCA CERATO MELLO	FERNANDO CESAR VIEIRA ZANELLA
PIB968-2017	PADRONIZAÇÃO DE UM KIT DE DIAGNÓSTICO IMUNOLÓGICO	SABRINA MASSERON SELL	KELVINSON FERNANDES VIANA

	PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA			
PIB961-2017	Biologia Floral e Visitantes Florais de Dahlstedtia (Leguminosae) no Parque Nacional do Iguaçu, Foz	IAN BOCHARD TASISTRO	LAURA PIRES LIMA	CRISTINA
PIB955-2017	Diversidade genética e estruturação populacional de Astyanax altiparanae na Bacia do Paraná III	JOSE ALEJANDRO MORALES GOMEZ	LUIZ GARCIA PEREIRA	HENRIQUE
PIB950-2017	Fotoanodos nanoestruturados à base de ZnO e Nb2O5 para aplicação em células fotoeletroquímicas	JACQUELINE HAHN BERNARDI	MARCIO DE SOUSA GOES	
PIB904-2017	DOSIMETRIA CITOGENÉTICA COMO FERRAMENTA PARA CONTROLE A EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO RAIÓ-X	DIEGO HENRIQUE CAMPANERUTI	MARIA GROSS	CLAUDIA
PIB1061-2017	Elaboração e Integração de estratégias de ensino para promoção de aprendizagens em ciências	GUILHERME PAVAO GOMES	MARIA DAS GRACAS CLEOPHAS PORTO	
PIB1097-2017	A FOTOGRAFIA CIENTÍFICA E A QUÍMICA: APRENDIZAGEM POR MEIO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	FERNANDA DA SILVA FACHINI	MARIA DAS GRACAS CLEOPHAS PORTO	
PIB914-2017	A implantação do contrato organizativo da ação pública ensino serviço (COAPES) em Foz do Iguaçu	LUCAS DE OLIVEIRA BRAMANTE	MARIA TERENCIO	LEANDRA
PIB863-2017	Avaliação da produção de alcanos por bactérias de ambientes extremos	NATHALIA LUANA CECCHET	MICHEL ZAMBRANO PASSARINI	RODRIGO
PIB924-2017	Desvendando os efeitos da urbanização na distribuição espacial da riqueza de anuros	LARA GONÇALVES SOUSA	JULIA DE MICHEL VARAJAO	
PIB981-2017	Avaliação socioeconômica e anamneses de pacientes com síndromes genéticas na região da triplíce fron	THAIS MILLENE DE OLIVEIRA		ROBSON ZAZULA
PIB928-2017	Identificando a apropriação e a evolução conceitual em química em atividades de escrita e reescrita	JOAO VICTOR DE OLIVEIRA CAMPANER	WELINGTON FRANCISCO	
PIB929-2017	Das escritas aos comentários para a reescrita: desvelando as relações com o saber constituídas	HENRIQUE CHIEN HUA NASCIMENTO	WELINGTON FRANCISCO	
PIB889-2017	Obtención de materiales con estructura tipo grafeno para aplicaciones optoelectrónicas	GUSTAVO MULLER RACHI FARIA	YUNIER BASABE	GARCIA
PIB890-2017	Obtención e caracterização de heterojunções híbridas orgânico/inorgânico tipo n-p	RONALD MOISES HUG ROJAS	YUNIER BASABE	GARCIA
PIC942-2017	Estudo teórico e conceitual acerca da categoria superexploração do trabalho	ALMA CONCEPCION MONGES	JULIANA GUANAIS	BIONDI
PIC1106-2017	Observatório da migração brasileira para os Estados Unidos: 2010-2016	ROCÍO CASAFÚS	BELÉN MOREIRA	JULIO DA SILVEIRA
PIC1119-2017	Estrutura agrária e emigração: a região Leste de Minas Gerais de 2010 a 2016	RONNY ESTEBAN ORTIZ CURTEN	JULIO DA MOREIRA	SILVEIRA
PIC965-2017	GOVERNO ABERTO: ANÁLISE DE WEBSITES GOVERNAMENTAIS NACIONAIS NA ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI	CLAUDIA MAMANI CATACHURA	KELLY NICOLAS	MARIA ALEJANDRA
PID1017-2017	ESTUDO DOS EFEITOS DA MAGNITUDE DO CAMPO MAGNÉTICO NA ÁGUA UTILIZADA PARA A FABRICAÇÃO DE CONCRETOS	RAFAEL OLIVEIRA FIGUEREDO	ANA CAROLINA PARAPINSKI DOS SANTOS	
PID895-2017	Avaliação da captura de CO2 devido à carbonatação de argamassas de revestimentos	ISABELA DE OLIVEIRA ANTONIO	EDNA POSSAN	
PID1026-2017	Caracterização de pós de céria dopada com 10% de gadolínio para aplicações em células a combustível	LUIS ENRIQUE GARAY ROMAN	GISLAINE BEZERRA PINTO FERREIRA	
PID888-2017	IDENTIFICAÇÃO DA TAXA DE AMORTECIMENTO MODAL EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	MARIA ALEJANDRA MORALES MORALES	IVAN DARIO ARAUJO	GOMEZ
PID1013-2017	Modelagem de um sistema fotovoltaico adaptado a realidade das propriedades rurais do oeste do Paran	SAMUEL CHAGAS DE ASSIS	JIAM PIRES FRIGO	
PID1101-2017	ANÁLISE ESTRUTURAL DE ESTRUTURAS SOMETIDAS A SOLICITAÇÕES QUÍMICO-MECÂNICAS	RENATA DAHMER	RAUBER	JULIO FLOREZ LOPEZ
PID1059-2017	Design Upcycling: processos produtivos e projeto de produto	ANNA FLORENCIA DIAZ SEGOVIA	KARINE QUEIROZ	GOMES
PID851-2017	Estudo e desenvolvimento de métodos e materiais para o melhoramento da disciplina de Desenho Técnico	CARLOS ANTONIO JARQUIN JARQUIN	KATIA GARCIA PUNHAGUI	REGINA

PID855-2017	Paisagens para a América Latina e o Caribe famintos: paisagismo comestível e justiça alimentar	KARINE MACIEL DE ARRUDA		LEONARDO DOS PASSOS MIRANDA NAME
PID867-2017	Utopias, utopismos, América Latina: pensamento fronteiriço em arquitetura, urbanismo e planejamento	MATHEUS CHEREM	SOARES	LEONARDO DOS PASSOS MIRANDA NAME
PID896-2017	Espacialização dos Tipos de Vírus da Dengue por inscrição cadastral do município de Foz do Iguaçu	CLAUDIA GAMARRA ESCOBAR	LARIZA	MARA RUBIA SILVA
PID1032-2017	CIRCUITO PRODUTIVO E OS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO NAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS NA ARGENTINA 1990-2016	BRENDA VILLALBA	MELINA	ZENO SOARES CROCETTI

2. INDICAÇÕES DE ORIENTANDOS NÃO HOMOLOGADAS

CÓDIGO DO PROJETO	TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO	NOME DO ORIENTANDO	NOME DO ORIENTADOR	MOTIVO
PIA1027-2017	Levantamento e sistematização dos procedimentos técnicos e estilísticos do cantar do chamamé	SARA ISABEL SKUPIEN	ANALIA CHERNAVSKY	Não atende ao inciso II, do artigo 12, da Resolução COSUP 04/2017
PIA906-2017	Levantamento e análise inicial de filmografia sobre a Guerra do Paraguai	ERICKSON GABRIEL GONCALVES DA COSTA	EDER CRISTIANO DE SOUZA	Indicado fora do prazo previsto no cronograma do Edital PRPPG 21/2017
PIC1113-2017	Capitalismo periférico, pobreza e desigualdad.	RUBHIA CAROLINA SILVA DOS SANTOS	FLAVIO ALFREDO GAITAN	Não atende ao inciso II, do artigo 12, da Resolução COSUP 04/2017
PIC858-2017	Cartografias do poder político: ordem simbólica moderna/colonial em "Civilización y barbarie"	ANDERSON DUARTE DE ALENCAR	MARCOS DE JESUS OLIVEIRA	Indicado fora do prazo previsto no cronograma do Edital PRPPG 21/2017
PID1036-2017	Círculo produtivo e os círculos de cooperação nas cooperativas agropecuárias no Chile 1970-2010	LEONARDO ANTONIO ZENTENO PEREIRA	ZENO SOARES CROCETTI	Indicado fora do prazo previsto no cronograma do Edital PRPPG 21/2017

DINALDO SEPULVEDA ALMENDRA FILHO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDITAL 15/2017 – PPG IELA DE 26 DE JULHO DE 2017 RESULTADO PRELIMINAR PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS ESPECIAIS – SEMESTRE 2017-2

A coordenadora, em exercício, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (PPG IELA) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), designada pela Portaria PROGEPE nº 702/2017, publicada no Boletim de Serviço nº 274, de 21 de julho de 2017, no uso de suas atribuições, torna público, pelo presente edital, o resultado preliminar do processo seletivo de alunos especiais semestre 2017-2 para o Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos.

1) DO RESULTADO PRELIMINAR

DISCIPLINA: MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E TRADUÇÃO CULTURAL
1) KELLY APARECIDA COSTA
2) BARBARA CAROLINA PARIS
3) MAURA SANDRA DA SILVA DO NASCIMENTO

DISCIPLINA: CONSTRUÇÕES DO ÍNDIO: HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA
Resultado será divulgado posteriormente em edital específico.

MARIA ETA VIEIRA

PORTARIA CONJUNTA PRPPG/AUDIN nº 1, DE 25 DE JULHO DE 2017

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e o Chefe da Auditoria Interna da Universidade Federal da Integração

Latino-Americana, designados pelas Portarias UNILA nº 1401, de 12 de dezembro de 2016, e nº 729, de 24 de setembro de 2013, respectivamente, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVEM:

Art. 1º Revogar a Instrução Normativa Conjunta PRPPG/AUDIN nº 001/2011.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DINALDO SEPÚLVEDA ALMENDRA FILHO

EDITAL nº 10/2017 – PPGLC, DE 24 DE JULHO DE 2017.
PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS(AS) ESPECIAIS –
SEMESTRE 2017.2

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada (PPGLC) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), nomeado pela Portaria UNILA nº 0095/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 189, de 29 de janeiro de 2016, no uso de suas atribuições, torna público, pelo presente Edital, o processo de seleção de alunos(as) especiais para o segundo semestre de 2017 do Mestrado em Literatura Comparada (PPGLC), em estrita observância das normas estabelecidas nesse edital e na legislação vigente.

1 DAS INSCRIÇÕES

1.1 O período para inscrições será de 24 a 31 de julho de 2017 (até as 23h59 horário de Brasília). As inscrições deverão ser realizadas por e-mail para secretaria.ppglc@unila.edu.br. Todos os documentos solicitados devem ser enviados em PDF único com tamanho máximo de 15 Mb. No campo “assunto” deverá constar: “*inscrição aluno especial 2017-2 – nome do(a) candidato(a)*”.

1.2 O PPGLC não se responsabiliza por e-mails não recebidos, e-mails recebidos sem anexo ou e-mails recebidos com anexo corrompido. É de responsabilidade do(a) candidato(a) estar atento(a) à confirmação do recebimento pela secretaria do Programa.

1.3 Será homologada a inscrição de candidatos a aluno(a) especial que sejam portadores de diploma em curso de graduação devidamente reconhecido no país de obtenção.

1.4 O candidato poderá se inscrever em somente 1 (uma) disciplina.

1.5 O candidato receberá a confirmação de sua inscrição em até 1 (um) dia útil. Caso não receba a confirmação dentro do prazo estipulado, deve imediatamente entrar em contato com a secretaria do PPGLC através do e-mail secretaria.ppglc@unila.edu.br ou pelo telefone +55 (45) 3529-2875.

1.6 Para a inscrição, são necessários os seguintes documentos:

a) Formulário de inscrição (ANEXO I), devidamente preenchido.

b) Carta de Intenções dirigida a(o) professor(a) da disciplina pleiteada, apresentando e justificando as razões em querer cursá-la. A carta não poderá ultrapassar duas páginas, obedecendo as seguintes especificações: identificação, Fonte Times New Roman tamanho 12, espaçamento 1,5.

c) Cópia do diploma de curso superior ou certificado de conclusão de curso superior;

d) Cópia do histórico escolar integral da graduação;

e) Cópia do RG, RNE, DNI ou Passaporte;

f) Curriculum Vitae atualizado (candidatos brasileiros devem, obrigatoriamente, apresentar o Currículo *Lattes*).

2 DAS VAGAS

2.1 Das disciplinas e horários em que serão ofertadas:

Disciplina: Geopolítica da Imagem
Professor: Dr. Leonardo dos Passos Miranda Name
Dia e horário: Quinta-feira 18h20 às 22h00 Campus JU

Disciplina: Tópicos Especiais em Literatura Comparada: Abordagens do Popular na América Latina
Professor: Dr. Andrea Ciacchi
Dia e horário: Quinta-feira 14h00 às 17h30 Campus JU

2.2 O quantitativo de vagas, por disciplina, será publicado como anexo deste edital, no dia 31 de julho de 2017.

2.3 A ementa das disciplinas encontra-se disponível na página web do PPGLC: <https://www.unila.edu.br/mestrado/literaturacomparada/documentos>

3 DA SELEÇÃO

3.1 O docente responsável pela disciplina escolhida pelo candidato avaliará a carta de intenções apresentada assim como o currículo, o diploma e o histórico escolar do candidato, sobretudo no que se refere às competências do postulante e à adequação entre a disciplina e o currículo avaliado.

3.2 O PPGLC reserva-se no direito de não preencher o total de vagas oferecidas.

3.3 A inscrição e a matrícula administrativa dos selecionados na condição de aluno(a) especial são gratuitas.

3.4 As disciplinas optativas que não obtiverem um número mínimo de 3 (três) alunos regulares matriculados serão automaticamente canceladas sem direito do(a) candidato(a) a aluno(a) especial se candidatar em outra disciplina.

4 DO RESULTADO E MATRÍCULA

4.1 A lista com os nomes dos candidatos selecionados será divulgada no dia 09 de agosto de 2017.

4.2 A decisão do(s) docente(s) responsável(is) pela disciplina é soberana e irrecorrível.

4.3 A matrícula administrativa dos candidatos selecionados será realizada nos dias 14 e 15 de agosto de 2017 no horário das 09h00 as 11:30 e das 13:30h às 17h00, na Secretaria Acadêmica do PPGLC situada na sala C216 do Campus Jardim Universitário, localizado à Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 – Jd. Universitário, Foz do Iguaçu – PR, 85870-901 O candidato deverá apresentar original e cópia simples de um documento de identificação com fotografia, assim como os originais e cópias simples de seu diploma e histórico escolar. Todos os documentos serão autenticados pela secretaria do Programa.

4.4 O não comparecimento do(a) candidato(a) selecionado nos dias e horários citados acima ou a apresentação incompleta da documentação exigida, implica em perda da vaga, bem como permite que o PPGLC convoque o(a) candidato(a) subsequente da chamada complementar.

5 DO CRONOGRAMA

Publicação do edital	24/07/2017
Inscrições	24/07/2017 a 31/07/2017, até as 23h59min (horário de Brasília)

Homologação das inscrições	01/08/2017
Prazo para interposição de recurso quanto à homologação das inscrições	01/08/2016 a 02/08/2017
Homologação das inscrições após recurso	03/08/2017
Resultado final	09/08/2017
Matrícula dos selecionados	14/08/2017 a 15/08/2017

6 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 A inscrição no processo de seleção implica a aceitação plena de todos os termos e regras deste Edital.

6.2 O aluno especial deverá submeter-se a processo seletivo específico caso decida ingressar posteriormente como aluno regular do PPGLC.

6.3 O aluno especial não recebe título de Mestre, bem como não tem direito a auxílio financeiro da instituição ou de qualquer outro financiador.

6.4 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGLC.

ANTÔNIO REDIVER GUIZZO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO – ILATIT
COMISSÃO ELEITORAL LOCAL

EDITAL N. 021/2017

A Comissão Eleitoral Local do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território, instituída pelas Portarias UNILA nº. 228, 303 e 392/2017 UNILA, torna público o presente Edital, dispondo sobre a PUBLICAÇÃO das candidaturas de Técnicos Administrativos em Educação e de candidaturas Discentes para conselheiros do CONSUNI-ILATIT conforme rege o Edital 16/2017-CEL-ILATIT:

Categoria	Candidatura
Técnicos Administrativos em Educação - TAE's	Não houve candidatura
Discentes	Não houve candidatura

Foz do Iguaçu, 27 de julho de 2017.

ANA CAROLINA PARAPINSKI DOS SANTOS
PRESIDENTE COMISSÃO ELEITORAL LOCAL – ILATIT

DELIBERAÇÃO CONSUNI ILAACH Nº 07, DE 21 DE JULHO DE 2017

O CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA - CONSUNI ILAACH, no uso das atribuições, que lhe confere o artigo 33 do Estatuto da Unila, CONSIDERANDO o que consta no processo 23422.007385/2017-27;

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o projeto do Programa de Pós-Graduação em História da América Latina em Perspectiva Global, com objetivo de submetê-lo ao Aplicativo de

Propostas de Novos Cursos (APCN).

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

GERSON GALO LEDEZMA MENESES

Anexo da Resolução CONSUNI ILAACH Nº 07/2017
Projeto APCN

Mestrado em História UNILA

1. Proposta/Curso: Mestrado em História

COORDENADOR: Clovis Antonio Brighenti

NOME: Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Campus sede: Campus Jardim Universitário, Foz do Iguaçu

Nível: Mestrado Acadêmico

Área de Concentração: História

Linhas de Pesquisa:

1- Movimentos Sociais, Fluxos Culturais e Identidades

2- Modernidades, Instituições e Linguagens

Área básica: Ciências Humanas

Área de avaliação: História

Situação do curso: em projeto

Caracterização da Proposta

Contextualização regional e institucional da Proposta:

O Mestrado em História da UNILA aproveitará a curta, porém valiosa, experiência da universidade em seus primeiros anos no que tange ao acolhimento de professores e alunos estrangeiros, trazendo novas e variadas perspectivas. Situada na Tríplice Fronteira, a UNILA pode oferecer uma pós-graduação em História sob uma chave que vá além do tema da fronteira, cujo critério de demarcação ligado aos Estados nacionais eclipsa outras conexões culturais, políticas e simbólicas ricas na região. Uma perspectiva mais abrangente preparará os egressos do Programa para uma variedade de desafios condizente com a realidade global atual, já entendida por alguns autores como "pós-nacional". A origem dessa perspectiva situa-se precisamente em tentativas de superar a lógica dos Estados nacionais, tão marcante na historiografia e na política desde o século XIX. Historiadores de diferentes áreas e temáticas, a partir dos anos 1990, passaram a pensar seus trabalhos sob uma ótica transnacional ou global, focada especialmente no fluxo, movimento ou alcance de pessoas, ideias, bens, instituições e linguagens além de fronteiras nacionais (ou de outras fronteiras politicamente definidas, como as de blocos – como o Mercosul ou a União Europeia).

A abordagem transnacional visa não apenas à crítica dos paradigmas historiográficos nacionalistas, mas também de uma perspectiva de globalização equivalente a uma "ocidentalização" do mundo, fundada em versões de teorias da modernização. Busca, dessa forma, pensar a interação histórica entre diferentes culturas e seu impacto na formação dos variados objetos estudados pelos historiadores. Partindo de uma reflexão fundada na experiência de nossa atual realidade global, os estudos transnacionais têm feito os historiadores repensarem e reconfigurarem unidades históricas do passado. Em decorrência disso, novas configurações histórico-espaciais têm surgido, como o Mundo Atlântico, por exemplo, para pensar as relações entre América, África e Europa desde o período das Grandes Navegações. De acordo com essa abordagem, propomos pensar a história de América

Latina, Caribe, África e Ásia dentro de uma perspectiva teórico-metodológica voltada para a história do Sul Global. Nesse sentido, tal perspectiva adequa-se, e mesmo pode ser plenamente desenvolvida, a partir da experiência do curso de graduação em História – América Latina da UNILA, cujo currículo foi pensado sob a chave de uma revisão e crítica da narrativa historiográfica eurocêntrica que orientou o desenvolvimento da disciplina da História no Brasil. Fundamentalmente, essa abordagem permite enriquecer o estudo do contexto regional em que se insere a UNILA, pois a riqueza e diversidade cultural da região do Oeste do Paraná, e em particular da Tríplice Fronteira, superam as trocas e intercâmbios transfronteiriços. Envolvem contribuições de populações migrantes oriundas do Leste da Ásia, do Oriente Médio, do Caribe, de outros países da América Latina não situados na Tríplice Fronteira e, mais recentemente, da América Central. Mais ainda, seria uma perspectiva capaz de produzir estudos de pós-graduação que abrangessem as populações indígenas da região, como os Guarani, que historicamente possuem uma visão e uma vivência do território distintas dos limites definidos posteriormente pelos Estados nacionais do Brasil, Argentina e Paraguai.

Por ser uma nova perspectiva, e não um novo objeto proposto à história (PORTES, 2004, p. 175), os estudos transnacionais têm sido utilizados com resultados relevantes em pesquisas sobre migrações e diásporas, história do trabalho, biografias, instituições (em especial os Estados nacionais), historiografia, história da arte, história dos conceitos (e/ou das ideias), fenômenos como imperialismo e colonialismo, construção de identidades (como gênero, raça, classe) e trocas simbólicas. Como problemática, estimula o uso de um conjunto variado de fontes, desde historiografia até escrituras, imagens, fontes orais, documentos oficiais ou literatura. Tal abordagem permite uma reflexão crítica sobre as narrativas históricas nacionais (e/ou nacionalistas) e regionais, convergindo com perspectivas como a história social e as teorias pós-coloniais e decoloniais, sobretudo a partir do aporte do pós-estruturalismo, bem como com os Estudos Subalternos. Propõe uma revisão apoiada na noção de agência, ou protagonismo, pois deixa de ver a América Latina, Caribe, África e Ásia como simples espaços de reação a imposições culturais externas (europeias ou norte-americanas), ou como espaços de modernidades “particulares”, confrontadas com uma modernidade “universal” que lhes é externa. A perspectiva transnacional rejeita, pois, modelos de difusão, preferindo ideias como “circulação cultural”. Desse modo, permite uma revisão da maneira de pensar e estudar a história da(s) modernidade(s) no Sul Global, em sua longa duração, desde os primeiros contatos dos europeus com as populações locais. Por isso também a necessidade de implantação dessa proposta em um Mestrado concentrado na área de História, como destacaremos abaixo.

A perspectiva transnacional pode ser trabalhada por meio de estudos comparativos, mas não se resume exclusivamente à história comparada, pois enfatiza a integração e o intercâmbio na constituição dos fenômenos históricos estudados. Questiona o modelo comparativo específico que pressupõe as unidades nacionais isoladas, e que visa à afirmação da excepcionalidade nacional via comparação com outras nações (também consideradas em suas unicidades). É aberta ao diálogo com tendências

recentes muito ricas, como a história cruzada, as histórias conectadas, a história global e a história mundial.

Desse modo, o Programa de Mestrado em História da UNILA permitirá a produção de um conjunto de dissertações e artigos destinados a reavaliar criticamente as narrativas historiográficas sobre a América Latina, Caribe, África e Ásia. No que se refere especificamente à história da região da Tríplice Fronteira, o Programa propõe pesquisas que incluam uma miríade de novos agentes e objetos do processo histórico de formação cultural da região. Este aparato conceitual, aliado à experiência dos professores do Programa e à prática de pesquisa ali desenvolvida, tornará os egressos do Programa de Mestrado em História da UNILA pesquisadores e professores de Magistério Superior aptos a pensarem a História diante dos problemas de seu tempo e dos novos desafios colocados à disciplina nas últimas décadas. Esses desafios incluem a revisão dos paradigmas nacionalistas, eurocêntricos e modernizadores, e a problematização de uma série de questões entendidas como transnacionais, como os direitos humanos e as questões identitárias. Nesse sentido, é a partir do estudo aprofundado e sistemático da História de um ponto de vista transnacional que o Programa de Mestrado proposto pode contribuir para o diálogo interdisciplinar realizado pela universidade, bem como configurar-se como uma contribuição original à Pós-Graduação em História no país. Além disso, o Programa capacitará os egressos à pesquisa e atuação em áreas diversas, inclusive de interesse regional, como o turismo e o patrimônio.

A abordagem transnacional nasceu de preocupações oriundas da historiografia sobre a América Latina (como mostra WEINSTEIN, 2013, e discute PRADO, 2011-2012), configurando-se numa perspectiva que muito tem influenciado os estudos históricos globalmente nos últimos anos, estimulando revisões de currículos e abordagens em vários centros de pesquisa historiográfica. Um Mestrado em História construído a partir dessa perspectiva, tornar-se-á um espaço original de relevantes contribuições à pesquisa histórica no Brasil, adequado à natureza dos princípios da instituição que o abriga e da região onde estará localizado.

Referências bibliográficas:

PORTES, Alejandro. *El desarrollo futuro de América Latina. Neoliberalismo, clases sociales y transnacionalismo*. Bogotá, Colômbia: ILSA, 2004.

PRADO, Maria Ligia Coelho. “América Latina: Historia Comparada, Historias Conectadas, Historia Transnacional”. *Anuario nº 24, Escuela de Historia, Revista Digital nº 3, Facultad de Humanidades y Artes, UNR, 2011-2012, p. 9-22.*

WEINSTEIN, Barbara. “Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional”. *Revista Eletrônica da ANPHLAC, n. 14, p. 9-36, jan./jun. 2013.*

Histórico do curso

HISTÓRICO DA COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO MESTRADO EM AMÉRICA LATINA DA UNILA

A primeira atividade realizada pela comissão, composta por membros do colegiado do curso de História – América Latina da UNILA, ocorreu em 08/12/2015, ainda nas dependências da UNILA Centro (hoje desativada). Um grupo formado pelos professores Clovis Antonio Brighenti, Alexandre Camera Varela, Hernan Venegas Marcelo, Gustau Nerin Abad, Pedro Afonso Cristovão dos Santos e Samuel Quirino Oliveros Calderon recebeu o prof.

Francisco Muraro, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que recentemente havia aprovado mestrado em História. O prof. Muraro expôs os componentes de um APCN para a CAPES e orientou a comissão quanto ao preenchimento do mesmo.

Na reunião do Colegiado do curso de História – América Latina do dia 04/03/2016, realizada no Laboratório de História, Bacharelado, sala 302 do Jardim Universitário, decidiu-se pela criação de uma comissão formal de trabalho para a elaboração de APCN em História da América Latina. A comissão passou a ser composta pelos referidos professores Clovis, Alexandre, Hernan, Pedro e Samuel, além dos professores Gerson Galo Ledezma, Rosângela de Jesus Silva e Endrica Geraldo. A primeira reunião da comissão ocorreu em 10/03/2016, com reuniões subsequentes em 18/05/2016, 15/09/2016 e 05/12/2016, no Laboratório de História – Bacharelado.

Em 22/03/2017 os trabalhos da comissão foram retomados, e os seguintes membros foram incorporados: profs. Paulo Renato da Silva, Mirian Santos Ribeiro de Oliveira, Jean Bosco Kakozi Kashindi e Rodrigo Faustioni Bonciani. Com a atual composição, decidiu-se pelo registro formal da comissão como grupo de trabalho junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UNILA, registro que está em processo (cf. e-mail em anexo). No dia 30/03/2017 o prof. Pedro Afonso Cristovão dos Santos, representando a comissão, reuniu-se com os professores Marcelo Cezar Pinto, chefe do Departamento de Pós-Graduação da PRPPG, e Dinaldo Sepúlveda Almendra Filho, então pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, na unidade da UNILA Vila A, a respeito do APCN em História, para iniciar a formalização da apresentação do projeto junto à Capes. O Grupo de Trabalho de elaboração do APCN em História foi formalizado, na UNILA, em portaria da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, nº 14, de 02 de maio de 2017.

Área de Concentração e Linhas de Pesquisa

Área de Concentração: História

Linhas de Pesquisa:

1) Movimentos Sociais, Fluxos Culturais e Identidades

Esta linha reúne pesquisas sobre formações sociais e culturais, pensando as trocas simbólicas envolvidas na configuração de identidades e suas consequências políticas e sociais, observáveis até o presente. Abrange estudos sobre as representações e imaginários, territorialidades, formações históricas das identidades étnico-culturais, de classe e de gênero. Inclui o estudo e problematização das mobilizações sociais e políticas organizadas a partir dessas múltiplas identidades, suas atuações históricas e perspectivas contemporâneas, ligadas a questões e temáticas de forte cunho transnacional, como os direitos humanos, as migrações e debates sobre reparações históricas. Identidades étnicas, regionais, nacionais, linguísticas, religiosas, classistas, políticas e sociais serão o foco de estudo aqui, incluindo sua expressão em uma série de manifestações como a alimentação, a música, o vestuário, a imprensa, concepções de medicina, práticas corporais e em aspectos do cotidiano como a vida familiar.

Corpo docente

Alexandre Camera Varella

Clovis Antonio Brighenti

Endrica Geraldo

Mirian Santos Ribeiro de Oliveira

Jean Bosco Kakozi Kashindi

Rodrigo Faustioni Bonciani

2) Modernidades, Instituições e Linguagens

Propõe-se o estudo da experiência da Modernidade latino-americana em diversos grupos e sujeitos sociais, bem como sua expressão em instituições, particularmente os Estados nacionais, e sua afirmação em diferentes veículos de linguagem (arte, patrimônio, fotografia, cinema, literatura, historiografia). Intenta-se aqui uma problematização de unidades como a *nação* ou a *região*, e de conceitos como *moderno*, tomados de forma essencializada. Estuda-se a construção (conflitiva) de narrativas, sua disseminação pelas sociedades latino-americanas e formas de resistência às mesmas. Partindo de múltiplos objetos, essa linha oferece a perspectiva de estudo de diálogos, conflitos e negociações entre as culturas que compõem a América Latina. O estudo dos conceitos por meio dos quais se articulou a experiência histórica da Modernidade no continente, as formas de pensamento, representações simbólicas e ideias surgidas historicamente, os códigos visuais e narrativos confrontados na multiculturalidade latino-americana serão as problemáticas privilegiadas por essa linha.

Corpo docente

Hernán Venegas Marcelo

Paulo Renato da Silva

Pedro Afonso Cristovão dos Santos

Rosângela de Jesus Silva

Samuel Quirino Oliveros Calderón

Caracterização do curso

Objetivo do curso/perfil do profissional a ser formado

O PPGHIS tem como objetivo formar docentes e pesquisadores em História com ênfase em perspectivas transnacionais e globais, realizando pesquisas em história de América Latina, Caribe, África e Ásia a partir dessas abordagens. O Programa capacitará os egressos à pesquisa e atuação em áreas diversas, inclusive de interesse regional, como o turismo e o patrimônio.

Créditos/disciplina: 16 créditos

Créditos Tese/Dissertação: 12 créditos

Outros créditos: 4 créditos (estágio docência)

Vagas por seleção: 10

Equivalência hora/crédito: 15h/crédito

Disciplinas a serem ofertadas com ementas, discriminadas em obrigatórias e optativas, com respectivos docentes responsáveis, bem como a previsão, no corpo da proposta, de que novas disciplinas poderão ser criadas a qualquer momento mediante aprovação do colegiado do Programa de Pós-graduação;

a) Disciplinas obrigatórias:

Teoria e Metodologia da História

Prof. Pedro Afonso Cristovão dos Santos

Ementa: A disciplina trabalhará a Teoria da História tendo em vista as transformações no campo nas últimas décadas, mudanças que promoveram um alargamento de seu objeto de estudo no sentido de incluir as variadas formas de relação com a temporalidade, entre diferentes comunidades e contextos e no interior de uma mesma comunidade. Desse modo, além do passado como objeto de conhecimento para o historiador (envolvendo, por conseguinte, o estudo das operações metodológicas e das questões epistemológicas referentes ao ofício do historiador), reflexão fundamental para a formação do pesquisador em História, observaremos a interface da Teoria da História com disciplinas como a Psicologia, os Estudos da Memória e a Teoria Literária, proporcionando aos pós-graduandos reflexões relevantes para os estudos previstos em ambas as linhas de pesquisa

do programa. A disciplina abarcará a história e o passado como formadores de identidades, objeto de manipulação e disputas políticas, como presença na cultura e arte de uma sociedade, materializados em monumentos e no patrimônio, como aspectos incontornáveis dos contatos interculturais (contrapondo distintas visões de história, tempo e passado), e como tecido dos discursos políticos e das narrativas dos Estados nacionais na modernidade. Analisaremos as diversas teorias da história em perspectiva global, problematizando a dinâmica que enxerga no pensamento europeu o centro irradiador do pensamento histórico global.

Bibliografia:

ANKERSMIT, Frank. "Representação e referência". A Escrita da História: a natureza da representação histórica. Londrina: EdUEL, 2012.

ARÓSTEGUI, Julio. La investigación histórica: teoría y método. Barcelona: Crítica, 2001.

BENTLEY, Michael (ed.). Companion to Historiography. Londres e Nova Iorque: Routledge, 1997.

BOUCHERON, Patrick; DELALANDE, Nicolas. Por uma história-mundo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

CHAKRABARTY, Dipesh. The Calling of History: Sir Jadunath Sarkar and his Empire of Truth. Chicago: University of Chicago, 2015.

GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DE CERTEAU, Michel. A Escrita da História. Menezes, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DE CERTEAU, Michel. História e Psicanálise: entre ciência e ficção. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011 (Coleção História e Historiografia).

HARTOG, François. Evidência da história: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

HELLER, Agnes. Uma teoria da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

IGGERS, Georg G. Historiography in the Twentieth Century: from scientific objectivity to the postmodern challenge. Middletown, Connecticut: Wesleyan University Press, 2005.

JENKINS, Keith. A História repensada. São Paulo: Contexto, 2001.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC Rio, 2006.

NOVAIS, Fernando Antônio, e SILVA, Rogério Forastieri da. Nova História em Perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

NOVAIS, Fernando Antônio, e SILVA, Rogério Forastieri da. Nova História em Perspectiva, volume 2. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

PAUL, Herman. Key Issues in Historical Theory. Nova Iorque: Routledge, 2015.

PROST, Antoine. Doze Lições sobre História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento: seis ensaios da história das ideias. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

SMITH, Bonnie. Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica. Bauru, SP: Edusc, 2003.

THOMPSON, E. P. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

THOMPSON, E. P. Agenda para uma história radical. Barcelona: Crítica, 2000.

VESENTINI, Carlos Alberto. A teia do fato. São Paulo: Hucitec, 1997.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

WHITE, Hayden. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

Seminário de Pesquisa em Movimentos Sociais, Fluxos culturais e Identidades

Docentes da Linha *Movimentos Sociais, Fluxos culturais e Identidades*

Ementa: Discussões e orientações teórico-metodológicas centradas na linha Movimentos Sociais, Fluxos Culturais e Identidades, voltadas para o desenvolvimento das pesquisas concentradas nessa linha. Inclui discussões e práticas relacionadas ao projeto de pesquisa, como delimitação do tema, organização e seleção de fontes, e discussão historiográfica, e à redação da dissertação. Apresentação de resultados parciais da pesquisa em seminários.

Bibliografia:

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, SP: Edusc, 2006.

BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Barcarena: Editorial Presença, 2007.

FARGE, Arlette. O Sabor do Arquivo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2008.

PROST, Antoine. Doze lições sobre história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Seminário de Pesquisa em Modernidades, Instituições e Linguagens

Docentes da Linha *Modernidades, Instituições e Linguagens*

Ementa: Discussões e orientações teórico-metodológicas centradas na linha Modernidades, Instituições e Linguagens, voltadas para o desenvolvimento das pesquisas concentradas nessa linha. Inclui discussões e práticas relacionadas ao projeto de pesquisa, como delimitação do tema, organização e seleção de fontes, e discussão historiográfica, e à redação da dissertação. Apresentação de resultados parciais da pesquisa em seminários.

Bibliografia:

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, SP: Edusc, 2006.

BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Barcarena: Editorial Presença, 2007.

FARGE, Arlette. O Sabor do Arquivo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2008.

PROST, Antoine. Doze lições sobre história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

b) Disciplinas Optativas:

História da historiografia latino-americana: séculos XIX e XX

Prof. Pedro Afonso Cristovão dos Santos

Ementa: A escrita das histórias nacionais das nações latino-americanas independentes. A historiografia do século XIX. A constituição dos arquivos nacionais e a importância da edição de fontes: um fenômeno transnacional. O lugar de indígenas e negros na história e a construção das identidades nacionais. História e formação das fronteiras nacionais: as questões diplomáticas e o saber histórico. A interpretação dos tratados diplomáticos antigos e a história da ocupação dos territórios. Especificidades regionais: o Rio da Prata, o Brasil, o Norte da América do Sul, México e Caribe. Intercâmbios inter-regionais: circulação de ideias e práticas. A história como disciplina do conhecimento nas universidades: mudanças e permanências entre as matrizes do século XIX e do século XX. História e ensaísmo na primeira metade do século XX.

Bibliografia:

ARAUJO, Valdeci Lopes de. A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec, 2008.

BOUCHERON, Patrick; DELALANDE, Nicolas. Por uma história-mundo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

CAÑIZARES ESGUERRA, Jorge. How to Write the History of the New World: Histories, Epistemologies and Identities in the Eighteenth-Century Atlantic World. Stanford: Stanford University Press, 2001.

CHAKRABARTY, Dipesh. Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference. Princeton, N.J.: Princeton University Press.

COLMENARES, Germán. Las convenciones contra la cultura. Ensayos sobre la historiografía hispanoamericana del siglo XIX. Colômbia: TM Editores, Fundación Genral de Apoyo a la Universidad del Valle, Banco de la República y Colciencias.

DE MUSSY, Luis G. Balance Historiográfico Chileno. El orden del discurso y el giro crítico actual. Santiago de Chile: Ediciones Universidad Finis Terrae, 2007.

FUCHS, Eckhardt; STUCHTEY, Benedikt. Across Cultural Borders. Historiography in Global Perspective. Rowman and Littlefield Publishing Group, 2013.

GONZÁLEZ Y GONZÁLEZ, Luis. Otra invitación a la microhistoria. México, D. F.: FCE, 1997.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. Historiografia e Nação no Brasil 1838-1857. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

HALPERIN DONGHI, Tulio. Ensayos de historiografía. Buenos Aires: El Cielo por Asalto, 1996.

IGGERS, Georg G; WANG, Q. Edward; MUKHERJEE, Supriya (eds.). A global history of modern historiography. Nova Iorque: Routledge, 2013.

LANDER, Edgardo; Santiago Castro-Gómez. La Colonialidad Del Saber: Eurocentrismo y Ciencias Sociales: Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales-CLACSO, 2000.

MELO, Jorge Orlando. Historiografía colombiana: realidades y perspectivas. Medellín: Colección de Autores Antioqueños/ Editorial Marín Vieco, 1996.

PALACIOS, Guillermo, coord. La nación y su historia. Independencias, relato historiográfico y debates sobre la nación: América Latina, siglo XIX. México: El Colegio de México, 2009.

SANSON CORBO, Tomás. El espacio historiográfico rio-platense y sus dinámicas (siglo XIX). La Plata: Instituto Cultural de la Provincia de Buenos Aires, 2011.

TOZZI, Verónica. La historia según la nueva filosofía de la historia. Buenos Aires: Editorial Prometeo-EDUNTREF, 2009.

VILLALOBOS, Sergio. La historia por la historia. Crítica de la historiografía actual. Santiago de Chile: Globo Editores, 2011.

WANG, Q. Edward; IGGERS, Georg G. (eds.). Turning points in historiography: a cross-cultural perspective. Rochester, EUA: University of Rochester Press, 2002.

WASSERMAN, Fabio. Entre Clio y la Polis. Conocimiento histórico y representaciones del pasado en el Río de la Plata (1830-1860). Buenos Aires: Editorial Teseo, 2008.

Paraguai, Argentina e Brasil: identidades, tensões regionais e integração

Prof. Paulo Renato da Silva

Ementa: Estudo de processos identitários nacionais durante a ditadura do general Alfredo Stroessner (1954-1989) no Paraguai; relações entre Estado, relações internacionais e identidade nacional; autoritarismo e identidade nacional; “modernidade”, memória e identidade nacional; análise de referenciais teórico-metodológicos sobre o tema e de seus usos no Paraguai e América Latina.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, José Lindomar. A Dinâmica das Fronteiras: os brasiguaios na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. São Paulo: Annablume, 2010.

ALCALÁ, Guido Rodríguez. Francia & López. Ideologia Autoritária. 2ª ed. Asunción: Servilibro, 2007.

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

BREZZO, Liliana M. La Devolución de los Trofeos de Guerra. Asunción: El Lector, 2013.

CHIAVENATO, Julio José. Stroessner: retrato de uma ditadura. São Paulo: Brasiliense, 1980.

DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DORATIOTO, Francisco. Relações Brasil-Paraguai: afastamento, tensões e reaproximação (1889-1954). Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.

FARINA, Bernardo Neri. El Último Supremo: la crónica de Alfredo Stroessner. 4ª ed. Asunción: El Lector, 2003.

GELLNER, Ernest. Cultura, Identidad y Política: el nacionalismo y los nuevos cambios sociales. Gedisa, 2003.

GELLNER, Ernest. Naciones y Nacionalismo. Madrid: Alianza, 2008.

GUERRA, Francisco-Xavier. Figuras de la Modernidad: Hispanoamérica siglos XIX-XX. Bogotá: Taurus; Universidad Externado, 2012.

HOBBSAWM, Eric. Nações e Nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

- MORA, Frank. La Política Exterior del Paraguay (1811-1989). Asunción: Centro Paraguayo de Estudios Sociológicos, 1993.
- MORENO, Augusto. La Época de Alfredo Stroessner: valoración política, histórica y filosófica. Asunción: Comuneros, 1966.
- ORUÉ POZZO, Aníbal (Org.). Relaciones Bilaterales Paraguay-Brasil: sociedad, economía y cultura. Ciudad del Este: Editorial EPUNE, 2015.
- SILVA, Paulo Renato da. A devolução dos troféus da Guerra da Tríplice Aliança e a “confraternidade argentino-paraguaia” (1954). *História Unisinos*, n. 19, v. 1, jan.-abr. 2015. p. 12-22. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/viewFile/htu.2015.191.02/4584>>. Acesso em: 29 mar. 2017.
- SILVA, Paulo Renato. Solo los puentes son nuevos: Cartes, Paraguay y Brasil. In: CARBONE, Rocco; SOLER, Lorena. *Des-Cartes: estampas de las derechas en Paraguay*. Buenos Aires: Punto de Encuentro, 2015.
- SIMÓN G., José Luis (Org.). Política Exterior y Relaciones Internacionales del Paraguay Contemporáneo. Asunción: Centro Paraguayo de Estudios Sociológicos, 1990.
- SMITH, Anthony D. Comemorando a los muertos, inspirando a los vivos. Mapas, recuerdos y moralejas en la recreación de las identidades nacionales. *Revista Mexicana de Sociología*, año LX, nº 1, 1998. Disponível em: <[http://www.paginasprodigy.com/savarino/Smith_Conmemorando\(1998\).pdf](http://www.paginasprodigy.com/savarino/Smith_Conmemorando(1998).pdf)>. Acesso em: 5 abr. 2017.
- SOLER, Lorena. Paraguay, la Larga Invención del Golpe: el stonismo y el orden político paraguayo. 1ª ed. Buenos Aires: Imago Mundi, 2012.
- Imagem e História: debates teórico-metodológicos*
Profa. Rosângela de Jesus Silva
Ementa: Nos últimos anos a percepção da crescente presença que as imagens ocupam no mundo contemporâneo vem despertando um grande interesse em pesquisadores de diversas áreas do conhecimento acerca do papel da imagem. Se a tecnologia e os diversos meios existentes hoje potencializaram sua ação, sua presença acompanha a história da humanidade. Logo, o curso busca articular questões e conceitos teórico-metodológicos no que se refere ao estudo de imagens fixas e em movimento, sua construção, circulação, apropriação e produção de sentido com o objetivo de ampliação e problematização das fontes históricas.
- Bibliografia:
BAXANDALL, Michael. Padrões de intenção. A explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- BURKE, Peter. Testemunha Ocular: História e imagem. Bauru-SP: EDUSC, 2004.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente. História da arte e tempo de fantasmas em Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- GINZBURG, Carlo. Mito, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GRUZINSKI, Serge. A guerra das imagens: de Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019). São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- LEVIN, Florencia. Humor Gráfico: Manual de uso para la historia. Los Polvorines: Universidad Nacional General Sarmiento, 2015.
- MITCHELL, William J.T. Teoría de la Imagen. Madrid: Akal, 2009.
- TODOROV, Tzvetan. Teorias do Símbolo. Lisboa. Edições 70, s/d.
- VOVELLE, Michel. Imagens e Imaginário na História. São Paulo, ed. Ática, 1997.
- Novos mundos na globalização da primeira modernidade*
Prof. Alexandre Camera Varella
Prof. Rodrigo Faustini Bonciani
Ementa: Os séculos iniciais da modernidade passam por revisões historiográficas que demonstram contextos e processos dinâmicos e singulares, de fato, novos mundos em histórias conectadas, tendo em vista escalas locais, regionais e globais. Também se efetuam comparações particularmente em âmbitos da história cultural, podendo-se destacar, entre outros aspectos gerais e específicos: o processo da globalização na formação dos impérios ibéricos; o papel de agentes mediadores e a questão da mestiçagem de povos e culturas; sujeitos e histórias indígenas na Europa renascentista; mundos africanos nas costas americanas do Atlântico e do Pacífico; relações entre saberes letrados e conhecimentos locais na história natural e nas técnicas; trânsitos simbólicos nas trocas intercontinentais de alimentos e drogas; o impacto do Novo Mundo nas ideias pela circulação de textos e interação de agentes religiosos e civis entre continentes.
- Referências bibliográficas:
ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ARES QUEIJA, Berta; GRUZINSKI, Serge (coords.). Entre dos mundos, fronteras culturales y agentes mediadores. Sevilla: CSIC, 1997.
- BARRERA-OSORIO, Antonio. Experiencing nature; the Spanish American empire and the early scientific revolution. Austin: University of Texas Press, 2006.
- BARTRA, Roger. El siglo de oro de la melancolía; textos españoles y novohispanos sobre las enfermedades del alma. México: Universidad Iberoamericana, 1998.
- BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo 2; as mestiçagens. São Paulo: Edusp, 2006.
- BERNAND, Carmen. Un Inca platonicien; Garcilaso de la Vega (1539-1616). Paris: Fayard, 2006.
- CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge; CHILDS, Matt; SIDBURY, James (eds.) The Black urban Atlantic in the era of the slave trade. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2013.
- CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. Nature, empire, and nation; explorations of the History of science in the Iberian world. Stanford: Stanford University Press, 2006.
- CARNEY, Judith A.; ROSOMOFF, Richard N. In the Shadow of Slavery: Africa's botanical legacy in the Atlantic World. Berkeley: University of California Press, 2009.
- CHRISTENSEN, Thomas. 1616: The world in motion. Berkeley: Counterpoint Press, 2012.
- CONRAD, Sebastian. What's global history? Princeton: Princeton University Press, 2016.
- EARLE, Rebecca. The body of the Conquistador: food, race and the Colonial experience in Spanish America, 1492-1700. New York: Cambridge University Press, 2012.
- GODOY, Scarlett O'Phelan; SALAZAR-SOLER, Carmen (eds.). Passeurs, mediadores culturales y agentes de la primera globalización en el mundo ibérico. Lima: PUCPE, Instituto Riva-Agüero; IFEA, 2005.
- GONZÁLEZ SÁNCHEZ, Carlos Alberto. New world literacy. Writing and culture across the Atlantic, 1500-1700. Lewisburg, Bucknell University Press, 2011.

- GRUZINSKI, Serge. Las cuatro partes del mundo. Historia de una mundialización. México: Fondo de Cultura Económica, 2010.
- _____. "Les mondes mêlés de la monarchie catholique et autres 'connected histories'". *Annales HSS*, 1, jan.-fev. 2001, p. 85-117.
- KUPPERMAN, Karen (org.). *America in European Consciousness, 1493-1750*. Williamsburg: Institute of Early American History, 1995.
- LONG, Janet (coord.). *Conquista y comida: consecuencias del encuentro de dos mundos*. México: Universidad Autónoma de México, 2003.
- MARKS, Robert. *The origins of the modern world: a global and ecological narrative*. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2002.
- NORTON, Marcy. *Sacred Gifts, Profane Pleasures: A History of Tobacco and Chocolate in the Atlantic World*. Ithaca: Cornell University Press, 2008.
- PAGDEN, Anthony. *The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Vinte luas. Viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil, 1503-1505*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- RUBIAL GARCÍA, Antonio (coord.). *Historia de la vida cotidiana en México. Vol. II. La ciudad barroca*. México: El Colegio de México; Fondo de Cultura Económica, 2005.
- RUBIÉS, Joan-Pau. *Travel and ethnology in the Renaissance; South India through European eyes, 1250-1625*. New York: Cambridge University Press, 2000.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R. *A World on the Move: The Portuguese in Africa, Asia, and America, 1415-1808*. Manchester: Carcanet, 1992.
- SCHIEBINGER, Londa; SWAN, Claudia (eds.). *Colonial Botany: Science, Commodity, and Politics in the Early Modern World*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2005.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay. "Holding the World in balance: the connected Histories of the Iberian overseas empires, 1500-1640". *American historical review*, 112(5), dez. 2007, p. 1359-1385.
- Os índios: povos ancestrais, sujeitos modernos*
Prof. Alexandre Camera Varella
Ementa: Na conquista da América surge uma categoria generalizante de população, mas inovadora e com forte impacto social e identitário: o estamento dos índios ou naturais das Índias ocidentais. A proposta é observar a América profunda em grandes transformações no início da modernidade em histórias conectadas e comparações entre Andes Centrais e Mesoamérica, mas também considerando outras regiões, como a bacia platina e a costa do Brasil. Ao lado do desmanche das bases sociais e da extrema exploração do trabalho, ocorre a ressurgência político-cultural dos povos locais, com sujeitos em alguma medida tanto conservadores quanto receptivos ao novo. Entre outros temas: a antiga América de grandes interações e migrações; o protagonismo indígena na conquista ibérica; concepções nativas de cataclismo e a nova era do domínio estrangeiro; interdições e alterações em cultos e costumes; os diferentes sujeitos índios (ladinos, caciques, aldeãos, artesãos); os usos indígenas da escrita e da arte sacra; as apropriações do cristianismo e da idolatria, isto é, questões de poder, culto e rebelião indígena.
- Bibliografia:
- CASTRO GUTIÉRRES, Felipe (coord.) *Los indios y las ciudades de Nueva España*. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2010.
- ESTENSSORO FUCHS, Juan Carlos. *Del paganismo a la santidad: la incorporación de los indios del Perú al catolicismo, 1532-1750*. Lima: Instituto Francés de Estudios Andinos; Centro de Estudios Regionales Andinos "Bartolomé de las Casas", 2003.
- ESCALANTE GONZALBO, Pablo. *Los códices mesoamericanos antes y después de la conquista española: historia de un lenguaje pictórico*. México: Fondo de Cultura Económica, 2010.
- FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- GRIFFITHS, Nicolas; CERVANTES, Fernando (Eds.) *Spiritual encounters, interactions between Christianity and native religions*. Birmingham: University of Birmingham Press, 1999.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário; sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol*. Séculos XVI-XVIII. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- _____. *Man-gods in the Mexican highlands: Indian power and colonial society, 1520-1800*. Stanford: Stanford University Press, 1989.
- KATZEL, Ilona (ed.). *Miradas comparadas en los virreinos de América*. México: Instituto Nacional de Antropología e Historia; Los Angeles County Museum of Art, 2012.
- LEVIN ROJO, Danna; NAVARRETE, Federico (org.). *Indios, mestizos y españoles. Interculturalidad e historiografía en la Nueva España*. México: UNAM, 2007.
- LÓPEZ-BARALT, Mercedes. *Icono y conquista: Guamán Poma de Ayala*. Madrid: Hiperión, 1988.
- LORANDI, Ana María. *De quimeras, rebeliones y utopías; la gesta del inca Pedro Bohorques*. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú, 1997.
- MANN, Charles C. *1491: new revelations of the Americas before Columbus*. New York: Vintage Books, 2006.
- MATTHEW, Laura; OUDIJK, Michel R. (eds.). *Indian Conquistadors: indigenous allies in the conquest of Mesoamerica*. Norman: University of Oklahoma Press, 2007.
- MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra; índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- MONTEIRO, Paula (org.). *Deus na aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo: Globo, 2006.
- OSSIO A., Juan M. *En busca del orden perdido; la idea de la Historia en Felipe Guamán Poma de Ayala*. Lima: Fondo Editorial de la Pontificia Universidad Católica del Perú, 2008.
- PASTRANA FLORES, Miguel. *Entre los hombres y los dioses*. México: UNAM, 2008.
- PEASE, Franklin; DOMÍNGUEZ FAURA, Nicanor (comp.). *Los incas en la colonia; estudios sobre los siglos XVI, XVII y XVIII en los Andes*. Lima: Museo Nacional de Arqueología, Antropología e Historia del Perú; Ministerio de Cultura, 2012.
- RAMOS, Gabriela; URBANO, Henrique (comp.). *Catolicismo y extirpación de idolatrías, siglos XVI-XVII*. Cusco, Centro de Estudios Regionales Andinos "Bartolomé de las Casas", 1993.

ROJAS, José Luis de. *Cambiar para que yo no cambie; la nobleza indígena en la Nueva España*. Buenos Aires: Editorial SB, 2010.

SCHWARTZ, Stuart B. & SALOMON, Frank. "New peoples and new kinds of people: adaptation, readjustment, and ethnogenesis in South American indigenous societies (colonial era)" In: Salomon, Frank & Schwartz, Stuart B. (ed.) *The Cambridge History of the native peoples of the Americas*. Volume III: South America (part 2). Cambridge: Cambridge University Press, 2000, p. 443-501.

TAVÁREZ B. David. *Las guerras invisibles. Devociones indígenas, disciplina y disidencia en el México colonial*. Oaxaca: Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca, El Colegio de Michoacán, CIESAS, Universidad Autónoma Metropolitana, 2012.

TAYLOR, William B. *Embriaguez, homicidio y rebelión en las poblaciones coloniales mexicanas*. México: Fondo de Cultura Económica, 1987.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios; catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VARELLA, Alexandre C. "Las huacas en Nueva España. La noción de idolatría peruana en el discurso de Hernando Ruíz de Alarcón". In: LARA CISNEROS, Gerardo (coord.). *La idolatría de los indios y la extirpación de los españoles. Religiones nativas y régimen colonial em Hispanoamérica*. 1 ed. México: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Históricas; Colofón, 2016, p. 99-143.

_____. "Os índios: povos ancestrais, sujeitos modernos". In: CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge; FERNANDES, Luiz Estevam O.; MARTINS, Maria Cristina Bohn (orgs.). *América na primeira modernidade (1492-1750)*. Volume 1. São Paulo: Prismas [Capítulo no prelo]

WILDE, Guillermo. *Poder y religión en las misiones*. Buenos Aires, SB, 2009.

Estudos Subalternos e Pós-coloniais

Profa. Dra. Mirian Santos Ribeiro de Oliveira

Ementa: O curso pretende introduzir o estudo de duas abordagens vinculadas diretamente ao Sul da Ásia, os Estudos Subalternos e os Estudos Pós-coloniais. Para tanto, apresentará reflexões sobre o contexto histórico de formação das abordagens consideradas, bem como suas contribuições para o estudo e a escrita da história. Serão discutidas, ainda, aproximações e distanciamentos entre os Estudos Subalternos e Pós-Coloniais. Por fim, será analisada a recepção de ambas abordagens na América Latina.

Bibliografia:

CUSICANQUI, S. R.; BARRAGÁN, R. (Orgs.) *Debates postcoloniales: una introducción a los estudios de la subalternidad*. La Paz: SIERPE Publicaciones, 1997.

CHAKRABARTY, D. *Provincializing Europe. Postcolonial thought and historical difference*. Princeton: Princeton University Press, 2000.

CHAKRABARTY, D. *Habitations of modernity. Essays on the wake of Subaltern Studies*. Chicago: University of Chicago Press, 2002.

CHATTERJEE, P. *The nation and its fragments. Colonial and postcolonial histories*. Princeton: Princeton University Press, 1993.

CHATTERJEE, P. *The Black Hole of Empire. History of a global practice of power*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2012.

GUHA, R. (Ed.). *A Subaltern Studies Reader (1986-1995)*. New Delhi: Oxford India Paperbacks, 1997.

GUHA, R. *Dominance without hegemony. History and power in Colonial India*. Cambridge: Harvard University Press, 1997.

HARASYM, S. *The post-colonial critic. Interviews, strategies, dialogues*. New York and London: Routledge, 1990.

SANDOVAL, P. (Org.) *Repensando la subalternidad. Miradas desde/sobre Latinoamérica*. Lima: Enviñon Editores, 2010

SANDOVAL, P. (Org.) *Repensando la subalternidad. Miradas desde/sobre Latinoamérica*. Lima: Enviñon Editores, 2010.

SPIVAK, G. *A critique of postcolonial reason. Toward a history of the vanishing present*. Cambridge: Harvard University Press, 1999.

Tópicos de investigação em História da Ásia

Profa. Dra. Mirian Santos Ribeiro de Oliveira

Ementa: O curso tem por objetivo discutir, por um lado, temas atualmente considerados clássicos no estudo das histórias de sociedades asiáticas, como: relações de dominação colonial/imperial; construção de modernidades e de (novas) identidades como resistência à dominação ocidental ou asiática; processos de formação dos Estados-nação asiáticos. Por outro lado, introduz a análise de debates acadêmicos mais recentes, como, por exemplo: a elaboração de regionalismos e abordagens analíticas centradas na Ásia ("asiacêntricas"), bem como, por sua vez, de perspectivas relacionais, que buscam privilegiar as interações e interconexões entre a Ásia e diferentes espaços políticos e socioculturais em períodos históricos específicos.

Bibliografia:

DUARA, P. *Asia Redux: Conceptualising a region for our times*. New Delhi: Manohar Publishers, 2013.

FERRO, Marc (Org.). *O livro Negro do colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GRUZINSKI, S. *Que horas são... lá, no outro lado? América e Islã no limiar da época moderna*. Belo Horizonte e São Paulo: Autêntica, 2012.

GRUZINSKI, S. *A águia e o dragão. Ambições europeias e mundialização no século XVI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SAID, E. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SAID, E. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SUBRAHMANYAM, S. *Explorations in Connected History. From the Tagus to the Ganges*. New Delhi: Oxford University Press, 2012.

Temas em História da Índia

Profa. Dra. Mirian Santos Ribeiro de Oliveira

Ementa: O curso oferece uma introdução ao estudo da história da Índia moderna, concentrando-se em seus aspectos culturais e políticos. Propõe, desta forma, analisar o processo de independência e construção do Estado indiano independente, os movimentos e correntes políticas gestados no período colonial britânico e suas novas configurações no período independente, políticas e práticas identitárias de distintos grupos sociais no interior da sociedade considerada e, por fim, as tensões entre diversidade étnico-cultural e unidade política na república

indiana. Além do estudo de fontes primárias e secundárias convencionais, o curso prevê a discussão de obras cinematográficas e literárias de origem indiana, problematizando, assim, as relações entre história, cinema e literatura no contexto indiano.

Bibliografia:

BHATT, C. Hindu Nationalism: origins, ideologies and modern myths. London: Berg Publishers, 2001.

BRASS, P. R. The politics of India since independence. New York: Cambridge University Press, 2001.

EMBREE, A. T. Utopias in conflict. Religion and nationalism in modern India. Berkeley, Los Angeles: University of California Press, 1990.

GOPAL, P. The Indian English Novel. Nation, history and narration. Oxford and New York: Oxford University Press, 2009.

GUHA, R. India after Gandhi. The history of the world's largest democracy. New York: Harper Perennial, 2008.

HANSEN, T. B. The Saffron Wave. Democracy and Hindu Nationalism in modern India. New Jersey: Princeton University Press, 1999.

JAFFRELOT, C. The Hindu nationalist movement in India. New York: Columbia University Press, 1996.

JAFFRELOT, C. (Ed.). Hindu Nationalism. A Reader. New Jersey: Princeton University Press, 2007a, p. 3-25.

KAVIRAJ, S. (Ed.). Politics in India. New Delhi: Oxford University Press, 1997.

PAUWELS, H. R. M. (Ed.) Indian Literature and Popular Cinema. London and New York: Routledge, 2007.

SEN, C. T. Fasts and feasts. A history of food in India. London: Reaktion Books, 2015.

VAN DER VEER, P. Religious Nationalism: Hindus and Muslims in India. Los Angeles, University of California Press, 1994.

VAN DER VEER, P. Imperial Encounters. Religion and modernity in India and Britain. Princeton: Princeton University Press, 2001.

VIRDI, J. The Cinematic Imagination. Indian Popular Films as Social History. New Brunswick, New Jersey, and London: Rutgers University Press, 2003.

Migrações, formação e reelaboração de identidades
Profa. Endrica Geraldo

Ementa: Estudo das relações entre as grandes migrações internacionais para a América Latina e o processo de construção e reelaboração de identidades a partir de abordagens da historiografia contemporânea e de suas relações com disciplinas afins.

Bibliografia:

ANDREWS, George Reid. América Afro-Latina, 1800-2000. São Carlos: EdUFCar, 2014.

BAILY, Samuel L. & MÍGUEZ, Eduardo J. (ed.). Mass migration to modern Latin America. Wilmington, Scholarly Resources, 2003.

BJERG, María & OTERO, Hernán. Inmigración y redes sociales en la Argentina Moderna. CEMLA, Buenos Aires, 1995.

CÁNOVAS, Marília. Klaumann. Hambre de tierra: imigrantes espanhóis na cafeicultura paulista, 1880-1930. São Paulo: Lazuli Ed., 2005.

DEVOTO, Fernando. Historia de la inmigración en la Argentina. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2003.

_____. Asociacionismo, trabajo e identidad étnica. Los italianos en América Latina en una perspectiva comparada. Buenos Aires, CEMLA-CSER-IEHS, 1990.

_____. Movimientos migratorios: historiografía y problemas. Buenos Aires, CEAL, 1992.

FAUSTO, Boris (org.). Fazer a América: a imigração em massa para a América Latina. São Paulo: Edusp, 2000.

FOOTE, Nicola & GOEBEL, Michael (orgs.). Immigration and national identities in Latin America. Gainesville, University Press of Florida, 2014.

FRANZINA, Emilio. A grande emigração: o êxodo dos italianos do Veneto para o Brasil. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

GOMES, Ângela de Castro (org.), Histórias de imigrantes e de imigração no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 7 letras, 2000.

HALL, Michael M., "Imigrantes na cidade de São Paulo", in: Paula Porta (org.). História da Cidade de São Paulo: a cidade na primeira metade do século XX. São Paulo: Paz e Terra, v. 3, p. 120-151, 2004, p. 121.

LESSER, Jeffrey. A negociação da identidade nacional. São Paulo: UNESP, 2001.

MALUQUER DE MOTES, Jordi. Nación e inmigración: los españoles em Cuba (ss. XIX y XX). Archivo de Indianos, Asturias, Colombes, 1992

MILGRAM, Avraham (ed.). Entre la aceptación y el rechazo – América Latina y los refugiados judíos del nazismo. Yad Vashem, Jerusalén: Instituto Internacional de Investigación del Holocausto, 2003.

MORIMOTO, Amelia et al. Cuando el Oriente llegó a América: Contribuciones de inmigrantes chinos, japoneses y coreanos. Washington DC, Banco Interamericano de Desarrollo, 2004.

MOYA, José C. Primos y extranjeros: La inmigración española en Buenos Aires, 1850-1930. Buenos Aires: Emecé, 2004.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi de. Nós e eles. Relações culturais entre brasileiros e imigrantes. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PAMPLONA, Marco e DOYLE, Don H. (orgs.). Nacionalismo no Novo Mundo. Rio de Janeiro: Record, 2008.

POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade, seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

SOLBERG, Carl. Immigration and nationalism: Argentine and Chile, 1890-1914. Austin, Institut of Latin American Studies/Texas Press University, 1970.

TRUZZI, Oswaldo. Redes em processos migratórios. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 20, n. 1, 2008.

Políticas nacionalistas e de controle sobre trabalhadores na América Latina

Profa. Endrica Geraldo

Ementa: Estudo das relações entre a emergência do nacionalismo na América Latina e o desenvolvimento de políticas de controle sobre os trabalhadores e suas formas de organização.

Bibliografia:

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BALAKRISHNAN, Gopal. Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

BATALHA, Claudio H. M.; Fernando Teixeira da Silva; Alexandre Fortes. (Org.). Culturas de classe: Identidade e diversidade na formação do operariado. 1 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004, v. 1.

BATALHA, Claudio. Formação da classe operária e projetos de identidade coletiva. In: Jorge Ferreira; Lucília de A. Neves Delgado. (Orgs.). O tempo do liberalismo excludente. 1 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 161-189, 2003 (O Brasil Republicano, v. 1).

BIONDI, Luigi. Classe e Nação: trabalhadores e socialistas italianos em São Paulo, 1890-1920. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

CARNEIRO, M. L. T.; CROCI, F.; E. Franzina (orgs). História do Trabalho e Histórias da Imigração: trabalhadores italianos e sindicatos no Brasil (Séculos XIX e XX). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2010.

CONSTANZO, Gabriela Anahí, Los indeseables: las leyes de Residencia y Defensa Social. Buenos Aires: Madreselva, 2009.

HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. Mundos do trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LINDEN, Marcel van der & VOSS, Lex Heerma van (eds.): Class and Other Identities - Gender, Religion and Ethnicity in the Writing of European Labour History. New York, Oxford: Berghahn Books, 2002.

LINDEN, M. van der. Trabalhadores do mundo. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2013

LINEBAUGH, P. & REDIKER, M. A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos e plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

LOBATO, M. Z. La vida em las fábricas. Buenos Aires: Ed. Prometeu, 2001.

OVED, Iacov. El anarquismo y el movimiento obrero en Argentina. México: Siglo Veintiuno, 1978, p. 275.

SAMIS, Alexandre. Clevelândia: Anarquismo, sindicalismo e repressão política no Brasil. São Paulo: Imaginário, 2002.

SCARZANELLA, Eugenia. Italiani malagente: immigrazione, criminalita, razzismo in Argentina, 1890-1940. Milano: Franco Angeli, 1999.

THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, v. 1-3.

História, patrimônio e turismo

Prof. Dr. Hernán Venegas Marcelo

Ementa: A partir dos anos noventa o patrimônio e o turismo se tornaram objeto de interesse dos estudos históricos propiciando assim outras leituras do passado. A conformação do campo patrimonial na América Latina é decorrente da invenção da nação. Por sua vez, a inserção do patrimônio na pauta do poder público traz consigo uma interpretação sobre os passados coloniais e pós-independência cujo estudo se configura como uma narrativa mutante da nação e das suas rígidas fronteiras culturais. A assessoria da UNESCO e a inclusão tardia e ainda insuficiente dos sujeitos subalternos nas políticas patrimoniais são outros aspectos interessantes do passado recente dos países latino-americanos. O estudo do patrimônio, se configura nesta proposta não apenas como um relato verossímil, mas como uma narrativa problematizadora das relações que nós – sujeitos humanos, e a sociedade estabelecemos com os bens culturais. Ao igual que o patrimônio, o estudo do turismo – a partir da História e no seu sentido de reconstrução sócio existencial, traz consigo outras leituras dos séculos XIX e XX. Isso se

justifica ao indagar nas representações e práticas relacionadas à viagem que lhe caracterizou a partir dos oitocentos. Essa viagem, turística, é representada em múltiplos imaginários das paisagens cultural e natural. Precisamente, o estudo destes imaginários e a “natureza turística” ao outro lado do Atlântico são aspectos de interesse nesta disciplina. Uma vez incorporado na agenda do poder público o estudo do turismo traz novas abordagens sobre as relações entre o estado e a sociedade na época dos governos populistas do Brasil e da Argentina. Nesse viés de análise das relações entre estado e turismo são interessantes e ainda inexploradas as relações que ambos mantem na época dos regimes militares no Cone Sul da América. As transformações do turismo contemporâneo e o lugar da América Latina também são pontos importantes na reflexão desta proposta que faz ênfase não apenas nos estudos históricos sobre o turismo, mas também em contribuições teóricas da antropologia, da psicologia e da sociologia do turismo. Uma última temática objeto da análise está focada na Amazônia e na região da Tríplice Fronteira e se justifica por pela dimensão latino-americana que suas paisagens aportam ao seu estudo e, unido a isso, pelas problemáticas que valorização turística dos seus recursos culturais e naturais trouxeram consigo nas últimas décadas. As principais contribuições teóricas desta proposta se resume em dois pontos: a ampliação do debate acadêmico sobre o turismo e o patrimônio a partir das ciências humanas e sociais - com ênfase para a História e, também, a perspectiva latino-americana, regional e comparada dos seus conteúdos.

Bibliografia:

ARRONES, Francisco Jurdao (Org.) Los mitos del turismo. Madrid, Endymion, 1992.

ASHFIELD, William Rey. “El patrimonio arquitectónico en Uruguay y sus relaciones con la historiografía y con el ensayo literario”, In: Ana María Sosa GONZÁLEZ; Maria Leticia Mazzucchi FERREIRA e William Rey ASHFIELD (Orgs.) Patrimônio cultural: Brasil e Uruguai: os processos de patrimonialização e suas experiências. Pelotas: Ed. da Universidade Federal de Pelotas, 2013. pp. 13-31.

BIANCHI, Leila e Márcia CHUVA. “Institucionalização das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil e na Argentina e suas relações com as atividades turísticas”, In: Revista Antíteses, Universidade Estadual de Londrina. Vol, 7, No. 14, 2014, pp. 68-93.

BOYER, Marc. História do turismo de massa. São Paulo: EDUSP, 2003.

CAPARELI, Sérgio. Ditaduras e indústrias culturais no Brasil, na Argentina, no Chile e no Uruguai. Porto Alegre: Ed. Universidade – UFRGS, 1989.

CASTRO, Celso; Valéria Lima GUIMARAES e Aline Montenegro MAGALHAES (Orgs.) História do turismo no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

CHUVA, Márcia. “Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil”, In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no. 34, 2012, pp. 137-165.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. Os arquitetos da memória: Sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural do Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009. pp.43-90.

Nelly da CUNHA; Rosana CAMPODÓNICO; M. MARONNA; N. DUFFAU e G. BUERE. Visite Uruguay – del balneario al país turístico (1930-1955). Montevideo. Ediciones de la Banda Oriental, 2012, 319 pp.

- CURY, Isabelle. (Org.). Cartas patrimoniais. Rio de Janeiro: 3ª. Edição, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 2004.
- DONAIRE, José A. "La reconstrucción de los espacios turísticos. La geografía del turismo después del fordismo", In: Revista Sociedade e Território, Ministério de Cultura Portugal, no. 28. pp 2-34, 1998.
- FLORES, Élio Chaves. "As fundações historiográficas da Turismologia", In: Saeculum, Revista de História do Programa de Pós-graduação em História/Universidade Federal da Paraíba, ano 11, nº 12, jan./jun., pp. 142-163, 2005.
- FICO, Carlos. Reinventando o otimismo: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil. Rio de Janeiro: FVG, 1997.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Minc-Iphan, 2005, 295p.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. "O patrimônio histórico na sociedade contemporânea", In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (RIHGB), ano 166, nº 428, jul-set., pp. 165-175, 2005.
- FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (orgs.). Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Editora Contexto, 2007.
- GRABURN, N. Antropologia ou antropologias do turismo? (2009). In Graburn, N., Barretto, M., Steil, C. A. Grunewald, R. A., Santos, R. F. Turismo e antropologia: novas abordagens. São Paulo, Papirus.
- HOBSBAWN, E.; RANGER, T. (2006). A invenção das tradições. São Paulo: Paz e Terra.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Museu e turismo: estratégias de cooperação. Brasília, DF: IBRAM, 2014, 80 pp.
- KNAFOU, Remy. Turismo e território: para um enfoque científico do turismo. In: RODRIGUES, A. B. (Org.). Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 62-74.
- LEAL, Claudia Feierabend Baeta (org.). As missões da UNESCO no Brasil: Michel Parent. Rio de Janeiro: IPHAN – COPEDOC, 2008, pp. 13-32, pp. 60-68.
- PACK, Sasha. Tourism and Dictatorship: Europe's peaceful invasion of Franco's Spain. Palgrave Macmillan US, 2006.
- _____. La invasión pacífica: los turistas y la España de Franco. Ed. Turner, 2009.
- PAIVA MOURA, A. "Turismo e Festas Folclóricas no Brasil", In: Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Editora Contexto, 2001.
- PASTORIZA, Elisa. La conquista de las vacaciones. Breve historia del turismo en la Argentina. Buenos Aires. Edhasa, 294 pp.
- PERROTTA, Isabella. "A construção dos atrativos turísticos do Rio de Janeiro a partir de seus primeiros guias para viajantes", In: Celso CASTRO, Valéria Lima GUIMARAES e Aline Montenegro MAGALHAES (Orgs.) História do turismo no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013, pp. 37-52.
- ROCHA-PEIXOTO. "Prototombos: o conceito de patrimônio cultural no século XIX e início do século XX", In: CARVALHO, Claudia S. Rodrigues; GRANATO, Marcus, BEZERRA, Rafael Zamorano e Sarah Fassa BENCHETRIT. Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural material. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008, pp. 109-118.
- RUBIM, Antonio A Canelas e Alexandre BARBALHO (Org.). Políticas culturais no Brasil. Salvador da Bahia, EDUFBA, 2007.
- SANTANA, Agustín (1997). Antropología y turismo: nuevas hordas, viejas culturas? Barcelona: Ariel, 1997.
- SOLHA, Karina. "A evolução do turismo em Brasil". In: REJOWSKI, Miriam. Turismo no percurso do tempo. São Paulo. Ed. Aleph pp. 117- 153.
- SOUZA, Aparecida Darc de. "Os trabalhadores e a história do turismo em Foz do Iguaçu (1970-2000)", In: Revista Tempos Históricos, Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE. Vol. 14, pp. 127-140, 2010.
- VASCONCELLOS, Camilo de Mello. Turismo e museus. São Paulo: Aleph, 2006.
- VENEGAS, Hernán. "As antecipações do turismo no Brasil", In: Revista Iberoamericana de Turismo (RITUR), Penedo, vol. 1, n.2, p. 12-25, 2011.
- Povos indígenas e estados nacionais na América Latina: século XIX*
Prof. Clovis Antonio Brighenti
Ementa: Estuda a presença e participação dos povos indígenas nos processos de criação dos Estados latino-americanos. A presença indígena nos discursos, nas imagens e representações das elites e intelectuais locais que conduziram os processos de independência.
- Bibliografia:
ALMEIDA, Maria Celestino. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- ARRIETA, Eduardo Miranda. Entre armas y tradiciones. Los indígenas de Guerrero en el siglo XIX.
- BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. América Latina Colonial. Vol. 2. São Paulo, Brasília: EDUSP, Funag, 2008
- CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. Editora Cosac Naify, 2014
- CUNHA, Manuela C. da. org. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia da Letra e Secretaria. Municipal da cultura, Fapespe, 1992.
- CUNHA, Manuela Carneiro (org.). Legislação indigenista no século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, FAPESP, 1992.
- FERRO, Marc. (Org.). O livro Negro do colonialismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- Gagliardi, José Mauro. O indígena e a República. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1989
- GRUZINSKI, Serge. La colonización de lo imaginario: sociedades indígenas y occidentalización en el México español, siglos XVI-XVIII. México: FCE, 1991.
- HERNÁNDEZ, Isabel. Los índios de Argentina. Madrid: Editorial MAPFRE, c1992
- LANDER, Edgardo (editor). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Buenos Aires: Unesco/Clacso/Faces UCV, 2000.
- LARSON, Brooke. Indígenas, élites y estado en la formación de las repúblicas andinas, 1850-1910. Javier Flores Espinoza. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2002
- MACIEL, Laura Antunes. A nação por um fio – caminhos, práticas e imagens da "Comissão Rondon". São Paulo, Educ/Fapesp, 1998.
- MAYBURY-LEWIS, David. Vivendo Leviatã: grupos étnicos e o Estado. Anuário antropológico, UNB, Brasília, 1983.
- MELIÁ, Bartomeu. El Guarani, conquistado y reducido. Ensayos de etnohistoria. Asuncion: Biblioteca Paraguaya de Antropología, Vol. 5

- MELIÀ, Bartomeu. Mundo Guarani. Asunción: BID; Ministerio de hacienda. 2011.
- MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra - índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.
- MONTEIRO, John. O escravo índio, esse desconhecido. In: GRUPIONI, L.D. B. (org.). Índios no Brasil. Brasília: MEC, 1994. p. 105-119
- NATALINO DOS SANTOS, Eduardo. Tempo, espaço e passado na Mesoamérica. O calendário, a cosmografia e a cosmogonia nos códices e textos nahuas. São Paulo: Alameda, 2009.
- RIBEIRO, Daarcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. Petrópolis, Vozes, 1977.
- SOUZA LIMA, Antonio Carlos. Um grande cerco de paz. Poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1995.
- VAINFAS, Ronaldo. Trópicos dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- WILDE, Guillermo. Religión y poder en las misiones Guaraníes. Buenos Aires: SB, 2009.
- WITTMANN, Luisa Tombini (Org). Ensino (d)e História Indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- O indígena na história: problemas e abordagens*
Prof. Clovis Antonio Brighenti
Ementa: Aborda o debate historiográfico sobre História Indígena e Etnohistória; os povos indígenas como atores sociais em seus processos de participação e resistência ao processo colonial e aos Estados latino americanos. A invenção do Indígena (Problematização do termo, Discurso colonialista, Indígenas do mundo inteiro). A doutrina da descoberta. História pós-colonial (Imperialismo e história, Usos e abusos da história). O direito à história (História de povos sem história, História indígena ou Etno-História?, Discurso autorizado e invisibilidade indígena). Oralidade, História e Memória (Como se traduz a memória. O tempo e o mito). História e Espaço: territórios indígenas. História Indígena – Questões de Gênero. História Indígena como uma História Popular. História Indígena como instrumento para Justiça Social.
- Bibliografia:
BORGES, Paulo H. Porto. Uma visão indígena da história. Disponível em: <http://djweb.com.br/historia/arquivos/visaoindigenadahistoria.pdf>
- CAVALCANTE, Thiago. Etno-história e história indígena: questões sobre conceitos, métodos e relevância da pesquisa. "Etno-história e história indígena" História. vol.30 no.1 Franca Jan./June 2011.
- CEPAL. Os Povos Indígenas na América Latina: avanços na última década e desafios pendentes para a garantia de seus direitos.
- CNBB, Y Juca Pirama. O Índio: Aquele que deve morrer. Conselho Indigenista Missionário. Brasília: 1973.
- EREMITES, George. Sobre os conceitos de etnohistória e história indígena. ANPUH – XXII Simpósio Nacional de História. Anais. João Pessoa: 2003.
- FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- GADOTTI, Moacir. Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária. <http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v2/13.pdf>.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. 2ª ed. São Paulo: Centauro, 2013.
- MONIOT, Henri. A história dos povos sem história. In: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre. História: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976
- MOTA, Lucio T. Etno-história: uma metodologia para abordagem transdisciplinar da história de povos indígenas. <file:///C:/Users/20003598/Downloads/463-1331-1-PB.pdf>
- ONU. Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001850/185079por.pdf>.
- A cultura moderna da História – da Ibero-América à América Latina e Centro América*
Profs.: Pedro A. Cristóvão dos Santos/Hernán Venegas Marcelo
Ementa: Na última década a reflexão sobre a modernidade recebeu novas perspectivas de análise no campo dos estudos históricos que associam a experiência moderna a experiências específicas de tempo e à historicização do passado. Tal mudança trouxe consigo a incorporação de novas experiências teórico-metodológicas para o estudo da Ibero-américa moderna no contexto das Revoluções Atlânticas e, por conseguinte, outras leituras do passado. A essas últimas leituras verossímeis se somam outras de tipo ficcionais que nos permitem uma compreensão mais abrangente e instigante da Modernidade, do Ocidente e da América Latina cujas principais problemáticas ainda ecoam em pleno século XXI. Assim, propõe-se um estudo e reflexão crítica para captar dinâmicas globais da modernidade e do Ocidente, indo de encontro a uma certa ortodoxia nos estudos históricos que reflete de forma relativamente passiva as transformações do Ocidente e sua repercussão na América Latina em várias temporalidades. Nesta proposta, a História - entendida como um saber disciplinado, trabalha essas abordagens a partir de seu referencial teórico, a história dos conceitos. Outras metodologias que disciplinam este saber são: a história das mentalidades e a história política. A partir delas se discute de forma crítica a experiência moderna em Ibero-américa, bem como a perspectiva de diferentes modernidades, examinadas a partir de distintas concepções de tempo e história, em particular nas tradições latino-americanas, africanas e asiáticas. Estas últimas, sob as abordagens dos Estudos Subalternos e Pós-coloniais, incluindo novas vozes e experiências à trajetória da modernidade e problematizando assim grandes narrativas no período que se estende do século XIX ao XXI.
- Bibliografia:
AÍNSA, Fernando. "Nueva novela histórica y relativización transdisciplinaria del saber histórico". In: América: Cahiers du CRICCAL, nº14, 1994. Histoire et imaginaire dans le roman latino-américain contemporain, v2. pp. 25-39.
- ARENAS, Reynaldo. O mundo alucinante. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- BURKE, Peter. "A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa". In: _____ (org.) A escrita da história. São Paulo: UNESP, 1992. pp. 327-348.
- CALHOUN, Craig. "O nacionalismo importa", In: PAMPLONA, Marco A. e Don H. DOYLE (Orgs.). Nacionalismo no Novo Mundo – a formação de estados nação no século XIX. Rio de Janeiro – São Paulo: Editora Record, 2008. pp. 37-70.
- CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

- DYM, Jordana e Sajid Alfredo Herera MENA (Orgs.) *Centroamérica durante las revoluciones atlánticas: el vocabulario político (1750-1850)*. San Salvador, El Salvador: IIESFORD Editores, 2014, 304 pp.
- GRUTZMACHER, Lukasz. "Las trampas del concepto "la nueva novela histórica" y de la retórica de la historia postoficial", In: *Revista Acta Poetica* 27 (1), 2006.
- GUERRA, François-Xavier. *Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. México, D.F.: Fondo de cultura económica, 2000.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. "Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional", In: *Revista Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, No.1, 1988, pp. 5-27.
- KRAUZE, Enrique. "Vidas históricas" e "Para perpetua memoria", In: *La presencia del pasado*. México, DF: Tusquets Editores México, S.A. de C.V., 2015 [2005], pp. 11-15 e 19-29.
- JAKSIC, Ivan e Eduardo Posada CARBO. "Naufragios y sobrevivencias del liberalismo latino-americano", In: JAKSIC, Ivan e Eduardo Posada CARBO (Eds.). *Liberalismo y poder - Latinoamérica en el siglo XIX*. Chile, Fondo de Cultura Económica, 2011. pp. 21-42.
- LYNCH, John. "As origens da independência da América Espanhola". In: BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina: da independência a 1870*. São Paulo: Edusp, 2009, Vol. 3. pp.19-73.
- LOWENTHAL, David. "How we know the past", In: "The past is a foreign country. Cambridge/New York. Cambridge University Press, 1988. / LOWENTHAL, David. "Como conhecemos o passado", In: *Revista Projeto História*, No. 17 [Trabalhos de Memória]. São Paulo: PUC/SP, 1998, pp. 63-201.
- LUKÁCS, Georg. *La novela histórica*. México, Era, 1966.
- MENTON, Seymour. *La nueva novela histórica de la América Latina (1979-1992)*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- ROJAS, Rafael. "Revolución y república, Traducción y exilio, Utopía y desencanto (Introducción)", In: *Las repúblicas del aire. Utopía y desencanto en la revolución de Hispanoamérica*. México, D.F./Coleção Tauru-Historia.: 2009, pp. 9-24.
- ROJAS, Rafael. "Las fronteras de utopía", In: *Las repúblicas del aire. Utopía y desencanto en la revolución de Hispanoamérica*. México, D.F./Coleção Taurus-Historia.: 2009, pp. 25- 71.
- PADILLA, Guillermo Zermeño. "Escritura, nación e historiografía", In: *La cultura moderna de la historia: una aproximación teórica e historiográfica*. México: El Colegio de México, Centro de Estudios Históricos, 2002, pp. 114-120.
- PRADO, Maria Ligia Coelho. "Prefácio" e "Introdução", In: PRADO, Maria Ligia Coelho. *América Latina no século XIX – tramas, telas e textos*. 2ª. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. (Ensaio Latino americanos; 4), pp. 15-27.
- SAER, Juan José. *El concepto de ficción*. Buenos Aires. Editorial Seix Barral, 1997.
- WADDELL, D.A.G. "A política internacional e a independência da América Latina". In: BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina. v.3.Da independência a 1870*. São Paulo: Edusp, 2009, pp. 231-267.
- WHITE, Hayden. "La poética de la historia" y "El texto histórico como artefacto literario", In: *La escritura de la historia*. Buenos Aires, Paidós, 1973.
- WHITE, Hayden. *Meta-história: a imaginação histórica do século XIX*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995. (Primeira edição de 1973: *Metahistory: the historical imagination in nineteenth-century Europe*. Baltimore: Johns Hopkins University Press.)
- Historia de las ideas latino-americanas*
Prof. Jean Bosco Kakozi Kashindi
Ementa: La "disciplina" de Historia de las ideas en América Latina y el Caribe se caracteriza y distingue no sólo por su objeto-sujeto de estudio específico sino también su metodología. Su objeto-sujeto de estudio es la región y sus habitantes; y su metodología, a grandes rasgos, parte de la realidad latinoamericana para contextualizar crítica y creativamente el proceso que siguen las ideas, principalmente las filosóficas, para la transformación social, política, económica y cultural de América Latina y el Caribe.
- Bibliografía:
CERUTTI, G. Horacio. *Hacia una metodología de la historia de las ideas (filosóficas) en América Latina (2ª ed.)*, México, Miguel Ángel Porrúa-CCyDEL/UNAM, 1997.
- DUSSEL, Enrique, *América Latina y conciencia cristiana*, Quito, 1970.
- GAOS, José. *Las ideas y las letras*. México, UNAM, 1995.
- MAGALLÓN ANAYA, Mario. *Dialéctica de la filosofía latinoamericana. Una filosofía en la historia*. México, CCyDEL-UNAM, 1991.
- ROIG, A. Andrés, *Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano*, México, FCE, 1981.
- ROIG, A. Andrés, *El Humanismo ecuatoriano en la segunda mitad del siglo XVIII (Tomo I)*, Ecuador, Banco Central del Ecuador, 1984.
- _____, *El Humanismo ecuatoriano en la segunda mitad del siglo XVIII (Tomo II)*, Ecuador, Banco Central del Ecuador-Corporación Editora Nacional, 1984.
- VARGAS, Manuel, en GRANADOS, A. & MARICHAL, C. (comp.), *Construcción de las identidades latinoamericanas. Ensayos de historia intelectual siglos XIX y XX*, El Colegio de México, México, 2004.
- VASCONCELOS, J., *La raza cósmica. Misión de la raza iberoamericana*, Asociación México, Nacional de Libreros, A.C., 1983.
- ZEA, Leopoldo, *La cultura y el hombre de nuestros días*, México, UNAM, 1959.
- ZEA, Leopoldo. *El positivismo en México: Nacimiento, apogeo y decadencia*, FCE, México.
- Diásporas africanas em América Latina*
Prof. Jean Bosco Kakozi Kashindi
Ementa: Este curso estudia el impacto de la esclavitud africana, sus causas y consecuencias. La contribución de veinte millones de africanos que fueron obligados a cruzar el Atlántico en la construcción de América. El proceso de interculturalidad y mestizaje, así como las relaciones interétnicas entre la población de origen africano y los indígenas de nuestra América (afroindianidad).
- Bibliografía:
AGUIRRE, Beltrán, *La población negra de México. Estudios etnohistóricos*, México, FCE, 1989.
- BASTIDE, R., *Las Américas negras. Las civilizaciones africanas en el Nuevo Mundo*, Madrid, Alianza Editorial, 1969.

- DE LA SERNA H., Juan Manuel, Los afronorteamericanos, Instituto de Investigaciones Dr. José María Luís Mora, México, 1994.
- GALL, Olivia (coord.), Racismo, mestizaje y modernidad. Visiones desde latitudes diversas, México, UNAM, 2007.
- GILROY, Paul. O atlântico negro, Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.
- MARTÍNEZ M., Luz María (coord.), Negros en América, Madrid, MAPFRE, 1992.
- MARTÍNEZ, M. Luz María (coord.). La presencia africana en Sudamérica, Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, México, 1995.
- MELGAR, B., R. & GONZÁLEZ M., J.L., Los combates por la identidad. Resistencia cultural afroperuana, Ed. Dabar, México, 2007.
- MOSQUERA ROSERO-LABBÉ, Claudia & Ruby Esther León (eds. y coautoras), Acciones Afirmativas y ciudadanía diferenciada étnico-racial negra, afrocolombiana, palenquera y raizal. Entre Bicentenarios de las independencias y Constitución de 1991, Bogotá, Universidad Nacional de Colombia, 2009.
- MOSQUERA R.-L, Claudia & Barcelos, Luiz Claudio (eds.), Afro-reparaciones: Memorias de la esclavitud y Justicia Reparativa para negros, afrocolombianos y raizales, Bogotá, Universidad Nacional de Colombia, 2007.
- VAN, D., TEUN, A. (coord.), Racismo y Discurso en América latina, Ed. Gedisa, Barcelona, 2007.
- VINSON III, Ben & VAUGHN, Bobby, Afroméxico. El pulso de la población negra en México: una historia recordada, olvidada y vuelta a recordar, FCE-CIDE, México, 2004.
- WADE, Peter, Gente negra, Nación mestiza: dinámicas de las identidades raciales en Colombia, Bogotá, Uniandes-Siglo del Hombre Editores, 1997.
- Tópicos De Investigaciones En Historia De África*
Prof. Jean Bosco Kakozi Kashindi
Ementa: Esta "disciplina" enfoca temas específicos de la historia de África con el objetivo de profundizar el conocimiento sobre el continente y pueblos africanos. Así, se privilegiarán temas relacionados con los intercambios (ideas, culturas, bienes, etc.) intra-continenciales tanto en la época precolonial como en la poscolonial, mismos que se han realizado desde una lógica distinta de la del Estado-nación moderno-liberal.
- Bibliografía:
DIOP ANTA, Cheikh, Nations nègres et culture: de l'antiquité nègre égyptienne aux problèmes culturels de l'Afrique Noire d'aujourd'hui, Paris : Présence Africaine, 1954.
- M'BOKOLO, Eliquia, África negra: História e Civilizações. Tomo I (Até ao século XVIII), trad. Alfredo Margarido, Lisboa: Vulgata, 2003.
- _____, África negra: História e Civilizações. Tomo II (Do século XIX aos nossos dias), trad. Manuel Resende, São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.
- MUDIMBE V. YOKA, Valentin, The Invention of Africa. Gnosis, Philosophy, and the Order of Knowledge, Indianapolis: Indiana University Press, 1988.
- NDAYWEL È NZIEM, Isidore, Histoire générale du Congo. De l'héritage ancien à la République Démocratique, Paris: Duculot-Afrique Editions, 1998.
- VARELA, Hilda, Sudáfrica: Las raíces históricas (de la historia antigua a la paz de Vereeniging), México, El Colegio de México, 2000.
- UNESCO. História Geral da África (vols. I - VIII). Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/Universidade Federal de São Carlos, 2010.
- El Caribe, modernidad atlántica, identidad e integración*
Prof. Samuel Oliveros Calderón
Ementa: El Caribe como laboratorio de diferentes modelos coloniales del mundo atlántico a partir de la esclavitud, la migración, el mestizaje, eje de la circulación de ideas, culturas, hombres y mercancías desde el siglo XVI hasta el presente. Economía de plantaciones, piratería y rivalidades entre las potencias europeas por el control del Caribe. Formación protonacional y nacional. Las particularidades del proceso descolonización y de la abolición de la esclavitud. Pérdida del esplendor de la economía de plantaciones. La Segunda Guerra mundial y su impacto en el Caribe. La economía azucarera de las Sugars Islands: auge y crisis en el siglo XX. La gobernanza del siglo pasado en la zona y la evolución de los sistemas políticos atlánticos: Compromiso de Westminster e independencia formal, departamentalización y situación política en las Antillas exespañolas. Procesos nacionalistas y reformistas. Integración económica de la región, del CARIFTA al CARICOM. Auge de la industria turística. La perspectiva de la integración latinoamericana, el ALBA y la CELAE. Desarrollo cultural y humano. Configuración multicultural del Caribe. Identidad e interracialidad en el Caribe. Mitos, creencias afrodescendientes, música, baile y carnaval; las letras en la formación de las culturas nacionales. El tratamiento del problema de la identidad en la literatura.
- Bibliografía:
ALVAREZ, L. El Caribe en su discurso literario ARRIBAS, F. Novela, Historia y formación nacional en el Caribe
BOSCH, J. El Caribe: de Cristóbal Colón a Fidel Castro, frontera imperial
GLISSANT, E. El discurso antillano
Historia comparada de Las Antillas, coordinador Jose A. Piqueras
Estudio económico de America Latina y Caribe, CEPAL, 2015
PIERRE Ch. G. El Caribe a la hora de Cuba
VENANCIO, D. A Invenção do Caribe como Contracultura e a Revolução Cubana
WILLIAMS, E. Capitalismo y esclavitud en: El negro en El Caribe y otros textos
ZANETTI, O. Esplendor y decadencia del azúcar en las Antillas Hispanas
ZEUSKE, M. La Amistad de Cuba: Ramón Ferrer, contrabando de esclavos, captividad y modernidad atlántica.
- OBSERVAÇÃO: Novas disciplinas poderão ser criadas mediante aprovação do Colegiado do Programa, conforme suas atribuições, definidas na Seção III, art. 7º., item III, do Regimento em anexo.
Produção bibliográfica, artística e técnica dos docentes (últimos três anos)
Jean Kakozi:
1) Produção bibliográfica:
1.1. Capítulos de libros:
• "Tensión entre la vivencia de los valores del comunitarismo e individualismo en África", en Introducción al estudio de África poscolonial (1960-2015), Puebla, UDLAP. Artículo enviado en enero del 2016 (en proceso de publicación).

• Lucía De Luna Ramírez y Jean-Bosco Kakozi Kashindi, "La noción de 'fuerza vital' en la filosofía africana bantú y la de 'altsil' en la filosofía maya tojolabal, como bases de dos cosmovisiones humanistas de comunidad incluyente", en José Fernando García Zamudio & Judith Esther Carro Bautista (Coords.), *Humanismo, sociedad y cultura. Perspectivas contemporáneas*, Tlaxcala, Universidad Autónoma de Tlaxcala, 2014, pp.163-183. ISBN: 978-607-8432-06-6.

• "La problemática de la invisibilización de la identidad afromexicana y su integración en la sociedad mexicana", en Omer Buatu Batubenge, Benjamín Panduro Muñoz y Mancilla, M., Adriana Elizabeth (Coords.), *Filosofía de la convivencia*, México, Eón, 2014, pp. 151-158.

1.2. Artículos en revistas:

• "Ubuntu and the African decolonization. South Africa case", *Caribbean Philosophical Association*, Enviado en noviembre del 2015, aceptado en mayo de 2016 (en proceso de publicación).

• "Revisión histórica del concepto de "raza" en Max Hering Torres y Peter Wade", *Anales de Antropología. Revista del Instituto de Investigaciones Antropológicas*, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), entregado en octubre del 2015.

1.3. Entrevistas en revistas:

• "Ubuntu: filosofia africana confronta poder autodestrutivo do pensamento ocidental, avalia filósofo", *Opera Mundi*, São Leopoldo (RS), IHU, 13/11/2015. Disponible en: <http://operamundi.uol.com.br/conteudo/samuel/42253/ubuntufilosofia+africana+confronta+poder+autodestrutivo+do+pensamento+ocidental+avalia+filosofo.shtml>

• "Ubuntu: uma proposta para superar o racismo", *Opera Mundi*, São Leopoldo (RS), IHU, 25/05/2016. Disponible em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6461&secao=486

Prof. Dra. Mirian Santos Ribeiro de Oliveira

ARTIGOS e CAPÍTULOS DE LIVROS

TEXTO QUALIS NA ÁREA DE HISTÓRIA

OLIVEIRA, M. S. R. A nação hindu e o outro muçulmano na obra de V. D. Savarkar. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 13, n. 38, p.750-770, abr./jun 2015. A2

OLIVEIRA, M. S. R. IDENTIDADE E RELIGIÃO HINDUS NA ÍNDIA BRITÂNICA. *Rever (PUCSP)*, v.14, p.152 - 178, 2014.B3

OLIVEIRA, M. S. R. (Re-)connecting with the Indian Diaspora from the 'Homeland': Diaspora Conferences and the Construction of Online Linkages with Non-Resident Indians In: SAHOO, A. K.; KRUIJF, J. G. (Eds.). *Indian Transnationalism Online: New Perspectives on Diaspora*. Surrey: Ashgate Publications, 2014, p. 147-161.

Capítulo de livro

OLIVEIRA, M.S.R. O discurso governamental indiano sobre a emigração: representações e interpretações. [Indian governmental discourse on emigration: images and reinterpretations] In: SEGRILLO, A; PENNAFORTE, C. (Orgs.). *A Ásia no Século XXI. Olhares Brasileiros*. Rio de Janeiro: CENEGRI: São Paulo: Laboratório de Estudos da Ásia/USP, 2011.

Capítulo de livro

ORIENTAÇÕES

Concluídas

TCC 1

Iniciação científica

4

Em andamento

Iniciação científica 2

TCC 2

Mestrado 2

Prof. Dr. Alexandre Camera Varella

Publicações entre 2014 e 2016:

Artigo

"A queda do homem civil: os antigos mexicanos e peruanos na History of America de William Robertson". *História Unisinos*, v. 18, p. 248-259, 2014.

Capítulos

"Las huacas en Nueva España. La noción de idolatría peruana en el discurso de Hernando Ruíz de Alarcón". In: Lara Cisneros, Gerardo (coord.). *La idolatría de los indios y la extirpación de los españoles. Religiones nativas y régimen colonial em Hispanoamérica*. 1 ed. México: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Históricas; Colofón, 2016, p. 99-143.

"A dietética no novo mundo. Alimentos para a natureza e o governo dos corpos de índios e espanhóis, entre os séculos XVI e XVII". In: Cardona Rodas, Hilderman; Pedraza Gómez, Zandra (comp.). *Al otro lado del cuerpo. Estudios biopolíticos en América Latina*. 1 ed. Bogotá: Universidad de los Andes; Universidad de Medellín, 2014, p. 23-52.

"Trânsitos religiosos". In: López Lenci, Yazmín (org.). *Caminha Guaman Poma en la Guairá: trânsitos culturales en América Latina*. 1 ed. Lima: Grupo Pakarina, 2014, p. 33-42.

Anais

"Miséria de vida e costumes gentílicos, ou a falta do regime de vida como causa da mortandade dos índios em informes para o vice-rei da Nova Espanha (1636)". In: XXVIII Simpósio Nacional de História, 2015, Florianópolis. *Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História*, 2015, v.1, p. 1-15.

"Idade de Ouro, genus angelicum, e a Utopia de Morus: o discurso de Vasco de Quiroga para o governo dos índios". In: XI Encontro Internacional da ANPHLAC, 2014, Niterói. *Anais Eletrônicos do XI Encontro Internacional da ANPHLAC*. Niterói: Associação Nacional de Pesquisadores de História das Américas, 2014. p. 1-16.

Publicações em destaque anteriores a 2014:

Artigo

"Dulces regalos del Nuevo Mundo. Alimentos de indios en las recetas medicinales del padre Bernabé Cobo (s. XVII)". *Allpanchis: Revista del Instituto de Pastoral Andina*, v. 73-74, p. 175-240, 2009.

Livro

A embriaguez na conquista da América: medicina, idolatria e vício no México e Peru, séculos XVI e XVII. São Paulo: Alameda; Fapesp, 2013. 460 p.

Capítulo

"Os vícios de comer coca e da borracheira no mundo andino do cronista indígena Guaman Poma". In: Labate, Beatriz Caiuby et. al. (orgs.). *Drogas e cultura: novas perspectivas*. 1 ed. Salvador: EDUFBA; MinC; Fapesp; NEIP, 2008, p. 345-368.

Demais produções:

"A diversidade de temas e problemas no mundo e na Revista Latino-Americana de Estudos Avançados - Relea". Foz do Iguaçu: Instituto Mercosul de Estudos Avançados IMEA/UNILA, 2016. [Apresentação de periódico]

A sabedoria dos índios na conversão cristã: medicina natural nos tratados de Sahagún In: *História e arqueologia*

da América indígena em tempos pré-hispânicos e coloniais. 1 ed. Florianópolis : Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2017, p. 271-292.

“Discordancias alimentarias de entrambos mundos: el Prólogo del doctor Porres (Lima, 1621) y otras advertencias sobre la dieta de indios y criollos”. In: Regalado Hurtado, Lilian; Portugal, Ana Raquel (coords.). Corporalidad y alimentación en el mundo andino prehispánico y colonial. Lima: Fondo Editorial de la Pontificia Universidad Católica del Perú, s/d [Capítulo no prelo]

“Os índios: povos ancestrais, sujeitos modernos”. In: Cañizares-Esguerra, Jorge; Fernandes, Luiz Estevam O.; Martins, Maria Cristina Bohn (orgs.). América na primeira modernidade (1492-1750). São Paulo: Prismas, s/d [Capítulo no prelo]

Orientações concluídas de TCC: 2

Orientações concluídas de Iniciação Científica: 8

Rosângela de Jesus Silva

Publicações:

1. SILVA, Rosângela J.; LUCERO, María. E. (Org.). Política, memória y visualidad: siglo XIX al XXI. 1. ed. Editorial Foc, 2017.

2. SILVA, R. J.; SILVA, Paulo. R. La invención de la «Paz y Progreso»: imágenes y propaganda en la dictadura del general Alfredo Stroessner en Paraguay. In: Rosângela de Jesus Silva, María Elena Lucero. (Org.). Política, memória y visualidad: siglos XIX al XXI. 1ed.: Editorial Foc, 2017, v. , p. 1-12.

3. SILVA, Rosângela J. Entre Repúblicas y Monarquía: Representaciones visuales de Latinoamérica en la prensa ilustrada argentina y brasileña del siglo XIX. In: Antonio E. de Pedro; Elena Rosauero. (Org.). Cómo ver Cómo: Textos sobre cultura visual Latinoamericana. 1ed.Madrid: FOC, 2015, v. 1, p. 1-12

4. SILVA, Rosângela. J.. Construções visuais na imprensa oitocentista: imagens da igreja na América Latina (Argentina e Brasil). In: Piccolo, Monica; Omran, Muna.. (Org.). Imprensa, cinema e história: novos objetos e métodos de investigação histórica. 1ed.São Luiz: Editora Shalom; EDUEMA, 2015, p. 107-128.

5. SILVA, Rosângela. J. Lápis e pincel nas mãos de um artista: O Brasil de Angelo Agostini. In: LUSTOSA, Isabel. (Org.). Agostini: Obra, paixão e arte do italiano que desenhou o Brasil (1843-1910). 1ed.Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2014. p. 387-406.

Paulo Renato da Silva

Publicações:

Artigos completos publicados em periódicos:

SILVA, P. R. Trofeos de guerra, memorias e identidades: la 'confraternidad argentino-paraguaya' y las relaciones entre Paraguay y Argentina - y Brasil. Novapolis, n. 10, abr.-out. 2016, p. 69-85. Disponível em: <http://novapolis.pyglocal.com/pdf/novapolis_ns_10.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2017.

SILVA, P. R. Peronismo, nacionalismo e identidades na Província de Entre Ríos: as revistas Substancia e Tellus e a produção cultural durante o governo de Perón (1948-1952). Sures, n. 8, out. 2016, p. 62-84. Disponível em: <<https://revistas.unila.edu.br/sures/article/viewFile/584/499>> . Acesso em: 5 abr. 2017.

SILVA, P. R. A devolução dos troféus da Guerra da Tríplice Aliança e a “confraternidade argentino-paraguaya” (1954). História Unisinos, v. 19, n. 1, p. 12-22, 2015. Disponível em:

<<http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/viewFile/htu.2015.191.02/4584>>. Acesso em: 5 abr. 2017.

SILVA, P. R. Memória e história de Eva Perón. Revista de História, n. 170, jan.-jun. 2014, p. 143-173. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/82568/85540>> . Acesso em: 5 abr. 2017.

SILVA, P. R. A oposição na “literatura stronista” e a opinião pública na ditadura do general Alfredo Stroessner (Paraguai, 1954-1989). Territórios e Fronteiras, v. 7, n. 1, jan.-jun. 2014, p. 105-120. Disponível em: <<http://www.ppghis.com/territorios&fronteiras/index.php/v03n02/article/view/312>>. Acesso em: 5 abr. 2017.

Livros publicados/organizados ou edições:

SILVA, P. R.; AYALA, M. SILVA, F. P.; MARTINS, F. J. (Org.). Lutas, Experiências e Debates na América Latina: anais das IV Jornadas Internacionais de Problemas Latino-Americanos. Buenos Aires; Foz do Iguaçu: Imago Mundi; PPG-IELA UNILA, 2015. Disponível em: <https://programas.unila.edu.br/sites/default/files/ckfinder/files/Ebook%20-%20IV%20JIPLA_Final-13-12-15.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2017.

Capítulos de livros publicados:

SILVA, P. R.; SILVA, R. J. La invención de la 'Paz y Progreso': imágenes y propaganda en la dictadura del general Alfredo Stroessner en Paraguay. In: SILVA, R. J.; LUCERO, María Elena (Org.). Política, Memoria y Visualidad: siglos XIX al XXI. Foc: Barcelona, 2017.

SILVA, P. R.. Sólo los puentes son nuevos: Cartes, Paraguay y Brasil. In: CARBONE, R.; SOLER, L. (Org.). Des-Cartes: estampas de las derechas en Paraguay. Buenos Aires: Punto de Encuentro, 2015.

SILVA, P. R.. Além do americanismo: os Estados Unidos em Victoria Ocampo e no grupo Sur. In: SUÁREZ CRUZ, Clara Agustina; CORAZZA, Gentil; ARAÚJO DE SOUZA, Nilson (Org.). América Latina: olhares e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2015.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos: SILVA, P. R.; SILVA, R. J. A invenção da «Paz e Progreso»: imagens e propaganda na ditadura Stroessner no Paraguai. In: Anais VII Congresso Internacional de História. Maringá, 2015, p. 577-589. Disponível em:

<<http://www.cih.uem.br/anais/2015/trabalhos/1198.pdf>>.

Acesso em: 5 abr. 2017.

SILVA, P. R. A 'Confraternidade Argentino-Paraguaya': uma revisão das relações entre Paraguai, Brasil e Argentina durante o stronismo. In: VII Taller Paraguay Desde las Ciencias Sociales. Ciudad del Este, 2014. Disponível em: <http://www.grupoparaguay.org/L_DaSilva_2014.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2017.

Endrica Geraldo

Produção recente

- Direitos de imigrantes e imprensa operária em São Paulo nas décadas de 1920 e 1930. In: Matos, M. Izilda; Menezes, Lená M.; Gomes, E. S.; Pereira, Syrléa M.. (Org.). Italianos no Brasil: partidas, chegadas e heranças. 1ed.Rio de Janeiro: UERJ / LABIMI, 2013, v. 1, p. 112-123.

- Os prisioneiros do Benevente. Revista Brasileira de História (Online), v. 32, p. 61-76, 2012.

- Políticas de expulsão de estrangeiros: Brasil e Argentina nas primeiras décadas do século XX. In: XXI Encontro Estadual de História - Trabalho, Cultura e Memória, 2012, Campinas. XXI Encontro Estadual de História - Trabalho, Cultura e Memória. Campinas: ANPUH-SP, 2012. p. 134-135.

Pedro Afonso Cristovão dos Santos

Produção últimos três anos (2015, 2016, 2017):

Artigos completos publicados em periódicos:

1) SANTOS, Pedro Afonso Cristovão; NICODEMO, Thiago Lima; PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. *Historiografias Periféricas em Perspectiva Global ou Transnacional: Eurocentrismo em Questão*. *Estudos Históricos*, v. 30, p. 161-186, 2017. (Co-autoria). (Periódico A1)

2) De 'Ramusio' a plagiário: apontamentos sobre a relação de Alexandre José de Melo Moraes (1816-1882) com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, v. 176, p. 151-178, 2015. (Periódico B1)

3) DE FARIA PEREIRA, Mateus; CRISTOVÃO DOS SANTOS, Pedro Afonso; NICODEMO, Thiago Lima. *Brazilian Historical Writing in Global Perspective: on the emergence of the concept of historiography*. *History and Theory*, v. 54, p. 84-104, 2015. (Co-autoria). (Periódico A1)

Capítulos de livros:

1) As "questões de limites" no Brasil do século XIX: diplomacia e erudição histórica a partir da contribuição de Joaquim Caetano da Silva (1810-1873) ao debate da fronteira com a Guiana Francesa. In: PORTO, J. L. R. (Org.); CHAVES, D. (Org.); NORONHA, A. (Org.). *A Fronteira Setentrional Brasileira: das histórias pós-coloniais à formação de uma fronteira tardia*, volume I. 1ed. Rio de Janeiro/Macapá: Autografia / Editora da Universidade Federal do Amapá, 2015, v. 1, p. 152-186.

2) SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos Santos; PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Apresentação de Alcides Bezerra, "Os historiadores do Brasil no século XIX". In: NICOLAZZI, (Org.). *História e Historiadores no Brasil: do fim do Império ao alvorecer da República*. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2015, p. 327-335. (Co-autoria).

Produções mais relevantes no Lattes:

Artigos completos publicados em periódicos:

1) Um "distinto bibliógrafo e bibliófilo": Capistrano de Abreu editor de documentos históricos. *História (São Paulo)*. Online, v. 29, p. 418-441, 2010.

2) As notas de rodapé de Capistrano de Abreu: as edições da coleção *Materiais e Acheugas para a História e Geografia do Brasil (1886-1887)*. *Revista de História (USP)*, v. 163, p. 15-52, 2010.

3) PEREIRA, Mateus Henrique de Faria; SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos. *Odisseias do conceito moderno de história*. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, v. 50, p. 28-78, 2010. (Co-autoria).

Clovis Antonio Brighenti

Artigos completos publicados em periódicos

1. BRIGHENTI, C. A.; SANTOS, Rosângela. *Encobrimento indígena no processo de colonização do oeste do Paraná*. *Revista Digital do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História- UNILA*, v.9, p.1-2017 - 1, 2017.

2. BRIGHENTI, C. A.;. *Ensinar e aprender sobre a história indígena*. *Revista Digital do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História- UNILA*, v.9, p.1 - 1, 2017.

3. BRIGHENTI, C. A.;. *Entre o universal e os específicos na construção da Educação Escolar Indígena*. *Revista de Educação Pública*, v.26, p.391 - 404, 2017.

4. BRIGHENTI, C. A.;

Povos indígenas: velhos atores e novas interpretações. *Revista Digital do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História- UNILA*, v.9, p.1 - 1, 2017.

5. BRIGHENTI, C. A.;. *DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR ESPECÍFICA EM CONTEXTOS DE POLÍTICAS UNIVERSALIZANTES*. *Revista Grifos*, v.25, p.154 - , 2016.

6. BRIGHENTI, C. A.;. *Colonialidade do Poder e Violência contra os povos indígenas*. *Percursos (Florianópolis. Online)*, v.16, p.1 - 1, 2015.

7. BORGES, P.; BRIGHENTI, C. A.;. *Presença e mobilidade Guarani no oeste paranaense: Uma análise histórica*. *Em tempo de História (digital)*, v.27, p.27 - 47, 2015.

8. BRIGHENTI, C. A.;. *Territórios em movimento: conflito por espaço e memória na regularização das terras indígenas em Santa Catarina*. *ANAIS DO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE*, v.01, p.1351 - 1361, 2011.

9. BRIGHENTI, C. A.;. *Xamanismo, cultura e gênero: apropriação e transposição de práticas e saberes a partir da experiência Mbya Guarani*. *TEXTURA*, v.13, p.67 - 80, 2011.

Livros publicados

1. FEITOSA, Saulo; BRIGHENTI, C. A.;. *Empreendimentos que Impactam Terras Indígenas.. Brasília : CIMI, 2014 p.76.*

Capítulos de livros publicados

1. BRIGHENTI, C. A.;. *Colonialidade e decolonialidade no ensino da história e cultura indígena* In: *Protagonismo Indígena na História*.1 ed.Tubarão; Erechim : Copiart; UFFS, 2016, v.4, p. 231-254.

2. BRIGHENTI, C. A.;. *Povos indígenas nas fronteiras da América Meridional* In: *Fronteira Sul: Ensaio Socioeconômico*.1 ed.Florianópolis : Insular, 2016, v.1, p. 185-208.

3. WITTMANN, L. T.; BRIGHENTI, C. A.;. *Ensino (D)e história indígena* In: *Movimento Indígena no Brasil*.1 ed.Belo Horizonte : Autêntica, 2015, v.1, p. 143-176.

4. BRIGHENTI, C. A.;. *O "desenvolvimento" e os povos indígenas* In: *Relatório: Violência contra os povos indígenas no Brasil - Dados de 2014*.1 ed.Brasília : Cimi, 2015, v.1, p. 20-26.

5. VALENTIN, D. J.; MURARO, V. F.; BRIGHENTI, C. A.;

Processo de Colonização e Povos Indígenas no Oeste Catarinense In: *Colonização, Conflitos e Convivências nas Fronteiras do Brasil, da Argentina e do Paraguai*.748 ed.Porto Alegre; Chapecó : Letra\$Vida; Editora da UFFS, 2015, v.01, p. 191-2019.

6. BRIGHENTI, C. A.; FEITOSA, Saulo. *Impactos ambientais sobre comunidades indígenas: necessidade de revisão metodológica e construção de novos referenciais de análise* In: *Empreendimentos que Impactam Terras Indígenas*.01 ed.Brasília : CIMI, 2014, p. 39-44.

7. BRIGHENTI, C. A.; WITTMANN, L. T.;. *Indigenismo e Movimento Indígena Xokleng, Kaingang e Guarani* In: *História na Ditadura: Santa Catarina 1964-1985*.673 ed.Florianópolis : EdUFSC, 2014, v.01, p. 109-138.

8. WITTMANN, L. T.; BRIGHENTI, C. A.; SILVA, E.

Movimento indígena no Brasil In: Ensino (d)e história indígena.1 ed.Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2014, p. 141-186.

9. BRIGHENTI, C. A.

Povos Indígenas em Santa Catarina In: Etnohistória, História Indígena e educação: Contribuição para o debate.1 ed.Porto Alegre : Palotti, 2012, v.01, p. 37-65.

10. BRIGHENTI, C. A.

Terras Indígenas em Santa Catarina In: Etnohistória, História Indígena e Educação: Contribuições ao debate.1 ed.Porto Alegre : Palotti, 2012, v.1, p. 255-278.

11. BRIGHENTI, C. A.; CHAMORRO, G.

Territorialidade e Educação Escolar Indígena: Desafios da Experiência Guarani em Santa Catarina In: Missões, Militância Indigenista e Protagonismo Indígena.1 ed.São Bernardo do Campo : Nhanduti Editora, 2012, p. 246-260.

12. BRIGHENTI, C. A.; NOTZOLD, Ana Lúcia Vulfe
Movimento indígena brasileiro na década de 1970: construção das bases para o rompimento da invisibilidade étnica e social In: Movimentos Sociais e participação: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina.1 ed.Florianópolis : EdUFSC, 2011, p. 37-58.

Artigos em jornal de notícias

1. ARISI, B. M.; BRIGHENTI, C. A.

Nosso genocídio brasileiro de cada dia. Zero Hora. , p.3 - 3, 2015.

2. BRIGHENTI, C. A.

O legado do Abril Indígena 2013. Brasil de Fato. São Paulo, p.00 - 00, 2013.

3. BRIGHENTI, C. A.

O legado do Abril Indígena 2013. Porantim. Brasília, p.1 - , 2013.

4. BRIGHENTI, C. A.

CIMI Regional Sul: Contexto indígena no surgimento do Cimi. Porantim. Brasília - DF, p.Encarte - 4, 2012.

5. BRIGHENTI, C. A.

Direitos Indígenas. Diário Catarinense. Florianópolis, p.Artigo - 10, 2012.

6. BRIGHENTI, C. A.

A barganha da terra indígena. Porantim. Brasília - DF, p.10 - 10, 2011.

Artigos em revistas (Magazine)

1. BRIGHENTI, C. A.

Movimento Indígena: Como a ditadura militar reprimiu o movimento em Santa Catarina. História Catarinense. Leges, p.43 - 48, 2013.

Hernán Venegas Marcelo

- VENEGAS DELGADO, Hernan M; VENEGAS MARCELO, Hernán. Espacio y espacios regionales y urbanos - sus interrelaciones.. In: Carlos J. Recio; Alfonso González. (Org.). Dimensiones del espacio. led.Salttillo, Coahuila, México: Editora da Universidad Autónoma de Coahuila, México., 2016, v. I, p. 105-124.

- VENEGAS MARCELO, Hernán.. O conceito de patrimônio em perspectiva histórica e o Brasil.. In: José de Jesus Hernandez López; Carlos Manuel Valdés Dával; Hernan M. Venegas Delgado. (Org.). Región, interconexiones y sistema mundo.. 1a.ed.Salttillo, Coahuila, Mx.: Universidad Autónoma de Coahuila, México, 2014, v. , p. 246-269.

- VENEGAS MARCELO, Hernán. "A noção de patrimônio no Brasil Império". Revista de Turismo e Patrimônio Cultural Pasos, Espanha. v. 11, p. 135-146, 2013.

3.

VENEGAS MARCELO, Hernán.. Uma história do patrimônio e do turismo na cidade de Paraty. In: CASTRO, Celso; GUIMARAES, Valéria Lima; MAGALHAES, Aline Montenegro. (Org.). História do turismo no Brasil. 1a. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013, v. I, p. 129-144.

VENEGAS MARCELO, Hernán.. Estâncias termiais, turismo e poder público federal no Brasil. In: XXVII Simpósio Nacional de História, 2013, Natal, RN. Anais eletrônicos, 2013.

Rodrigo Faustini Bonciani

Publicações:

1) "Repúblicas da instabilidade: o domínio sobre os indígenas e africanos e a soberania régia nas Américas (1542-1549)", *História Unisinos*, vol. 20, nº 3, p. 351-364, 2016.

2) "Guerra, domínio e soberania: experiências coloniais e império no Atlântico Sul, década de 1570", *Revista de Índias*, vol. LXXVI, nº 268, p. 613-640, 2016.

3) "Os irmãos Coutinho no Atlântico: escravidão, governo e ascensão social no tempo da monarquia hispânica", *Revista Latino-Americana de Estudos Avançados*, nº 1, vol. 1, p. 158-172, 2016.

4) "La libertad indígena como topos y la emergencia del poder apostólico en las Américas (1535-1542)", *Nueva Corónica*, vol. 5, p. 53-65, 2015.

Publicações organizadas:

1) "História Afro-Latino-Americana", dossiê organizado para a *Revista Latino-Americana de Estudos Avançados*, nº 1, vol. 1, 2016.

2)

Lista de orientações em andamento, com bolsas

1) Felipe Sousa Prado. O processo de militarização das políticas indigenistas e a questão indígena na ditadura militar brasileira. CAPES (mestrado).

2) Alma Esperanza León. Governo, Inquisição e tráfico de escravos no Atlântico (1592-1614). UNILA/Fundação Araucária (Iniciação Científica).

Outras informações

- 5 orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso concluídas.

- 4 orientações de Iniciação Científica concluídas.

- 2 orientações de Dissertações de Mestrado em andamento.

- 1 orientação de Iniciação Científica em andamento.

- 3 orientações de Trabalho de Conclusão de Curso em andamento.

Samuel Quirino Oliveros Calderón

Capítulos de livros publicados

1. Oliveros, S.

Perspectiva historiográfica social en el ámbito regional In: Derroteros historiográficos cubanos.1ra ed.Holguín : Ediciones Holguín, 2016, p. 97-112.

2. Oliveros, S.

Trascendencia histórica del Bicentenario de la independencia de América Latina In: Héroes Volcánicos del Sur Valoración multilateral del Bicentenario de la Independencia de América Latina.1ra ed.Holguín : Editorial La Mezquita, 2014, p. 63-75.

3. Oliveros, S.

Reflexión sobre la deuda historiográfica con los enfoques de género y el papel de la mujer In: Rompiendo Silencios, Lecturas sobre Mujeres, Generos y Desarrollo Humano.I

ed.Ciudad de la Habana : Editorial de la Mujer, 2013, p. 13-17.

Trabalhos publicados em anais de eventos

1. Oliveros, S.

Reflexiones sobre las particularidades del proceso de Revolución industrial en Iberoamérica y Canadá (1850-1929) In: IX Seminario Internacional de Estudios Canadienses, 2015

2. Oliveros, S.

Reflexiones sobre el impacto del colonialismo interno y la modernización en la población aborigen de Iberoamérica y Canadá In: VIII Seminario Internacional de Estudios Canadienses, Memorias del VIII Seminario Internacional de Estudios Canadienses. Holguín: Universidad de Holguín, 2014.

3. Oliveros, S.

El proceso de modernización social en Iberoamerica y Canadá, claves para su comprensión: propiedad de la tierra y población indígena In: VII Seminario Internacional de Estudios Canadienses, VI Conferencia Científica Internacional de la Universidad de Holguín, 2013, Holguín. CDROM. Holguín: Universidad de Holguín, 2013.

Projetos de Pesquisa

Movimentos Sociais, Fluxos Culturais e Identidades

CLOVIS ANTONIO BRIGHENTI

Título: Memórias e práticas transfronteiriças do povo Guarani

Lotado: INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA

Palavras chaves: Guarani, Memória, Território, Fronteira

Grande área: Ciências Humanas /História

Resumo

O presente Projeto de Pesquisa pretende ser um espaço de investigação a ser realizado com o povo Guarani presente no Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia. Terá como eixo central a memória Guarani no que tange as relações com os Estados Nacionais e as ações contemporâneas desse povo na conquistas dos direitos. No caso específico do Brasil faremos uma ponte com nosso Projeto de Extensão no que concerne as ações do Estado brasileiro como violador de direitos na segunda metade do século XX, quando a referida população perdeu suas terras em três processos distintos: colonização; criação do Parque Nacional do Iguazu; e construção da Hidrelétrica Itaipu Binacional. Nossa atuação terá como referência as recomendações apresentadas em dezembro de 2014 no Relatório Final publicado pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), no que concernem as recomendações pedagógicas encaminhadas ao Estado brasileiro.

Religiosidad indígena e idolatría en Hispanoamérica colonial

[2015-atual – colaborador]

Descrição do Coordenador do Projeto:

Identificar los principales mecanismos a traves de los que los indios americanos se adueñaron y reelaboraron la religión católica en la época colonial; establecer los criterios que llevaron a la Iglesia Católica a calificar la religiosidad indígena colonial como idolatrías y supersticiones; entender las semejanzas y diferencias en los procesos de formación de religiones locales de los indios coloniales a partir de comparar los casos mesoamericano y andino; entender las semejanzas y diferencias en los procesos de idolatrías en Nueva España y Perú.

Colaboração no Projeto:

Realizar actividades como conferencista en eventos académicos y la elaboración de uno de los capítulos del libro colectivo en plan de ejecución dentro del proyecto. La temática sobre la que trabaja son los discursos del régimen de vida de los indios y su relación con las visiones y acciones de clérigos y funcionarios reales, particularmente, el análisis de los escritos y manuales de clérigos extirpadores de idolatrías.

Docentes Integrantes:

Alexandre Camera Varella; Ana Raquel Portugal; Gerardo Lara Cisneros (Coordenador); Roberto Martínez González; David Tavárez Bermúdez; John Chuchiak; Jorge Eugenio Traslosheros Hernandez; Maria Teresa Alvarez Icaza Longoria; Enrique Normando Cruz.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (3)

Financiador: Programa de Apoyo a Proyectos de Investigación e Innovación Tecnológica, Universidad Nacional Autónoma de México (PAPIIT-UNAM)

Da pobreza evangélica à miséria do débil. Discursos sobre regime de vida e o corpo do índio em mundos hispano-americanos (séculos XVI e XVII)

[2015-atual – coordenador]

Descrição: A tradição hipocrático-galênica invade a América indígena na conquista ibérica influenciando visões e políticas de grupos de poder em ordens religiosas, no clero secular, entre os colonos, funcionários reais e, inclusive, essa tradição compõe elementos do discurso de certas lideranças indígenas e de cronistas ladinos. O regime de vida (ou dieta) consiste no bom governo das chamadas "seis coisas não-naturais" por Galeno ou "coisas necessárias" por Avicena (comida e bebida; ares e lugares; exercícios e repouso; sono e vigília; excreções e secreções; movimentos da alma, i.e. emoções) no intuito de conservação da saúde do corpo e da mente. O objetivo geral deste projeto é contextualizar os discursos coloniais em pesquisa documental de crônicas, tratados e outros documentos que construíram argumentos – considerações sobre circunstâncias, condições, usos e costumes, natureza – para fixar a imagem do índio como pobre, rude e miserável.

Docente Integrante: Alexandre Camera Varella
TRABALHADORES NO BRASIL E ARGENTINA NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX: IDENTIDADES, SOLIDARIEDADES E CONFLITOS.

Resumo:

O presente projeto propõe o desenvolvimento de uma análise sobre as estratégias desenvolvidas pelos trabalhadores no enfrentamento de medidas legais de controle e de expulsão de imigrantes promovidas principalmente pelo Brasil e pela Argentina ao longo da primeira metade do século XX. A intensa repercussão na imprensa desses países quanto a expulsões de estrangeiros vinculados às agitações operárias permite o mapeamento das possíveis influências ou diálogos resultantes tanto da circulação internacional das informações sobre esses acontecimentos como das iniciativas e políticas de controle e repressão sobre os trabalhadores. A partir dessas investigações, pretende-se delinear como as identidades nacionais e étnicas se transformaram em questões enfrentadas e reformuladas pelos trabalhadores de diferentes origens e de perfis culturais distintos.

Docente: Endrica Geraldo

MEMÓRIAS E NARRATIVAS DE MIGRAÇÃO ASIÁTICA NA TRÍPLICE FRONTEIRA (BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI)

O projeto tem por objetivo analisar os processos históricos de migração asiática à região da Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, a fim de compreender as dinâmicas de construção da diversidade cultural no espaço sociopolítico em questão. É importante ressaltar que esta pesquisa foi iniciada em setembro de 2014, vinculada ao grupo de pesquisa do CNPq "Construções socioculturais da Tríplice Fronteira" (Brasil, Paraguai e Argentina), e, em novembro de 2015, associou-se à linha de pesquisa "Religiões em Movimento" do "Observatório das Religiões na Latino-América" (ORLA). É concebido como parte de um plano de pesquisa interdisciplinar, de médio prazo, que pretende investigar processos de construção de memórias e narrativas de migração na Tríplice Fronteira. Em linhas gerais, tal plano de pesquisa envolve dois modos interligados de representação da vivência da migração: memórias e narrativas. No que se refere às memórias de migração, busca coletar registros da presença asiática no espaço sociopolítico considerado, por meio dos referenciais teóricos e metodológicos da história cultural e dos estudos culturais. Trata-se de etapa de pesquisa em finalização. Este projeto está relacionado a narrativas de migração, atentando para o registro e a análise de narrativas biográficas, elaboradas pelos próprios migrantes. Estabelece-se, nesta etapa, um diálogo entre os referenciais teóricos e metodológicos da história oral e dos estudos migratórios.

Docente: Mirian Santos Ribeiro de Oliveira

2014 - Atual

Inquisição no Congo e em Angola, no fim do século XVI

Descrição: Na sequência da visitação do Brasil, a Inquisição chegou à África Centro-Occidental, estabelecida em Luanda e conduzida pelo padre jesuíta Jorge Pereira. Por meio da análise desse documento, e em diálogo com a historiografia, procuro esclarecer as seguintes perguntas: de que forma a Inquisição interferiu nas relações de vassalagem sobre os sobas e no comércio de escravos? E como se relacionou com a política régia, as orientações do geral da Companhia e as forças sociais constituídas no Atlântico? Dos processos decorrentes dessa visitação, destaco o do primeiro ouvidor geral de Angola, Duarte Nunes Nogueira, acusado de heresia, que também foi processado pela visitação da Bahia. E o do pombeiro Aires Fernandes, de alcunha o Dinga Dinga, amigo de régulos e "feiticeiros" do Ndongo e do Congo..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4).

Integrantes: Rodrigo Faustinoni Bonciani - Coordenador / Vanicléia Silva Santos - Integrante.

2014 - Atual

Política indigenista e asiento de escravos africanos nos organismos da monarquia hispânica (1583-1615)

Descrição: Analisaremos a composição e os despachos dos Conselhos e Juntas que produziram a legislação indigenista e os asientos para o tráfico de escravos africanos na época da monarquia hispânica. Esse tema nos permitirá observar e debater as inovações político-administrativas promovidas pela dinastia Habsburgo em relação ao ultramar português e se a incorporação das conquistas portuguesas na África subsaariana alteraram a política de domínio em relação aos ameríndios nas Índias Ocidentais. Discutiremos, portanto, as formas de intervenção da monarquia Habsburgo no império marítimo

português e a política de complementaridade entre a legislação indigenista e o tráfico de escravos africanos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rodrigo Faustinoni Bonciani - Coordenador. 2010 - Atual

Escravidão, domínio e soberania: estados modernos e impérios ultramarinos (séculos XVI-XX)

Descrição: O presente projeto tem como objetivo refletir e contribuir para os estudos sobre a escravidão e as formas de trabalho forçado de africanos e indígenas e sua importância para a configuração das relações de poder no Atlântico e no mundo, entre os séculos XVI e XX. Estabelece uma interface entre as teorias do poder e da dominação, a história política e do direito, e a história social. Confronta os discursos e as doutrinas de legitimação do domínio e da soberania com as práticas de sujeição e resistência dos indígenas e africanos nas Américas.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (0).

Integrantes: Rodrigo Faustinoni Bonciani - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. Número de orientações: 4

Modernidades, Instituições e Linguagens

Projeto de pesquisa: Peronismo, stonismo e a "confraternidade argentino-paraguaia": uma revisão das relações entre Paraguai, Argentina e Brasil.

Durante a ditadura do general Alfredo Stroessner (1954-1989) se consolidou a aproximação entre o Paraguai e o Brasil. Por outro lado, nesse período, o Paraguai e a Argentina teriam se distanciado, o que teria colaborado para o enfraquecimento econômico e político dos argentinos no Cone Sul. Baseando-se, por exemplo, na construção de Itaipu, na migração de brasileiros para o Paraguai e nas – supostas – preferências de Stroessner e do Partido Colorado pelo Brasil, a historiografia analisa como inevitável a aproximação do Paraguai com o Brasil durante o stonismo, adotando uma perspectiva retrospectiva que desconsidara a historicidade do processo, suas tensões e indeterminação. Concentrando-se no governo de Juan Domingo Perón (1946-1955) na Argentina e nos anos iniciais da ditadura Stroessner, o objetivo da pesquisa é analisar a "confraternidade argentino-paraguaia", princípio segundo o qual a Argentina e o Paraguai seriam dois países, mas teriam um único povo, marcado por uma mesma história e cultura. Em 1954, por exemplo, a Argentina devolveu ao Paraguai os troféus da Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870) que estavam em poder dos argentinos. Consideramos que esse apelo, de natureza cultural-identitária, permitiu à Argentina manter influência sobre o Paraguai, representou um obstáculo para o Brasil avançar na região e permitiu aos paraguaios o desenvolvimento da chamada "política pendular" entre os dois países, através da qual teria conseguido concessões.

Docente: Paulo Renato da Silva

A (des)construção da América Latina: imprensa ilustrada na segunda metade do século XIX

O projeto "Imagens que (des)constrõem a América Latina: Imprensa ilustrada na segunda metade do século XIX" tem o objetivo de analisar o repertório imagético presente em revistas ilustradas, contemporâneas entre si, no Brasil, na

Argentina e no Paraguai, durante o processo de formação dos Estados e das identidades nacionais, momento fundamental para se estudar as possibilidades e os desafios da integração latino-americana. A produção dessas imagens no século XIX apresentam um diálogo profícuo com os eventos políticos, sociais e culturais. Ao mesmo tempo em que são registrados e divulgados os “progressos”, as mazelas como epidemias, problemas sanitários e de infraestrutura. Os nomes das personalidades começam a ganhar rostos e as intrigas políticas são metamorfoseadas em símbolos compartilhados pela sociedade. Esses periódicos oferecem um rico material que, para um entendimento mais completo, necessita de um trabalho coordenado com áreas como a História, a Literatura, a Ciência Política, a Sociologia e a Antropologia.

Docente: Rosângela de Jesus Silva

2015-Atual:

Reflexões sobre a escrita da história na América Latina no período pós-Independências: como escrever as histórias nacionais latino-americanas?

Descrição: Nosso projeto pretende estudar a forma como os historiadores latino-americanos teorizaram a própria escrita da história, mapeando e analisando os textos teóricos produzidos por esses historiadores. Superando a caracterização desses historiadores como seguidores de modelos europeus (românticos, historicistas, rankeanos etc.) propomos uma visão fundada sobre as soluções que os autores encontraram para o problema de escrever a história de seus países, que envolvia questões como: de que maneira valorar a experiência colonial, como dar conta da multiplicidade étnica nas histórias nacionais, como lidar com fontes como as tradições orais indígenas e africanas, entre outras. Em particular, interessa-nos como os historiadores latino-americanos, dos anos seguintes às independências, no século XIX, até a efetiva institucionalização da história como disciplina nas universidades, na primeira metade do século XX (grosso modo, período 1830-1930), pensaram a própria escrita da história. Que categoria utilizaram para separar a história, processo vivido, da história relato desse processo e como estes historiadores incluíram (se incluíram) as histórias escritas no período colonial (fossem as indígenas, como as existentes para a Meso-América, fossem as histórias escritas por jesuítas e membros de outras ordens religiosas, ou a de letrados do mundo iberoamericano) estão entre as questões que norteiam nosso estudo.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Pedro Afonso Cristovão dos Santos - Coordenador.

2015-Atual

Historiografia Brasileira em Escala Global

Descrição: Pensando na aceção mais ampla de um pensamento histórico brasileiro, essa pesquisa versa sobre uma ampla gama de intelectuais brasileiros e sua inserção nos contextos intelectuais nacionais e internacionais. Tal estudo envolve as circunstâncias materiais de produção e circulação do conhecimento; os arquivos e bibliotecas consultados por esses intelectuais, bem como seus arquivos pessoais; as condições de publicação de suas obras (seus envolvimento com editores e editoras). Sua inserção remete à problemática das relações centro-periferia no estudo das ideias, relações repensadas recentemente sob a ótica dos estudos subalternos, area studies, estudos de raça e

gênero, entre outras perspectivas do pensamento crítico contemporâneo passíveis de serem contempladas por essa linha de pesquisa.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Pedro Afonso Cristovão dos Santos – Coordenador / Thiago Lima Nicodemo (UERJ) - Integrante.

Projeto de Pesquisa: “A figura do índio – estudos históricos, monumentos públicos e patrimônios imateriais (Brasil, México e Peru)”.

Resumo

Este projeto faz um balanço dos estudos históricos existentes sobre a temática indígena, sobre a temática dos bandeirantes e sobre suas resistências e táticas adaptativas nos períodos colonial e pós-colonial. Tal objetivo se apoia na compilação e revisão crítica da produção científica das últimas décadas existente sobre tais tópicos. Dessa forma, esse exercício crítico trouxe consigo um conhecimento aprofundado sobre a mais relevante produção brasileira e sobre o Brasil – insuficientemente conhecida e divulgada em ambientes acadêmicos e universitários da América Latina. Conseqüentemente, esta pesquisa contribui para disseminar o conhecimento e se pretende que favoreça o diálogo sobre as problemáticas elencadas nos espaços acadêmicos e intelectuais de língua espanhola e portuguesa, o que se torna sua principal contribuição teórico-prática. Um trabalho minucioso com fontes bibliográficas e documentais publicadas, em grande parte, em português e espanhol, fundamentam os artigos elaborados. Por último, do ponto de vista metodológico, um espírito de história comparada está presente ao estudar as formas da escravidão indígena nas fronteiras setentrional novo hispana e meridional do império português entre fins do XVIII e inícios do XIX. Tais estudos comparados também incluem aspectos relacionados a presença do índio no campo patrimonial e museológico em países como Brasil e México com perspectivas de incorporar o caso do Peru.

Docente: Hernán Venegas Marcelo

Vinculação dos docentes às disciplinas

Disciplinas Obrigatórias:

Teoria e Metodologia da História

Prof. Pedro Afonso Cristovão dos Santos

Seminário de Pesquisa em Movimentos Sociais, Fluxos culturais e Identidades

Docentes da Linha *Movimentos Sociais, Fluxos culturais e Identidades*

Seminário de Pesquisa em Modernidades, Instituições e Linguagens

Docentes da Linha *Modernidades, Instituições e Linguagens*

Disciplinas Optativas:

História da historiografia latino-americana: séculos XIX e XX

Prof. Pedro Afonso Cristovão dos Santos

Paraguai, Argentina e Brasil: identidades, tensões regionais e integração

Prof. Paulo Renato da Silva

Imagem e História: debates teórico-metodológicos

Profa. Rosângela de Jesus Silva

Novos mundos na globalização da primeira modernidade

Prof. Alexandre Camera Varela

Prof. Rodrigo Faustinoni Bonciani

Os índios: povos ancestrais, sujeitos modernos

Prof. Alexandre Camera Varella <i>Estudos Subalternos e Pós-coloniais</i>	Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 1
Profa. Dra. Mirian Santos Ribeiro de Oliveira <i>Tópicos de investigação em História da Ásia</i>	Participação em projetos de pesquisa: 0
Profa. Dra. Mirian Santos Ribeiro de Oliveira <i>Temas em História da Índia</i>	Orientações: 0
Profa. Dra. Mirian Santos Ribeiro de Oliveira <i>Migrações, formação e reelaboração de identidades</i>	Mirian Santos Ribeiro de Oliveira:
Profa. Endrica Geraldo <i>Políticas nacionalistas e de controle sobre trabalhadores na América Latina</i>	Artigos completos publicados em periódicos: 5
Profa. Endrica Geraldo <i>História, patrimônio e turismo</i>	Capítulos de livros publicados: 2
Prof. Dr. Hernán Venegas Marcelo <i>Povos indígenas e estados nacionais na América Latina: século XIX</i>	Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 4
Prof. Clovis Antonio Brighenti <i>O indígena na história: problemas e abordagens</i>	Participação em projetos de pesquisa: 1
Prof. Clovis Antonio Brighenti <i>A cultura moderna da História – da Ibero-América à América Latina e Centro América</i>	Orientações: TCC 1, IC 4
Profs.: Pedro A. Cristóvão dos Santos/Hernán Venegas Marcelo <i>Historia de las ideas latino-americanas</i>	Paulo Renato da Silva:
Prof. Jean Bosco Kakozi Kashindi <i>Diásporas africanas em América Latina</i>	Artigos completos publicados em periódicos: 22
Prof. Jean Bosco Kakozi Kashindi <i>Tópicos De Investigaciones En Historia De África</i>	Capítulos de livros publicados: 4
Prof. Jean Bosco Kakozi Kashindi <i>El Caribe, modernidad atlántica, identidad e integración</i>	Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 11
Prof. Samuel Oliveros Calderón <i>Atividades dos docentes</i>	Participação em projetos de pesquisa: 1
Produção total, em quantitativo.	Orientações: TCC 8; IC 9; ME 4
Alexandre Camera Varella:	Pedro Afonso Cristovão dos Santos:
Artigos completos publicados em periódicos: 2	Artigos completos publicados em periódicos: 7
Capítulos de livros publicados: 5	Capítulos de livros publicados: 3
Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 12	Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 3
Participação em projetos de pesquisa: 2	Participação em projetos de pesquisa: 2
Orientações: TCC 2; IC 8	Orientações: TCC 1
Clovis Antonio Brighenti:	Rodrigo Faustini Bonciani:
Artigos completos publicados em periódicos: 18	Artigos completos publicados em periódicos: 8
Capítulos de livros publicados: 13	Capítulos de livros publicados: 3
Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 11	Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 3
Participação em projetos de pesquisa: 1	Participação em projetos de pesquisa: 3
Orientações: ESP 2; TCC 5	Orientações: TCC 5; IC 4
Endrica Geraldo:	Rosângela de Jesus Silva:
Artigos completos publicados em periódicos: 6	Artigos completos publicados em periódicos: 6
Capítulos de livros publicados: 2	Capítulos de livros publicados: 7
Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 2	Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 17
Participação em projetos de pesquisa: 1	Participação em projetos de pesquisa: 1
Orientações: TCC 1	Orientações: ESP 2; TCC 3; IC 3
Hernan Venegas Marcelo:	Samuel Quirino Oliveros Calderón:
Artigos completos publicados em periódicos: 6	Artigos completos publicados em periódicos: 3
Capítulos de livros publicados: 3	Capítulos de livros publicados: 3
Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 5	Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 6
Participação em projetos de pesquisa: 1	Participação em projetos de pesquisa: 0
Orientações: TCC 2	Orientações: TCC 1; ME 9
Jean Bosco Kakozi Kashindi:	Infraestrutura
Artigos completos publicados em periódicos: 2	A Biblioteca da UNILA, com unidades no Parque Tecnológico de Itaipu, no Jardim Universitário (onde ficará localizado o Mestrado em História) e na unidade Almada, possui uma equipe de servidores composta por:
Capítulos de livros publicados: 4	19 assistentes administrativos,
	11 bibliotecários e
	04 terceirizados.
	O acervo, o acondicionamento do espaço para uso e a estrutura compreendem:
	1. Número de exemplares do acervo: 64.310 (03/17)
	2. Número de títulos do acervo: 17.741 (03/17)
	3. Número de assentos disponíveis para usuários: 322 (03/17)
	4. Número de computadores com acesso a internet: 20 (03/17)
	5. Número de empréstimos domiciliares: 74.230 / ano 2016

6. Número de empréstimos entre bibliotecas: 218 / ano 2016

7. Número de comutações bibliográficas: 23 / ano 2016

Sobre base de e-books, a Unila possui acesso às seguintes Bases de dados:

- Bases de Dados e Periódicos disponíveis pelo Portal Capes.

- Ebook Enciclo (Em processo de renovação) - Contempla as áreas de Belas Artes, Ciências Sociais Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, História, Biografias, Literatura, Educação e Gastronomia, além de galeria de imagens

- Publicaciones Científicas: coleção editorial de produção científica da Espanha e de outros países; possui, ainda, galeria de imagens.

- La Gran Enciclopedia Iberoamericana (Em processo de renovação)- Oferece inúmeros conteúdos de vários trabalhos e monografias com acesso a 8 bases de dados de referência elaboradas por um prestigioso elenco editorial, que reúne os melhores especialistas em cada uma das áreas temáticas e lexicográficas. Um conteúdo on-line completamente atualizado, com 200 milhões de palavras, mais de 50.000 fotos, mapas, vídeos, além de muitos conteúdos adicionais.

- Patrimonio de la humanidad - Disponibiliza a enciclopédia digital do Patrimônio Mundial da Humanidade.

A Biblioteca da UNILA recebeu ainda, no início de 2017, quase 3 mil livros em espanhol por doação da editora Fondo de Cultura Económica, do México. Os livros são todos em língua espanhola, de autores latino-americanos e também traduções. A coleção reúne títulos de diferentes assuntos – a maior parte ligada às Ciências Humanas, mas há também obras nas áreas de Saúde e Biologia.

Em 2016, a Biblioteca recebeu ainda dois conjuntos de doações importantes: sobre a história e cultura do Paraguai, e sobre a Amazônia. A doação de livros sobre o Paraguai abrange quatro coleções: "La Gran Enciclopedia del Paraguay", a maior delas, com cerca de 100 volumes, distribuídos em 19 caixas; outra sobre os 150 anos da "Guerra da Tríplice Aliança"; uma coleção sobre "Grandes personalidades"; e, ainda, livros sobre "Os 60 anos da ditadura Stroessner" – essas últimas totalizando 21 volumes. A primeira coleção foi oferecida pela professora Jessie Jane Vieira de Souza, do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e as outras três por Gustavo Cudas, ex-membro da diretoria da Itaipu do lado paraguaio e doutorando na Universidade Federal do ABC (UFABC). As doações foram realizadas pelo professor de Ciência Política e Sociologia da UNILA, André Kaysel. Outra doação reuniu cerca de mil exemplares - entre livros e revistas - sobre história latino-americana, com ênfase na Amazônia. Este acervo é fruto de uma doação realizada pelo professor Enrique Amayo Zevallos. Desse conjunto, 95% dos títulos possuem apenas um exemplar.

Nas proximidades, os estudantes poderão ainda ter acesso ao sistema de bibliotecas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em particular os campi de Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon (acervo composto por 20 mil títulos e 34 mil exemplares livros, além de 881 títulos e 15 exemplares de periódicos), que possuem acervos em Ciências Humanas.

O Parque Tecnológico de Itaipu possui ainda Centro de Documentação e Arquivo Técnico e o Ecomuseu,

oferecendo possibilidades de estudo em patrimônio e história regional. A Fundação Cultural de Foz do Iguaçu abriga ainda a Biblioteca Pública Elfrida Engel Nunes Rios e a Biblioteca de Turismo Frederico Engel.

Em Ciudad del Este e região (PY), os estudantes encontrarão ainda acervos como o da Biblioteca Municipal de Ciudad del Este, a Biblioteca Roosevelt do Centro Cultural Paraguayo Americano, e o Archivo histórico municipal e Museu histórico municipal de Presidente Franco. O conjunto de museus e monumentos da região também oferece possibilidades de estudo em patrimônio, turismo e cultura visual da região.

Recursos de Informática:

Todos os servidores possuem à sua disposição um computador para que possam desenvolver suas atividades administrativas da melhor maneira possível. Há, também, internet disponível em todas as unidades da UNILA, tanto pontos cabeados quanto pontos de Wi-Fi. A UNILA possui ainda contrato de serviço de locação de máquinas multifuncionais digitais, com serviços de cópia, impressão, fax e scanner, em capacidade suficiente para o atendimento da atual demanda.

A UNILA ainda utiliza um Sistema Integrado de Gestão, onde estão disponíveis os seguintes sistemas SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos), SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos), SIG + (SIG Mais), SIG Eleição, SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) e SIGAdmin (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação). Esse sistema é uma importante fonte de informação para a gestão da universidade, sendo uma opção tecnológica para a automação e informatização das rotinas, permitindo a integração entre as unidades organizacionais através de um banco de dados integrados. Importante mencionar que vários módulos desses sistemas ainda estão em fase de implantação e os sistemas estão sendo aprimorados constantemente.

Existem 3 (três) laboratórios de informática no PTI e os equipamentos disponíveis nos mesmos são os seguintes:

Laboratório de Informática 9-4-1:
MICROCOMPUTADORES - GABINETE (30);
MICROCOMPUTADORES-MONITORES (30); CADEIRAS (20); PROJETORES MULTIMÍDIA (1)

Laboratório de Informática 9-4-4:
MICROCOMPUTADORES - GABINETE (24);
MICROCOMPUTADORES-MONITORES (25); CADEIRAS (26); PROJETORES MULTIMÍDIA (1)

Laboratório de Informática 9-4-5:
MICROCOMPUTADORES - GABINETE (25);
MICROCOMPUTADORES-MONITORES (25); CADEIRAS (23); PROJETORES MULTIMÍDIA (1)

Na unidade Jardim Universitário existem 2 (dois) laboratórios de informática e os equipamentos disponíveis nos mesmos são os seguintes:

Laboratório de Informática C311:
MICROCOMPUTADORES - GABINETE (30);
MICROCOMPUTADORES-MONITORES (30); CADEIRAS (33); PROJETORES MULTIMÍDIA (1)

Laboratório de Informática C312:
MICROCOMPUTADORES - GABINETE (31);
MICROCOMPUTADORES-MONITORES (31); CADEIRAS (39); PROJETORES MULTIMÍDIA (1)

A UNILA desenvolve suas atividades, tanto acadêmicas quanto administrativas, em 5 (cinco) unidades, sendo elas: UNILA-PTI, UNILA- Almada, UNILA-Vila A, UNILA-Almoxarifado e UNILA-Jardim Universitário, sendo todos imóveis alugados.

As atividades acadêmicas são desenvolvidas nas unidades UNILA-PTI, UNILA-Jardim Universitário e UNILA-Almada. No Almada são desenvolvidas as atividades do curso de música, tanto acadêmicas quanto administrativas, devido a particularidade deste curso, tendo parte de suas atividades acadêmicas desenvolvidas também no Jardim Universitário. Na unidade Almoxarifado são armazenados e recebidos provisoriamente os bens permanentes e de consumo desta instituição. Já na unidade Vila A funciona a reitoria e a maior parte da estrutura administrativa desta universidade.

Os espaços físicos desta universidade são adequados para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, sendo que, de maneira geral, os mesmos estão adequadamente dimensionados para o uso a que se destinam, bem como contam com mobiliário e equipamentos adequados para a ampla maioria dos espaços. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação e os espaços físicos das unidades são adequados ao número de usuários.

Outras informações que podem ser mencionadas quanto à infraestrutura é a que a UNILA possui um auditório, localizado na UNILA-Jardim Universitário. Existe, ainda, a possibilidade de utilizar tanto o Auditório César Lattes quanto o Cineteatro Barrageiros no PTI, mediante prévia reserva.

Na unidade UNILA-Jardim Universitário existem ainda, em funcionamento, dois laboratórios de História (Bacharelado e Licenciatura). O laboratório de História – Bacharelado, que conta com um computador com acesso à internet (além de solicitação em processo para aquisição de mais computadores e estrutura para recebimento de acervos), e onde se desenvolvem atividades dos Laboratórios de Pesquisa em História: o Laboratório de História Indígena, o Centro de Documentação e Memória e o Laboratório de Estudos Culturais.

Documentos em anexo

1) Regimento

2) Documentação para apreciação CONSUEN

- Grupos de pesquisa aos quais os docentes da proposta estão vinculados

- Relação dos docentes permanentes e colaboradores da Instituição, com assinatura pessoal de compromisso em participar da proposta, sendo aceito também uma mensagem do e-mail pessoal do docente (anexos em pdf)

PROPOSTA DE REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA– PPGHIS

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art.1º - O Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS), da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), congrega docentes da instituição e desenvolver-se-á como atividade do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), em nível de mestrado.

Art. 2º - O PPGHIS tem como objetivo formar docentes e pesquisadores em História com ênfase em perspectivas transnacionais e globais, realizando pesquisas em história de América Latina, Caribe, África e Ásia a partir dessas abordagens.

Parágrafo único. O PPGHIS abrange duas linhas de pesquisa: 1) Movimentos Sociais, Fluxos Culturais e Identidades; e 2) Modernidades, Instituições e Linguagens.

TÍTULO II

DA COORDENAÇÃO DIDÁTICA E ADMINISTRATIVA

CAPÍTULO I

DA COORDENAÇÃO DIDÁTICA

Seção I

Das Disposições Gerais

Art. 3º - O PPGHIS efetivar-se-á através dos seguintes órgãos:

- a) órgãos deliberativos: Colegiado;
- b) órgão executivo: Coordenação;
- c) órgão de apoio administrativo: Secretaria.

Seção II

Da Composição do Colegiado

Art. 4º - O Colegiado será assim constituído:

I - do coordenador como presidente, e do vice-coordenador, como vice-presidente;

II – todos os docentes credenciados como permanentes integrantes do quadro de pessoal da UNILA, em regime de dedicação exclusiva (DE) ou de 40 horas;

III – todos os docentes colaboradores, com direito a voz e a voto;

IV – representantes do corpo discente, eleitos pelos alunos regulares em seus respectivos níveis de pós-graduação (mestrado), na proporção de 1/5 dos membros docentes do quadro de permanentes do PPGHIS, desprezada a fração;

§ 1.º A representação discente será escolhida pelos seus pares para um mandato de um ano, sendo permitida a recondução.

§ 2.º No mesmo processo de escolha a que se refere o § 1.º, serão eleitos suplentes que substituirão os membros titulares nos casos de ausência, impedimentos ou vacância.

Art. 5.º O colegiado reunir-se-á ordinariamente duas vezes por semestre letivo, e extraordinariamente por convocação do coordenador ou mediante requerimento da maioria simples dos membros do colegiado, sempre com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Art. 6.º - O Colegiado do PPGHIS reunir-se-á com a maioria simples de seus membros e deliberarão pelo voto da maioria dos presentes. Caso não se alcance o quórum em primeira convocação, será imediatamente convocada uma nova reunião, a ser realizada 48 (quarenta e oito) horas após o horário da reunião cancelada, sendo deliberativa independentemente do número de presentes.

Seção III

Das Competências do Colegiado

Art. 7.º. Compete ao Colegiado do PPGHIS:

I – aprovar o regimento do programa e as suas alterações;

II – estabelecer as diretrizes gerais do programa;

III – aprovar as alterações no currículo do curso de mestrado;

IV – eleger o coordenador e o vice-coordenador;

V – estabelecer os critérios específicos para credenciamento e recondução de docentes;

VI – julgar, em grau de recurso, as decisões do coordenador, a ser interposto no prazo de dez dias a contar da ciência da decisão recorrida;

VII – manifestar-se, sempre que convocado, sobre questões de interesse da pós-graduação *stricto sensu*;

VIII – apreciar os relatórios anuais de atividades acadêmicas e de aplicação de recursos, estabelecendo critérios para atender os pedidos docentes e discentes de auxílio financeiro para participação em eventos, realização de eventos, trabalho de campo, custeio de pesquisas, viagens acadêmicas, custeio de publicações, bancas examinadoras, aquisição de material permanente e de consumo;

IX – aprovar a criação, extinção ou alteração de áreas de concentração e linhas de pesquisa;

X – propor as medidas necessárias à integração da pós-graduação com o ensino de graduação;

XI – zelar pelo cumprimento do Estatuto e do Regimento Geral da UNILA e do regimento do programa.

XII- deliberar sobre aproveitamento e revalidação de créditos por parte de discentes;

XVI – estabelecer previamente os critérios para a atribuição de bolsas de pesquisa e selecionar diretamente os candidatos à bolsa, em reunião convocada especialmente para este fim;

XVII – propor ou pronunciar-se sobre a assinatura de todo e qualquer convênio do PPGHIS com instituições nacionais, internacionais ou outros órgãos e unidades da UNILA.

XVIII – fiscalizar a execução das decisões definidas e aprovadas pelo Colegiado, assim como as decisões *ad referendum* da Coordenação;

XIX – aprovar e homologar as atas de reuniões do Colegiado.

CAPÍTULO II

DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Seção I

Das Disposições Gerais

Art. 8º. A Coordenação do PPGHIS será exercida por um Coordenador e um Vice-Coordenador, eleitos por maioria simples pelos membros do Colegiado, entre os docentes permanentes do Programa, para um mandato de 2(dois) anos, facultada uma recondução.

Art. 9º. O Vice-coordenador substituirá o coordenador nas suas faltas e nos seus impedimentos e completará o seu mandato em caso de vacância.

§ 1.º Nos casos em que a vacância ocorrer antes da primeira metade do mandato, será eleito o novo vice-coordenador na forma prevista no regimento do programa, o qual acompanhará o mandato do titular.

§ 2.º Nos casos em que a vacância ocorrer depois da primeira metade do mandato, o Colegiado do programa indicará um vice-coordenador para completar o mandato.

Seção II

Das Competências do Coordenador

Art. 10º. Caberá ao coordenador do programa de pós-graduação:

I – convocar e presidir as reuniões dos colegiados;

II – elaborar a programação do curso, respeitado o calendário escolar, submetendo-a à aprovação do Colegiado;

III – preparar o plano de aplicação de recursos do programa, submetendo-o à aprovação do Colegiado, com antecedência mínima de 2 meses;

IV – elaborar os relatórios anuais de atividades acadêmicas e de aplicação de recursos, submetendo-os à apreciação do Colegiado;

V – elaborar os editais de seleção de alunos, por meio de comissão composta por três membros (o coordenador e

um docente de cada linha de pesquisa), submetendo-os à aprovação do Colegiado;

VI – submeter à aprovação do Colegiado os nomes dos professores que integrarão:

a) a comissão de seleção para admissão de alunos no programa;

b) a comissão de bolsas do programa;

c) as comissões examinadoras de trabalhos de qualificação e de conclusão, conforme sugestão dos orientadores;

VII – estabelecer, em consonância com os institutos e centro interdisciplinares envolvidos, a distribuição das atividades didáticas do programa;

VIII – definir, em conjunto com os diretores de institutos e os coordenadores dos cursos de graduação, as disciplinas que poderão contar com a participação dos alunos de pós-graduação matriculados na disciplina "Estágio de Docência" e os professores responsáveis pelas disciplinas;

IX – decidir, em casos de urgência e inexistindo quórum para o funcionamento, ad referendum do Colegiado, ao qual a decisão será submetida dentro de trinta dias;

X – articular-se com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do programa;

XI – coordenar todas as atividades do programa sob sua responsabilidade;

XII – representar o programa, nas situações relativas à sua competência, junto aos órgãos e instâncias da UNILA, às instituições congêneres, associações, agências de fomento e outras instituições;

XIII – delegar competência para execução de tarefas específicas;

XIV- submeter ao Colegiado minutas de Editais de Seleção, de Eleição, de divulgação de resultados;

XV – publicar e dar ampla divulgação aos Editais e demais documentos públicos;

XVI – encaminhar ao Colegiado relatórios anuais das atividades do Programa;

XVII – submeter ao colegiado, a cada reunião, a ata da reunião anterior, com imediato arquivamento após aprovação e assinatura dos presentes

XVIII – zelar pelo cumprimento do Estatuto, do Regimento Geral da UNILA e do regimento do PPGHIS;

XIX – assinar os termos de compromisso firmados entre o aluno e a parte cedente de estágios não obrigatórios, desde que previstos no projeto pedagógico do curso, nos termos da Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Parágrafo único. Nos casos previstos no inciso IX, persistindo a inexistência de quórum para nova reunião, convocada com a mesma finalidade, será o ato considerado ratificado.

Seção III

Do órgão de apoio administrativo

Art. 11º. Os serviços de apoio administrativo serão prestados pela Secretaria, órgão subordinado diretamente à Coordenação.

Art. 12º. Integram a Secretaria todos os servidores e estagiários designados para o desempenho das tarefas administrativas.

Art. 13º. São atribuições da Secretaria:

I - manter atualizados e devidamente resguardados os registros do Programa;

II - secretariar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Colegiado;

III - secretariar as sessões destinadas à defesa de dissertação;
IV - expedir aos professores e alunos os avisos de rotina; garantir o registro acadêmico das disciplinas mantidas pelo Programa;
V - manter atualizada a lista dos discentes e seus respectivos orientadores;
VI - verificar bimestralmente a atualização dos currículos Lattes dos docentes e, mediante memorando, solicitar que a atualização seja realizada;
VII - solicitar e arquivar cópias atualizadas dos comprovantes de produção docente e discente;
VIII - lavrar as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do Colegiado, solicitando as assinaturas de presença;
IX - dar suporte administrativo ao Programa, ao trâmite de processos, ao registro e acompanhamento das atividades de seleção, matrícula e avaliação discente, às bancas examinadoras e à expedição de certificados e diplomas;
X - dar suporte operacional às atividades do programa, no que se refere à infraestrutura, equipamentos, material pedagógico;
XI - concluir, em tempo hábil, relatórios semestrais das atividades docentes e discentes do Programa;
XII - acompanhar regularmente a publicação de editais de fomento à pesquisa e transmitir ao corpo docente as informações pertinentes;
XIII - atender ao público externo e interno ao Programa.
XIV - exercer as tarefas próprias da rotina administrativa do Programa e outras que lhe sejam atribuídas pela Coordenação.

CAPÍTULO III DO CORPO DOCENTE

Seção I

Das Disposições Gerais

Art. 14º. O corpo docente do Programa será constituído por professores portadores do título de Doutor, credenciados pelo Colegiado do PPGHIS.

§ 1º - O Corpo Docente do Programa é majoritariamente integrado por professores da UNILA, em regime de dedicação exclusiva (DE) ou de 40 horas.

§ 2º - O Corpo Docente do Programa pode ser integrado também por professores que tenham vínculo permanente com outra Instituição de Ensino Superior ou de Pesquisa, nacional ou estrangeira.

§ 3º - Podem compor o Corpo Docente do Programa professores nas categorias de docentes permanentes, docentes e pesquisadores visitantes, e docentes colaboradores, assim definidos conforme Portaria nº 81 de 3 de junho de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Art. 15º. O Corpo Docente é responsável pela execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e direção acadêmica do Programa.

§ 1º - Os professores permanentes terão direito ao exercício de uma carga horária semanal de 20 horas, distribuída entre atividades de ensino, pesquisa e orientação no âmbito específico do Programa.

§ 2º - Todos os integrantes do Corpo Docente do Programa deverão estar vinculados a pelo menos uma linha de pesquisa do Programa e deverão desenvolver, em permanência, pelo menos um projeto de pesquisa vinculado a sua linha de pesquisa.

§ 3º - Para efeito de orientação de pesquisas no Programa, cada docente poderá ter, simultaneamente, no máximo 6 (seis) discentes sob sua responsabilidade.

Art. 16º. O credenciamento de novos docentes no Programa ocorrerá por chamada em edital, no qual constará o número de vagas disponíveis.

Art. 17º. Para o credenciamento de novos docentes no Programa, o candidato deverá obrigatoriamente:

I - ter título de doutor;

II - ter vínculo permanente com Instituição de Ensino Superior ou de Pesquisa, nacional ou estrangeira;

III - coordenar projeto de pesquisa registrado na instituição de origem;

IV - participar de grupo de pesquisa certificado por Instituição de Ensino Superior e registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa - Plataforma Lattes - CNPq, caso tenha vínculo com Instituição de Ensino Superior ou de Pesquisa brasileira;

V - não estar envolvido em mais de três projetos de pesquisa, seja como coordenador seja como membro;

VI - atender a 6 (seis) ou mais dos incisos de IV a XIX do artigo 20 deste Regimento;

VII - ter produção acadêmica aderente à grande área do CNPq História e ao perfil do Programa.

Art. 18º. O credenciamento será válido por até três anos, podendo ser renovado pelo Colegiado do PPGHIS.

§ 1º. A renovação a que se refere o caput deste artigo dependerá dos critérios definidos neste Regimento.

§ 2º. Nos casos de não renovação do credenciamento, o docente poderá manter as orientações em andamento de modo a não prejudicar os alunos orientados.

Art. 19º. A atuação eventual em atividades específicas não caracteriza um docente ou pesquisador como integrante do corpo docente do programa em nenhuma das classificações previstas no artigo 14.

Parágrafo único. Por atividades específicas a que se refere o caput deste artigo entendem-se as palestras ou conferências, a participação em bancas examinadoras, a co-autoria de trabalhos publicados, participação na editoria de periódicos do Programa, co-orientação ou co-tutela de trabalhos de conclusão de curso, a participação em projetos de pesquisa e em outras atividades acadêmicas caracterizadas como eventuais no regimento do programa.

Art. 20º. O credenciamento dos docentes do Programa ocorrerá trienalmente, e cada docente deverá satisfazer obrigatoriamente os incisos I a III deste artigo, e atender a 3 (três) ou mais dos incisos IV a XIX:

I - coordenar projeto de pesquisa registrado na instituição de origem e vinculado a uma Linha de Pesquisa do Programa;

II - apresentar pelo menos 1 (uma) dissertação defendida e aprovada sob sua orientação ou co-orientação no triênio de referência;

III - ser o docente responsável em pelo menos 1 (uma) disciplina ministrada no Programa no triênio de referência;

IV - pelo menos 1 (um) artigo ou resenha autoral ou coautoral A1, A2 ou B1, publicado.

V - pelo menos 2 (dois) artigos autorais ou coautorais entre B2 e B3, publicados.

VI - pelo menos 1 (um) livro autoral ou coautoral relacionado à área de concentração do Programa, publicado.

VII - pelo menos 1 (um) capítulo de livro autoral ou coautoral relacionado à área de concentração do Programa, publicado.

VIII - pelo menos 3 (três) trabalhos em anais de eventos, publicados.

IX - pelo menos 2 (dois) artigos até B4 ou 2 (dois) trabalhos em anais de eventos em coautoria com discente matriculado no Programa, publicados.

X - pelo menos 1 (uma) organização de livro acadêmico ou organização de número temático ou dossiê de periódico científico.

XI - editoria de periódicos científicos;

XII - pelo menos 1 (uma) tradução de livro acadêmico ou de capítulo de livro acadêmico e artigo científico.

XIII - pelo menos 1 (um) livro didático destinado ao ensino fundamental, médio e superior.

XIV - pelo menos 1 (um) prefácio e/ou verbete descritivo que se configurem como ensaio.

XV - pelo menos 1 (uma) organização de evento relacionado às linhas de pesquisa do Programa.

XVI - pelo menos 3 (três) produções técnicas.

XVII - ter orientado pelo menos 1 (um) trabalho de conclusão de curso de graduação ou Iniciação Científica;

XVIII - pelo menos 2 (dois) projetos de extensão de no mínimo 1 (um) ano cada, como coordenador, ou pelo menos 2 (duas) orientações de Iniciação Científica, de no mínimo 1 (um) ano cada.

XIX - pelo menos 12 (doze) meses de exercício efetivo em funções administrativas com Cargo de Direção na UNILA ou como coordenador de Curso de Graduação ou Pós-Graduação na UNILA.

§ 1º - O não cumprimento das exigências acima, no triênio transcorrido, acarreta o descredenciamento do docente permanente do Programa, ou o remanejamento da categoria de docente permanente para a categoria de docente colaborador do Programa, de acordo com deliberação do Colegiado, observando-se preferencialmente o máximo de 30% de docentes colaboradores e visitantes entre os docentes do Programa.

§ 2º - Ficam desobrigados da necessidade de solicitação de credenciamento os docentes integralmente afastados do exercício de suas funções no Programa, em virtude da legislação.

Art. 21º. É obrigação do docente credenciado a participação em reuniões do Colegiado, justificando eventuais ausências à Coordenação; a entrega de relatórios solicitados pelo Colegiado ou pela Coordenação; o cumprimento de prazos acadêmicos e do calendário de atividades.

§ 1º - Será automaticamente descredenciado pelo Colegiado o docente que faltar, sem a devida justificativa circunstanciada, a 3 (três) reuniões consecutivas ou a mais de 5 (cinco) reuniões ordinárias ou extraordinárias ao longo do triênio de avaliação.

§ 2º - O docente poderá solicitar novo credenciamento, segundo os critérios estabelecidos nos artigos 16º e 17º deste Regimento.

Seção II Dos Docentes Permanentes

Art. 22º. Serão credenciados como docentes permanentes os professores que irão atuar com preponderância no programa de pós-graduação, constituindo o núcleo estável de docentes, e que atendam aos seguintes requisitos:

I - integrar o quadro de pessoal efetivo da UNILA, em regime de tempo integral, com dedicação exclusiva;

II - desenvolver, com regularidade, atividades de ensino na graduação e na pós-graduação;

III - participar de projetos de pesquisa junto ao programa;

IV - apresentar regularidade na produção intelectual, de acordo com as regras de credenciamento;

V - desenvolver atividades de orientação, de acordo com as regras de credenciamento.

§ 1.º As funções administrativas nos programas serão atribuídas aos docentes permanentes.

§ 2.º O afastamento temporário de docentes permanentes para realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou outras atividades acadêmicas relevantes, não impede a manutenção do seu credenciamento, desde que mantidas as atividades previstas nos incisos III, IV e V deste artigo.

TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23º. A estrutura acadêmica do PPGHIS será definida por área de concentração.

Art. 24º. O Programa terá duração mínima de doze e máxima de vinte e quatro meses.

Parágrafo único. Excepcionalmente, por solicitação justificada do aluno com anuência do professor orientador, os prazos a que se refere o caput deste artigo poderão ser prorrogados por até seis meses para fins de conclusão do curso, mediante decisão do Colegiado.

Art. 25º. Nos casos de afastamentos que impossibilite o aluno de participar das atividades do curso, os prazos a que se refere o caput do art. 25 poderão ser suspensos, mediante solicitação do aluno, devidamente comprovada nos termos da legislação vigente.

CAPÍTULO II DO CURRÍCULO

Art. 26º. As disciplinas do mestrado são classificadas nas seguintes modalidades:

I - disciplinas obrigatórias: disciplinas do núcleo comum, consideradas indispensáveis à formação do aluno;

II - disciplinas optativas: disciplinas que compõem o núcleo comum e as duas linhas de pesquisa oferecidas pelo programa;

III - Estágio de Docência: disciplina oferecida conforme normas estabelecidas pela Universidade.

§ 1.º As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativa e caracterizadas por nome, ementa detalhada, carga horária, número de créditos e docente responsável pelo seu oferecimento e submetidas à aprovação do Colegiado.

§ 2.º Não serão consideradas as propostas de criação ou alteração de disciplinas que signifiquem duplicação de conteúdos em relação à outra disciplina já existente.

CAPÍTULO III DA CARGA HORÁRIA E DE CRÉDITOS

Art. 27º. A carga horária regimental para a obtenção do título de Mestre será igual a trinta e oito créditos (570 horas-aula), assim distribuídos: oito créditos (120 horas-aula) em disciplinas obrigatórias, distribuídos nas disciplinas de Teoria e Metodologia da História e Seminários de Pesquisa (um para cada Linha de Pesquisa); oito créditos (240 horas-aula) em disciplinas optativas; doze créditos (150 horas-aula) em preparação e realização da dissertação; quatro créditos (60 horas-aula)

em estágio docência, cujos critérios são definidos em regulamento próprio. São requisitos ainda para obtenção do título de mestre: obtenção de aprovação no exame de qualificação, que deverá ser realizado até o final do terceiro semestre letivo após o ingresso no curso; e obtenção de aprovação na dissertação perante uma Banca Examinadora, equivalente a 6 créditos.

Art. 28º. – Os discentes poderão cursar e convalidar até uma disciplina (que corresponda aos créditos em optativa conforme definidos acima) em outros programas de Pós-graduação *strictu sensu*, com a devida anuência do orientador.

Art. 29º. O aluno só poderá requerer cancelamento de matrícula dentro do prazo previsto no calendário.

Art. 30º. O aluno poderá fazer pedido de revisão de conceito, ao Colegiado do Programa, no prazo de 5 dias úteis após a divulgação escrita da nota pela Secretaria.

Art. 31º. A desistência por vontade expressa do aluno ou por abandono não lhe confere direito à volta ao programa, ainda que não esgotado o prazo máximo.

Parágrafo único - Considera-se abandono a não efetivação da matrícula durante um semestre completo, sem motivos justificáveis.

CAPÍTULO IV

DO CORPO DISCENTE, DA INSCRIÇÃO, DA SELEÇÃO E DA MATRÍCULA

Art. 32º. Serão admitidos ao Programa, no nível de Mestrado, portadores de diplomas de qualquer curso de graduação.

Art. 33º. Caberá ao Colegiado do Programa a elaboração e a homologação do Edital de Seleção;

Art. 34º. O Colegiado indicará uma Comissão de Seleção que será composta por docentes de cada uma das linhas de pesquisa do Programa, proporcionalmente;

Art. 35º. O edital irá estipular normas, requisitos e modalidade de inscrição e definir o calendário do certame de seleção. O edital estipulará o número e modalidade de seleção dos candidatos a serem aceitos em ações afirmativas, conforme disposto na Portaria Normativa No. 13, de 11 de maio de 2016, do Ministério da Educação (MEC);

Parágrafo único – Fica expressamente vedada a candidatura de servidores e servidoras da UNILA vinculados administrativamente ao processo seletivo, caso não tenham solicitado afastamento de suas funções, no mínimo, 60 (sessenta) dias antes da publicação do edital de seleção.

Art. 36º. A Comissão de Seleção será responsável pela elaboração e aplicação dos critérios de avaliação, seleção e classificação dos candidatos;

Art. 37º. O Edital de Seleção será divulgado em espaços públicos e pela internet com antecedência mínima de 40 (quarenta) dias para o início do certame de Seleção.

Parágrafo único - Serão considerados requisitos mínimos para inscrição os seguintes documentos apresentados em português ou espanhol: *curriculum vitae* documentado; histórico escolar; cópia do documento de identidade; cópia do diploma de graduação; ficha de inscrição do PPGHIS devidamente preenchida; foto do candidato; e projeto de pesquisa.

Art. 38º. O edital de processo seletivo para alunos regulares dispõe requisitos mínimos para inscrição, documentação exigida no ato da inscrição, modalidades de inscrição, formas e critérios de avaliação, seleção e

classificação, define o calendário do certame de seleção e regulamenta o processo de matrícula.

Art. 39º. O número de vagas oferecidas em cada seleção será definido pelo Colegiado, de acordo com a disponibilidade docente para orientação de pesquisas.

Parágrafo Único – O preenchimento das vagas abertas por meio de Edital não é obrigatório, sendo condicionado aos resultados do processo de Seleção.

Art. 40º. A suficiência em Língua Estrangeira deverá ser apresentada em até 12 meses após o ingresso no programa (a contar da data da primeira matrícula). Os alunos do mestrado devem comprovar, obrigatoriamente, suficiência em língua inglesa.

Parágrafo único. O certificado ou declaração de suficiência em Língua Estrangeira poderá ser emitido por qualquer instituição superior de ensino, que ofereça o exame de suficiência ou proficiência em Língua Estrangeira para alunos(as) matriculados em programas de pós-graduação e terá validade máxima de 5 (cinco) anos.

Art. 41º. O programa de pós-graduação somente admitirá candidatos portadores de diplomas de cursos de graduação, devidamente reconhecidos.

Art. 42º. Poderão ser admitidos diplomados em cursos de graduação no exterior.

Parágrafo único. A admissão a que se refere o caput deste artigo destina-se exclusivamente ao ingresso do aluno no programa, não conferindo validade nacional ao título.

Art. 43º. A efetivação da primeira matrícula definirá o início da vinculação do aluno ao programa e será efetuada mediante a apresentação dos documentos exigidos no edital de seleção.

§ 1.º A data de efetivação da primeira matrícula corresponderá ao primeiro dia do período letivo de início das atividades do aluno, de acordo com o calendário acadêmico.

§ 2.º Para ser matriculado, o candidato deverá ter sido selecionado.

§ 3.º O aluno não poderá estar matriculado como regular, simultaneamente, em mais de um programa de pós-graduação *stricto sensu* da UNILA ou em qualquer outra instituição federal de ensino.

Art. 44º. Nos prazos estabelecidos na programação periódica do PPGHIS, o aluno deverá matricular-se em disciplinas e nas demais atividades.

Parágrafo único. A matrícula de estudantes estrangeiros e suas renovações ficarão condicionadas à apresentação de visto temporário vigente, de visto permanente ou de declaração da Polícia Federal, atestando situação regular no País para tal fim.

Art. 45º. O aluno de curso de Pós-Graduação poderá, mediante solicitação, com a concordância do orientador e a critério do Colegiado do curso, trancar matrícula por, no máximo, doze meses, não computados para efeito do tempo máximo de integralização do Curso.

§ 1.º Durante a vigência do trancamento de matrícula, o aluno não poderá cursar nenhuma disciplina de Pós-Graduação na Universidade, efetuar exame de qualificação ou defender a dissertação.

§ 2.º O trancamento de matrícula poderá ser cancelado a qualquer momento, por iniciativa do aluno.

§ 3.º Não será permitido o trancamento da matrícula no primeiro semestre letivo, nem em períodos de prorrogação de prazo para conclusão do curso.

Art. 46º. O aluno terá sua matrícula automaticamente cancelada e será desligado do programa de pós-graduação nas seguintes situações:

I – quando deixar de matricular-se por um período, sem estar em regime de trancamento;

II – caso obtenha conceito menor do que 70% (setenta por cento) em duas das disciplinas cursadas;

III – se for reprovado no Exame de Qualificação;

IV – se for reprovado no exame de defesa de dissertação;

V – quando esgotar o prazo máximo para a conclusão do curso;

VI – valer-se, em qualquer momento, de meios fraudulentos, tais como plágio ou falsificação de documentos.

§ 1.º Para os fins do disposto no caput deste artigo, o aluno deverá ser cientificado para, querendo, formular alegações e apresentar documentos os quais serão objeto de consideração pelo Colegiado.

§ 2.º O aluno que incorrer em uma das situações previstas no caput deste artigo somente poderá ser readmitido por meio de um novo processo de seleção.

Art. 47º. Poderá ser concedida matrícula em disciplinas isoladas a alunos especiais que tenham concluído curso de graduação.

§ 1º. A inscrição em componentes curriculares, na qualidade de aluno especial, não assegura direito à obtenção de diploma de pós-graduação.

§ 2.º Os alunos especiais podem cursar, no máximo, oito créditos (120 horas-aula) em componentes curriculares do programa.

§ 3º. O tempo máximo em que o aluno pode permanecer na condição de aluno especial não poderá exceder 2 (dois) semestres, consecutivos ou não.

CAPÍTULO V

DA FREQUÊNCIA E DA AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR

Art. 48º. A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a setenta e cinco por cento da carga horária programada, por disciplina ou atividade.

Parágrafo único. O aluno que obtiver frequência, na forma do caput deste artigo, fará jus aos créditos correspondentes às disciplinas ou atividades, desde que obtenha nota igual ou superior a 70% (setenta por cento).

Art. 49º. O aproveitamento em cada disciplina será avaliado de acordo com os critérios fixados pelo professor responsável e expresso segundo os conceitos: A = excelente; B = bom; C = regular; D = deficiente. A avaliação de desempenho do aluno em cada componente será traduzida de acordo com os seguintes conceitos:

I – A – Excelente, equivalente a um aproveitamento entre 90% e 100%;

II – B – Bom, equivalente a um aproveitamento entre 80% e 89%;

III – C – Regular, equivalente a um aproveitamento entre 70% e 79%;

IV – D – Insuficiente, equivalente a um aproveitamento inferior a 70%;

V – E – Reprovado por faltas, correspondendo a uma frequência inferior a 75%.

Art. 50º. Serão considerados aprovados nas disciplinas os discentes que obtiverem conceitos A, B ou C.

§ 1o – Nos casos em que a avaliação de uma disciplina depender da entrega de um trabalho escrito, este deverá ser entregue ao docente no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias contados a partir do último dia de aula.

§ 2o – Nos casos mencionados no parágrafo anterior, o docente terá de comunicar à Secretaria do programa o conceito obtido por cada aluno no prazo máximo de 60 dias contados a partir do último dia de aula.

Art. 51º. O discente será reprovado na disciplina em que obtiver conceito D ou em que se servir de meios fraudulentos, tais como plágio ou falsa autoria.

Art. 52º. Por motivo justificado e com aprovação do Colegiado, o discente poderá trancar disciplinas durante o período letivo.

Art. 53º. O aluno que requerer cancelamento da matrícula numa disciplina dentro do prazo estipulado no calendário não terá a mesma incluída em seu histórico escolar.

Art. 54º. Caberá ao aluno pedido de revisão de nota ao Colegiado do Programa em requerimento justificado e específico para tal fim, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas da divulgação da mesma.

CAPÍTULO VI

DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Seção I

Das Disposições Gerais

Art. 55º. Ao candidato ao grau de mestre será exigida a defesa pública e presencial de dissertação.

Parágrafo único. O candidato ao título de Mestre deverá submeter-se a um exame de qualificação.

Art. 56º. As dissertações poderão ser redigidas em Língua Portuguesa ou Língua Espanhola conforme diretriz da UNILA.

Seção II

Do Orientador e do Co-orientador

Art. 57º. Todo aluno terá um professor orientador e opcionalmente um co-orientador, indicado pelo estudante no processo de seleção e informado em formulário próprio ao Coordenador para fins de registro.

Parágrafo único. O número máximo de orientandos e co-orientandos por professor equivalerá a 6 (seis).

Art. 58º. Poderão ser credenciados como orientadores todos os docentes do Programa.

Art. 59º. Poderão ser co-orientadores os docentes permanentes, colaboradores e visitantes do Programa.

Art. 60º. O orientador e o co-orientador indicados deverão manifestar, formal e previamente ao início da orientação e/ou da co-orientação, a sua concordância em formulário próprio.

§ 1.º A indicação do professor orientador pelo(a) aluno(a) ocorrerá no processo de seleção.

§ 2.º O aluno poderá, em requerimento fundamentado e dirigido ao Coordenador do Programa, solicitar mudança de orientador e de co-orientador, que será avaliada e decidida pelo Colegiado.

§ 3.º O orientador e/ou co-orientador poderá, em requerimento fundamentado dirigido ao Coordenador do Programa, solicitar interrupção do trabalho de orientação.

§ 4.º Caso o orientador indicado já tenha o número máximo permitido de orientações (6), o Colegiado decidirá a distribuição da nova orientação.

Art. 61º. São atribuições do orientador:

I - orientar a matrícula em disciplinas consentâneas com a formação e o preparo do aluno na linha de interesse e

tendo em vista o caráter do Programa na realização da pesquisa para a dissertação.

II – elaborar, de comum acordo com seu orientando, o plano de atividades deste e manifestar-se sobre alterações supervenientes;

III – acompanhar e manifestar-se perante o Coordenador e o Colegiado sobre o desempenho do aluno;

IV – solicitar à coordenação do programa providências para realização de Exame de Qualificação e para a defesa pública da dissertação.

V – em comum acordo com o aluno propor um co-orientador quando for necessário para a continuidade e conclusão da dissertação e informar ao Coordenador do Programa para fins de registro.

VI - orientar o aluno para delimitação do tema de pesquisa e a realização da mesma;

VII - orientar o aluno na elaboração de um plano e cronograma de atividades relacionadas com a elaboração da dissertação;

VIII- informar ao Coordenador e ao Colegiado, quando solicitado, sobre o andamento das atividades relacionadas à elaboração da dissertação;

IX- indicar, para decisão do Colegiado, os demais membros da Comissão do Exame de Qualificação e da Banca Examinadora para a defesa pública da dissertação;

X - presidir a Comissão do Exame de Qualificação e a Banca Examinadora;

XI- aceitar a versão definitiva da dissertação do orientando, quando forem exigidas alterações pela Banca Examinadora.

Art. 62º. Compete ao Co-orientador de dissertação, quando houver:

I - contribuir no processo de orientação;

II - substituir o orientador na ausência deste em questões formais relacionadas com o desenvolvimento da dissertação.

Art. 63º. Em casos excepcionais o professor co-orientador poderá ser externo ao corpo docente do Programa, mediante aprovação do Colegiado.

Seção III

Da dissertação /Exame de qualificação

Art. 64º. A dissertação será elaborada sob aconselhamento do professor orientador e do co-orientador, quando houver, obedecido o projeto previamente analisado e referendado pela Comissão do Exame de Qualificação.

Parágrafo único. O Exame de Qualificação deverá ser realizado até o terceiro semestre após o ingresso no Programa. Este prazo poderá ser estendido através de requerimento ao Colegiado. Quando o aluno houver trancado a matrícula o prazo limite deverá ser estendido de forma proporcional.

Art. 65º. O projeto de dissertação referendado pelo professor orientador e pelo co-orientador (quando houver) será submetido à Comissão do Exame de Qualificação.

§ 1º - O Exame de Qualificação terá caráter privado e constituir-se-á da apresentação escrita de uma introdução na qual a problemática da dissertação é definida, de um capítulo e da previsão do que conterão os demais capítulos.

§ 2º - O candidato deverá entregar à Coordenação do Programa quatro cópias do texto para a qualificação com antecedência de 30 dias à data de defesa prevista, as

quais deverão ser enviadas para os componentes da Comissão, pela Secretaria do Programa.

§ 3º - A Comissão do Exame de Qualificação será composta pelo professor orientador e mais dois professores, podendo um deles ser externo ao corpo docente; além desses, poderá integrar a mesma Comissão o professor co-orientador, quando houver, sem direito a emitir juízo para efeito de aprovação final do projeto.

§ 4º - A composição da Comissão será sugerida pelo professor orientador e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Seção IV

Da Defesa da Dissertação

Art. 66º. Elaborada a dissertação e cumpridas as demais exigências para a integralização do curso, o aluno deverá defendê-la em sessão pública e presencial, perante uma banca examinadora constituída de especialistas, aprovada pelo Colegiado e designada pelo coordenador do PPGHIS, na forma definida no regimento.

Parágrafo único. Poderão participar da banca examinadora professores ativos e aposentados do programa ou de outros programas de pós-graduação afins, além de profissionais com título de Doutor.

Art. 67º. As bancas examinadoras de mestrado serão constituídas por no mínimo três membros titulares, todos possuidores do título de Doutor, sendo ao menos um deles externo à Universidade.

Art. 68º. Na impossibilidade de participação do orientador, o Colegiado designará o co-orientador ou, na impossibilidade dessa substituição, um docente do programa para presidir a seção pública de defesa da dissertação.

Parágrafo único. Exceto na situação contemplada no caput deste artigo, os co-orientadores não poderão participar da banca examinadora, devendo ter os seus nomes registrados nos exemplares da dissertação e na ata da defesa.

Art. 69º. O candidato deverá entregar à Coordenadoria do Programa quatro cópias da dissertação com antecedência de 45 dias da data de defesa prevista, as quais deverão ser enviadas para os componentes da banca pela Secretaria.

Art. 70º. A sessão de apresentação e defesa de dissertação será pública, em local, data e hora previamente divulgados, registrando-se os trabalhos em livro-ata próprio, com assinatura dos membros da Banca Examinadora e do candidato.

Art. 71º. A decisão da banca examinadora será tomada pela maioria de seus membros, podendo o resultado da defesa ser:

I – aprovado;

II – aprovado com alterações, desde que a dissertação seja corrigida e entregue no prazo de até sessenta dias, nos termos sugeridos pela banca examinadora e registrados em ata;

III – reprovado.

§ 1.º - No caso do não atendimento da condição prevista no inciso II no prazo estipulado, com entrega da versão corrigida para a coordenação do curso, atestada pela banca examinadora ou pelo orientador, o aluno será considerado reprovado.

§ 2.º - Na situação prevista no inciso I, o aluno deverá apresentar, no prazo de até trinta dias, 2 cópias impressas

e uma digital da versão definitiva da dissertação junto à coordenação do curso.

§ 3.º - Na situação prevista no inciso II, o aluno deverá apresentar, no prazo de até trinta dias contados do término do prazo estabelecido pela banca examinadora, 2 cópias impressas e uma digital da versão definitiva da dissertação junto à coordenação do curso.

§ 4.º - Dois exemplares da versão definitiva da dissertação deverão ser entregues à Biblioteca Central da UNILA no mesmo prazo do estipulado no § 1, § 2.º e § 3.º, juntamente com 1 (um) CD contendo a versão digital da dissertação, de acordo com as normas editoriais recomendadas pela UNILA.

Art. 72º. Ao candidato aprovado e que cumprir todas as disposições exigidas será conferido o Título de Mestre em História.

CAPÍTULO VII

DA CONCESSÃO DO GRAU DE MESTRE

Art. 73º. Fará jus ao título de Mestre o aluno que satisfizer, nos prazos previstos, as exigências do Programa de Pós-Graduação em História.

Parágrafo único. Cumpridas todas as formalidades necessárias à conclusão do curso, a coordenação dará encaminhamento ao pedido de emissão do diploma, segundo orientações estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNILA.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 74º. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História.

Grupos de pesquisa aos quais os docentes da proposta estão vinculados:

Grupos de Pesquisa

Alexandre Camera Varella

Grupo de pesquisa: Estudos da América Indígena

Instituição: UNILA

Líder(es): Alexandre Camera Varella

Barbara Maisonnave Arisi

Área: Antropologia

Clovis Antonio Brighenti

Grupo de pesquisa: Estudos da América Indígena

Instituição: UNILA

Líder(es): Alexandre Camera Varella

Barbara Maisonnave Arisi

Área: Antropologia

Grupo de pesquisa: Estudos pós-coloniais e decoloniais

Instituição: UDESC

Líder(es): Luisa Tombini Wittmann

Claudia Mortari

Área: História

Grupo de pesquisa: LABHIN-Laboratório de História Indígena

Instituição: UFSC

Líder(es): Ana Lúcia Vulfe Nötzold

Área: História

Grupo de pesquisa: Transfronteiras Ameríndias: Tempo, Espaço e Memória dos Povos Indígenas

Instituição: UNIFAP

Líder(es): Carina Santos de Almeida

Área: História

Endrica Geraldo

Grupo de pesquisa: História, Memória e Patrimônio do Trabalho

Instituição: UNIFESP

Líder(es): Luigi Biondi

Clifford Andrew Welch

Área: História

Hernán Venegas Marcelo

Grupo de pesquisa: Histur - Laboratório de História do Turismo

Instituição: UFF

Líder(es): Valeria Lima Guimaraes

Área: Turismo

Jean Bosco Kakozi Kashindi

Grupo de pesquisa: Antropologia e Direitos Humanos

Instituição: UnB

Líder(es): Rita Laura Segato

Área: Antropologia

Grupo de pesquisa: SAED metodologias para a vida

Instituição: UFRB

Líder(es): Julio César dos Santos

Claudia Feio da Maia Lima

Área: Saúde Coletiva

Mirian Santos Ribeiro de Oliveira

Grupo de pesquisa: Construções socioculturais da Tríplice

Fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina)

Instituição: UNILA

Líder(es): Diana Araujo Pereira

Área: Letras

Grupo de pesquisa: Observatório das Religiões na Latino-América (ORLA)

Instituição: UNILA

Líder(es): Mirian Santos Ribeiro de Oliveira, Anaxsuell

Fernando da Silva

Área: Antropologia

Paulo Renato da Silva

Grupo de pesquisa: História Política: relações de poder e pensamento contemporâneo na América Latina

Instituição: UFT

Líder(es): José Pedro Cabrera Cabral

Ana Lucia Gomes Muniz

Área: História

Grupo de pesquisa: Trajetórias Intelectuais na América Latina

Instituição: UNILA

Líder(es): Andrea Ciacchi

Área: Antropologia

Pedro Afonso Cristovão dos Santos

Grupo de pesquisa: Idéias, cultura e política na formação da nacionalidade brasileira

Instituição: UERJ

Líder(es): Lucia Maria Paschoal Guimaraes

Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves

Área: História

Rodrigo Faustinoni Bonciani

Grupo de pesquisa: A Monarquia Hispânica e o império dos Felipes (1580-1640)

Instituição: UNIFESP

Líder(es): Jose Carlos Vilardaga

Rodrigo Faustinoni Bonciani

Área: História

Grupo de pesquisa: Centro de Estudos Afro-Americanos (CEAA)

Instituição: UNILA

Líder(es): Rodrigo Faustinoni Bonciani

Área: História

Grupo de pesquisa: Estudos da América Indígena

Instituição: UNILA

Líder(es): Alexandre Camera Varella

Barbara Maisonnave Arisi

Área: Antropologia

Rosângela de Jesus Silva

Grupo de pesquisa: Laboratório de Cultura Material, Patrimônio e Imagem Latino-americano

Instituição: UNILA

Líder(es): Danielle Michelle Moura de Araújo

Área: Antropologia

DELIBERAÇÃO CONSUNI ILAACH N° 08, DE 24 JULHO DE 2017

O CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA - CONSUNI ILAACH, no uso das atribuições, que lhe confere o artigo 33 do Estatuto da Unila, CONSIDERANDO o que consta no processo 23422.006348/2017-00 e a 5ª reunião ordinária do CONSUNI ILAACH, de 12 de julho de 2017;

DELIBERA:

Art. 1º Fica deferido o Recurso impetrado pelo discente LUIZ MBARAKA MIRI MARTINES em 02 de junho de 2017, relacionado ao Requerimento de trancamento das disciplinas "Introdução à Antropologia" e "Teoria Sociológica Clássica".

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

JORGELINA IVANA TALLEI

DELIBERAÇÃO AD REFERENDUM

CONSUNI ILAACH N° 09, DE 25 DE JULHO DE 2017

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA - CONSUNI ILAACH, no uso das atribuições, que lhe confere o artigo 33 do Estatuto da Unila, CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23422.007563/2017-10;

CONSIDERANDO que o discente ROBERTO CATTAPRETA JUNIOR encontra-se incorporado nas fileiras do Exército Brasileiro, 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado; CONSIDERANDO a Lei do Serviço Militar nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, que prevê, no artigo 2º que todos os brasileiros são obrigados ao Serviço Militar;

DELIBERA:

Art. 1º Deferir *ad referendum* o requerimento do discente ROBERTO CATTAPRETA JUNIOR realizado em 22 de junho de 2017.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

JORGELINA IVANA TALLEI

RESOLUÇÃO CONSUNI ILAACH N° 06, DE 24 DE JULHO DE 2017

O CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA - CONSUNI ILAACH, no uso das atribuições, que lhe confere o artigo 33 do Estatuto da Unila, CONSIDERANDO as deliberações das reuniões extraordinárias de 24 de maio, 28 de junho e 21 de julho de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar e homologar o Processo Eleitoral conduzido pela Comissão Eleitoral Local do ILAACH,

mediante os Editais 05/2017, 09/2017 e 11/2017-CEL-ILAACH, e que apresentam resultado por meio dos Editais 13/2017, 15/2017 e 16/2017-CEL-ILAACH.

Art. 2º Em cumprimento ao item 8.6 do Edital 05/2017-CEL-ILAACH, que regulamentou a escolha dos coordenadores dos Centros Interdisciplinares do ILAACH; o CONSUNI-ILAACH, aprova e homologa os resultados abaixo:

I – Vencedores da consulta pública para os cargos de Coordenação do Centro Interdisciplinar de Antropologia e História do ILAACH:

Clovis Antonio Brighenti (coordenador do CIAH)

Viviane da Silva Araujo (vice coordenadora do CIAH)

II – Vencedores da consulta pública para os cargos de Coordenação do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes do ILAACH:

Miguel Antonio Ahumada Cristi (coordenador do CILA)

Iván Alejandro Ulloa Bustinza (vice coordenador do CILA).

Art 3º Que a Direção encaminhe a presente Resolução para o Gabinete da Reitoria para procedimentos de nomeação e posse dos eleitos.

Art 4º A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JORGELINA IVANA TALLEI

RESOLUÇÃO CONSUNI ILAACH N° 07, DE 24 DE JULHO DE 2017

O CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA - CONSUNI ILAACH, no uso das atribuições, que lhe confere o artigo 33 do Estatuto da Unila, CONSIDERANDO o processo 23422.006495/2017-71 e a 5ª reunião ordinária do CONSUNI ILAACH, de 12 de julho de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação da disciplina "Tópicos Especiais em Literatura Comparada: Abordagens do Popular na América Latina" no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JORGELINA IVANA TALLEI

RESOLUÇÃO CONSUNI ILAACH N° 06, DE 24 DE JULHO DE 2017

O CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA - CONSUNI ILAACH, no uso das atribuições, que lhe confere o artigo 33 do Estatuto da Unila, CONSIDERANDO as deliberações das reuniões extraordinárias de 24 de maio, 28 de junho e 21 de julho de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar e homologar o Processo Eleitoral conduzido pela Comissão Eleitoral Local do ILAACH,